

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA
EVANDRO CHAGAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM PESQUISA CLÍNICA**

SOLANGE SIQUEIRA DUARTE DOS SANTOS

**MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE NO
PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE
MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES:
ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO À SAÚDE NO
INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA
EVANDRO CHAGAS**

**Rio de Janeiro
2017**

**Melhoria contínua da qualidade no processo de aquisição
de materiais médico-hospitalares: estratégia de proteção à
saúde no Instituto Nacional de Infectologia Evandro
Chagas**

SOLANGE SIQUEIRA DUARTE DOS SANTOS

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado
Profissional em Pesquisa Clínica do Instituto
Nacional de Infectologia Evandro Chagas, para
obtenção do grau de mestre.

Orientadora: Dra. Mirian Miranda Cohen

Rio de Janeiro
2017

SOLANGE SIQUEIRA DUARTE DOS SANTOS

Melhoria contínua da qualidade no processo de aquisição de materiais médico-hospitalares: estratégia de proteção à saúde no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica do Instituto de Nacional de Infectologia Evandro Chagas, para obtenção do grau de mestre.

Orientadora: Dra. Mirian Miranda Cohen

Aprovada em ___ / ___ / ____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Marília Santini de Oliveira (Presidente)
Doutora em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas
Fundação Oswaldo Cruz

Prof. Dr. Fernando Antônio Miranda Sepulveda (Membro)
Doutor em Engenharia de Produção
COPPE/Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dra. Martha Maria de Oliveira (Membro)
Doutora em Clínica Médica
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dra. Sandra Wagner Cardoso (Suplente)
Doutora em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas
Fundação Oswaldo Cruz

*Uma visão sem ação não passa de um sonho;
ação, sem visão, é um passatempo, uma
visão com ação pode mudar o mundo.*

(Joel Arthur Barker)

AGRADECIMENTOS

A Deus, autor de toda a vida,
por ter me segurado no colo em diversos momentos;

Ao Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, em especial,
à Diretora Dra. Valdiléa Veloso,
pela criação do Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica possibilitando, assim,
a participação de profissionais de diversas áreas;

À Dra. Marília Santini,
amiga de várias jornadas, por toda a contribuição no desenvolvimento do trabalho,
obrigada por ter acreditado e me apoiado sempre;

A minha orientadora, Dra. Mirian Miranda Cohen,
pela sua objetividade, conselhos e incentivos, sem os quais eu não poderia ter chegado aqui;

Aos colegas de turma,
que contribuíram na troca de experiências e conhecimentos durante o curso;

Ao enfermeiro Antenor Lucio dos Santos,
pela incansável colaboração e participação no desenvolvimento do estudo;

Aos companheiros de trabalho,
que colaboraram com informações valiosas para o desenvolvimento deste estudo;

Aos amigos e familiares de sempre,
pela compreensão nos momentos difíceis e por todos os momentos de alegria,
sem os quais a vida não teria graça;

Ao meu pai, mãe (*in memoriam*) e irmã que sempre foram meu alicerce;

Ao meu marido e filha, meu porto seguro,
pela paciência e compreensão na minha ausência durante o percurso deste trabalho.

Santos, Solange Siqueira Duarte dos. **Melhoria contínua da qualidade no processo de aquisição de materiais médico-hospitalares: estratégia de proteção à saúde no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas**. Rio de Janeiro, 2017. Dissertação [Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica] – Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas.

RESUMO

Este estudo analisa o processo de qualificação de materiais médico-hospitalares que se justifica a partir das ações de vigilância propostas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) que apontam para a importância deste procedimento como forma de assegurar a qualidade de produtos e processos, proporcionando maior segurança aos pacientes e profissionais envolvidos. Trata-se de estudo exploratório, mediante estudo de caso, com abordagem qualitativa e quantitativa, desenvolvido junto à Comissão de Avaliação Técnica e Funcional de Materiais Médico-hospitalares do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas da Fundação Oswaldo Cruz (INI/FIOCRUZ), uma instituição de ciência e tecnologia em saúde que realiza ações de ensino, pesquisa clínica e desenvolve assistência médica de referência em doenças infecciosas, incluindo consultas ambulatoriais, exames e internação hospitalar. Com base nos princípios gerais de Boas Práticas Clínicas, o local onde se conduz a pesquisa clínica deve contar com recursos e infraestrutura suficientes para cumprir com o que estabelece o protocolo e para resolver adequadamente as possíveis complicações que possam sofrer os sujeitos da pesquisa. Logo, é fundamental que a área responsável pelo suprimento de materiais médico-hospitalares da Unidade possua instrumentos capazes de satisfazer os padrões de qualidade e segurança requeridos pelos cidadãos-usuários e normativamente garantidos. A qualificação que norteou esta pesquisa consiste no processo dinâmico de verificação da adequação da qualidade do produto para a finalidade a que se destina, durante sua vida útil em uma organização de saúde. A avaliação de material médico-hospitalar, antes de sua aquisição, é uma estratégia que vem sendo estimulada pela área de Tecnovigilância para reduzir a probabilidade de utilização de materiais não-conformes ou que não atendam adequadamente às finalidades a que se destinam. Assim, a relevância deste estudo está apoiada na sua própria finalidade e na importância de divulgação de estudos técnico-científicos na área de gestão de materiais em uma instituição de ciência e tecnologia em saúde. Em termos conceituais, a metodologia de qualificação está apoiada nos pressupostos da qualidade ao buscar identificar requisitos do produto ou serviço com foco em necessidades dos usuários, visando a melhoria contínua dos produtos com vistas a satisfação de todos os envolvidos na prestação do serviço com impacto positivo no desempenho institucional. Com essa compreensão, pretende responder a seguinte questão: “Quais ações de melhoria contínua da qualidade, no contexto da Administração de Materiais em ambiente hospitalar, podem prevenir a aquisição de materiais médico-hospitalares de baixa qualidade, evitando potenciais riscos aos pacientes e profissionais de saúde?” O objetivo geral deste estudo foi desenvolver ações de melhoria contínua da qualidade no processo de aquisição de materiais médico-hospitalares, que conferissem maior racionalidade e proteção à saúde, de modo a sustentar as ações assistenciais e de pesquisa clínica do INI. Para o seu alcance foram realizados: catálogo de materiais médico-hospitalares do INI; instrumentos de avaliação das características legal, técnica e funcional do grupo de materiais médico-hospitalares selecionados; fluxo de atividades entre as áreas envolvidas no processo de pré-qualificação dos materiais médico-hospitalares; base de dados para registrar as marcas aprovadas e não aprovadas para uso no INI; e pré-qualificação do grupo de materiais médico-hospitalares selecionados. Para atender aos objetivos específicos foram realizadas observação participante, coletas de dados, com levantamento bibliográfico e análise de modelos aplicados em outras organizações de saúde, bem como em publicações disponibilizadas pela ANVISA e por outros estudiosos da área. Os resultados apontam que a implantação da qualificação representa um importante passo para a garantia da qualidade e eficácia dos produtos relacionados à saúde utilizados no INI, promovendo maior segurança aos pacientes e profissionais envolvidos. Nessa perspectiva, espera-se que os resultados dessas ações apresentem novos desdobramentos no âmbito do Ministério da Saúde, contribuindo para que a metodologia de qualificação de materiais médico-hospitalares seja disseminada na rotina dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, evitando desperdício de recursos e tornando-se uma estratégia de prevenção de riscos à saúde de pacientes e profissionais.

Palavras-chave: qualidade, materiais médico-hospitalares, tecnovigilância, segurança

Santos, Solange Siqueira Duarte dos. **Continuous quality improvement in the acquisition process of medical supplies: health protection strategy at Evandro Chagas National Institute of Infectology.** Rio de Janeiro, 2017. Dissertation [Professional Master's in Clinical Research]. Evandro Chagas National Institute of Infectology.

ABSTRACT

This study analyzes the qualification process of medical supplies that is justified by the surveillance actions proposed by the National Agency of Sanitary Surveillance (ANVISA), that point to the importance of this procedure as a way to assure the quality of products and processes, providing security to the patients and professionals involved. This is an exploratory study, based on a qualitative and quantitative case study, developed in conjunction with the Technical and Functional Evaluation Committee for Medical Supplies of the Evandro Chagas National Institute of Infectology of the Oswaldo Cruz Foundation (INI / FIOCRUZ), a health science and technology institution that carries out teaching, clinical research and develops reference medical care in infectious diseases, including outpatient consultations, examinations and hospitalization. Based on the general principles of Good Clinical Practice, the place where the clinical research is conducted must have sufficient resources and infrastructure to comply with what is established in the protocol and to adequately resolve the possible complications that may be suffered by the research subjects. Therefore, it is fundamental that the area responsible for the supply of medical supplies of the Unit has instruments capable of satisfying the standards of quality and safety required by the citizen-users and normatively guaranteed. The qualification that guided this research consists of the dynamic process of verifying the adequacy of the quality of the product for the intended purpose during its life in a health organization. The evaluation of medical supply, prior to its acquisition, is a strategy that has been stimulated by the area of Techno-surveillance to reduce the probability of using materials that do not conform or that do not adequately meet the purposes for which they are intended. Thus, the relevance of this study is supported by its own purpose and the importance of disseminating technical-scientific studies in the area of materials management at a health science and technology institution. Conceptually, the qualification methodology is based on the quality assumptions when seeking to identify requirements of the product or service focused on the needs of the users, aiming at the continuous improvement of the products with a view to the satisfaction of all those involved in providing the service with positive impact in institutional performance. With this understanding, it intends to answer the following question: "What actions of continuous quality improvement, in the context of Materials Management in a hospital environment, can prevent the acquisition of low quality medical supplies, avoiding potential risks to patients and professionals?" The overall objective of this study was to develop continuous quality improvement actions in the process of acquiring medical supplies, which confer greater rationality and health protection, in order to support INI's clinical research and care actions. In order to reach it, the INI catalog of medical supplies was carried out; Instruments for evaluating the legal, technical and functional characteristics of the group of selected medical supplies; Flow of activities between the areas involved in the pre-qualification process of medical supplies; Database to register the marks approved and not approved for use in the INI; And pre-qualification of the group of selected medical supplies. In order to meet the specific objectives, participant observation, data collection, bibliographic survey and analysis of models applied in other health organizations were carried out, as well as publications made available by ANVISA and other scholars in the area. The results indicate that the implementation of the qualification represents an important step to guarantee the quality and effectiveness of the health related products used in the INI, promoting greater safety for the patients and professionals involved. From this perspective, it is expected that the results of these actions will present new developments within the scope of the Ministry of Health, contributing so the methodology of qualification of medical supplies is disseminated in the routine of the Health Care Facilities, avoiding wasted resources and becoming a strategy of prevention of risks to the health of patients and professionals.

Keywords: quality, medical supplies, techno-surveillance, safety

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Número de Avaliações realizadas no Pregão Eletrônico 043/2016.....	56
Tabela 2: Percentual de itens reprovados e desclassificados no 1º melhor lance no Pregão Eletrônico 043/2016	59

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Modalidades de licitação	20
Quadro 2: Síntese dos Objetivos, Métodos e Produtos	29
Quadro 3: Fontes consultadas quanto a requisitos de conformidade de produtos para saúde..	32
Quadro 4: Codificação do grupo de falhas	41
Quadro 5: Lista de itens com marcas reprovadas no Pregão Eletrônico 043/2016, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017	57
Quadro 6: Frequência absoluta e relativa das reprovações de material médico-hospitalar no Pregão Eletrônico 043/2016, segundo o grupo de falhas, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017	59

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Cadeia de Suprimento de Material Médico-hospitalar (MMH), Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017	23
Figura 2: Fluxograma da qualificação de material médico-hospitalar (MMH), Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017	25
Figura 3: Materiais médico-hospitalares notificados em Tecnovigilância que causaram evento adverso, no período 2007 a 2010.....	26
Figura 4: Catálogo de Materiais Médico-hospitalares do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017.....	43
Figura 5: Modelo do Instrumento de Avaliação de Material Médico-hospitalar, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017	46
Figura 6: Fluxo de atividades entre as áreas envolvidas no processo de pré-qualificação dos materiais médico-hospitalares, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017	50
Figura 7: Modelo da base de dados para registro das marcas aprovadas e não aprovadas para uso no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017	52
Figura 8: Pré-qualificação de materiais médico-hospitalares, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017	56
Figura 9: Percentual de avaliações realizadas no Pregão Eletrônico 043/2016, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017	57
Figura 10: Percentual de reprovações de material médico-hospitalar realizadas no Pregão Eletrônico 043/2016, segundo a classificação de risco, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017.....	58
Figura 11: Percentual de falhas identificadas por avaliação de material médico-hospitalar no Pregão Eletrônico 043/2016, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017	60
Figura 12: Número de reprovações por produto no Pregão Eletrônico 043/2016, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017	61

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AGU	Advocacia Geral da União
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
BPMN	Business Process Model and Notation
CATMAT	Sistema de Catalogação de Materiais
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
COMPASNET	Portal de Compras do Governo Federal
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
GESPUBLICA	Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização
GT	Grupo de Trabalho
IAMMH	Instrumento de Avaliação de Material Médico-hospitalar
INCA	Instituto do Câncer
INI	Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas
MMH	Materiais Médico-hospitalares
NSP	Núcleo de Segurança do Paciente
NUVIG	Núcleo de Vigilância em Eventos Adversos e Queixas Técnicas
RDC	Resolução de Diretoria Colegiada
SEAL	Serviço de Almoxarifado
SECOM	Serviço de Compras
SGA	Sistema de Gestão Administrativa
SGIINI	Sistema de Gestão da Informação do INI
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SNVS	Sistema Nacional de Vigilância Sanitária
SRP	Sistema de Registro de Preços
SUS	Sistema Único de Saúde
TCU	Tribunal de Contas da União
VIGIPÓS	Vigilância Sanitária Pós-Uso/Pós-Comercialização de Produtos

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E REVISÃO DA LITERATURA	13
1.1. Aquisição no âmbito da Administração Pública	17
1.2. Qualificação de materiais médico-hospitalares.....	21
2. JUSTIFICATIVA	24
3. OBJETIVOS	28
3.1. Objetivo geral.....	28
3.2. Objetivos específicos.....	28
4. METODOLOGIA.....	29
4.1. Desenho do Estudo	29
4.2. Etapas da Metodologia	31
4.3. Aspectos éticos	42
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	43
6. CONCLUSÕES.....	63
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	66
ANEXOS.....	70
ANEXO A: PORTARIA N. 018/2016	71

ANEXO B: DOCUMENTO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA.....	72
ANEXO C: PORTARIA DA COMISSÃO DE PADRONIZAÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES DO INI	73
ANEXO D: FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÕES	75
ANEXO E: MANIFESTAÇÃO DE INTENÇÃO DE RECURSO NO PREGÃO ELETRÔNICO 043/2016	76
ANEXO F: PARECER DA ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO REFERENTE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE HOMOLOGAÇÃO DE MARCAS E PRODUTOS MÉDICO-HOSPITALARES EM CERTAMES LICITATÓRIOS REALIZADOS PELO INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER.....	77
ANEXO G: PARECER DA PROCURADORIA FIOCRUZ.....	79
APÊNDICES	81
APÊNDICE A: LISTA DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR DO PREGÃO ELETRÔNICO N. 043/2016	82
APÊNDICE B: NOVA VERSÃO DO ITEM 3 (DAS AMOSTRAS) DO TERMO DE REFERÊNCIA DAS AQUISIÇÕES REALIZADAS PELO SERVIÇO DE ALMOXARIFADO	91
APÊNDICE C: CATÁLOGO DE MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALAR – SERVIÇO DE ALMOXARIFADO/INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS	93
APÊNDICE D: INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR – PREGÃO ELETRÔNICO 043/2016	119

1. INTRODUÇÃO E REVISÃO DA LITERATURA

Este estudo tem como objeto a melhoria contínua do processo de aquisição de materiais médico-hospitalares e, conseqüentemente, dos produtos adquiridos pela instituição. A crença é de que esta qualificação é prática proativa de sustentação na Gestão Hospitalar, com impacto na proteção à saúde dos cidadãos-usuários, por seu potencial de garantir os meios materiais necessários às boas práticas clínicas.

No contexto da área de suprimentos para saúde, observa-se que os avanços tecnológicos da medicina, com a incorporação de novas tecnologias, produzem uma diversidade de produtos médico-hospitalares. Os insumos utilizados na produção de serviços oferecidos em organizações de saúde são cada vez mais sofisticados e numerosos (INFANTE, 2007).

Todas as organizações utilizam materiais em suas atividades, sejam elas privadas ou públicas. No caso dos hospitais, a administração de materiais tornou-se uma área importante na Gestão Hospitalar, pois é um trabalho realizado por meio de pessoas qualificadas para selecionar e entregar o material certo ao profissional de saúde no momento e nas quantidades certas, observando as melhores condições para a organização e a excelência em seus procedimentos (BARBIERI; MACHILINE, 2009).

Na Gestão, a área de suprimentos de materiais, incluindo os médico-hospitalares, é responsável pelo processo de sustentação, também descrito como processo de apoio ou suporte, que tem a relevante função de garantir materiais que são fundamentais a prestação de serviços com qualidade, segundo as necessidades dos usuários. É parte relevante de processo de apoio à pesquisa clínica, tendo como atributo adquirir materiais com base nos pilares estratégicos de qualidade, segurança e eficácia para o tratamento efetivo dos pacientes, sujeitos da pesquisa. Logo, tem impacto direto na qualidade das entregas aos cidadãos-usuários dos produtos e serviços desenvolvidos.

Os requisitos de qualidade são cada vez mais ampliados na sociedade e crescem proporcionalmente aos avanços na cidadania. Nas últimas décadas, as dinâmicas sociais produziram grandes transformações na sociedade brasileira, gerando uma complexidade social, econômica, demográfica e ambiental sem precedentes, que lançou importantes desafios para os governos. A partir de 1990, o Brasil buscou mecanismos e métodos que preparassem e atualizassem o serviço público com relação à qualidade e produtividade (FERREIRA, 2009).

Com a criação do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GESPUBLICA¹), o governo brasileiro assumiu a necessidade de intensificar a busca pela excelência para que os produtos e serviços pudessem ser mais bem produzidos e entregues, com elevado patamar de percepção da satisfação do cidadão (FERNANDES, 2009).

Em consonância com as iniciativas do Governo Federal, a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), em seu VII Congresso Interno, reafirma entre seus objetivos gerenciais a “disseminação da cultura da qualidade, da cultura de gestão por resultados e do modelo de excelência na gestão pública” (BRASIL, 2014).

A FIOCRUZ, instituição pública vinculada ao Ministério da Saúde, tem por finalidade desenvolver atividades nos campos da saúde, da educação e do desenvolvimento científico e tecnológico, tendo como missão:

Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2017).

Nesse contexto, se insere o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), unidade técnico científica da Fiocruz, com a missão de “contribuir para a melhoria das condições de saúde da população brasileira, através de pesquisa clínica, desenvolvimento tecnológico, ensino e assistência de referência na área de doenças infecciosas”².

O cuidado à saúde é intrínseco à prática de pesquisa clínica, portanto o INI é estruturado de forma a permitir que estudos em seres humanos e animais sejam realizados com qualidade, garantindo a segurança dos sujeitos de pesquisa e permitindo a geração de resultados confiáveis e fidedignos (INI, 2014).

O Hospital de Manguinhos foi construído com o objetivo de desenvolver pesquisa. Criado em 1912, recebeu, ao longo de sua história, diversas denominações. Oswaldo Cruz quis criar em Manguinhos um hospital no qual pudessem os doentes ser cuidadosamente estudados e convenientemente tratados à luz das mais recentes aquisições científicas. Em 2010, por meio da publicação da Portaria nº 4.160 do Ministério da Saúde, passou a ser definido como Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, para atuar como órgão auxiliar do Ministério da

¹ O GESPUBLICA foi criado em 2005, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos brasileiros e para o aumento da competitividade do país.

² Acesso em: 09 de junho de 2016; disponível em: <http://www.ini.fiocruz.br/o-ini>.

Saúde na formulação de políticas públicas, no planejamento, desenvolvimento, coordenação e avaliação das ações integradas para a saúde na área da infectologia³.

A Vice-direção de Gestão do Instituto agrega a gestão administrativa, parte integrante da gestão em saúde realizada pela Direção do INI. Caracteriza-se como área de grande abrangência que permeia todas as atividades fins da instituição. O Serviço de Almoxarifado (SEAL), campo desse estudo, um dos componentes organizacionais dessa estrutura, é responsável pela aquisição, guarda, distribuição e controle de materiais médico-hospitalares utilizados nas atividades desenvolvidas pelo Instituto em pesquisa clínica, ensino e assistência de referência de acordo com a missão institucional.

Os processos de apoio de uma instituição, geralmente da qual o serviço do pesquisador faz parte, são fundamentais para o bom andamento de uma pesquisa clínica, pois também será necessário contar com materiais médico-hospitalares, serviço de pronto atendimento, enfermarias para eventual necessidade de internação hospitalar, auxílio de outras especialidades médicas para diagnóstico e tratamento de prováveis intercorrências que o paciente venha a apresentar no decorrer do estudo (SANTINI-OLIVEIRA, 2007).

Nesta perspectiva, o estudo assume que a introdução de metodologia que busque a melhoria contínua do processo de aquisição de materiais médico-hospitalares impacta positivamente no andamento de uma pesquisa clínica. Ademais, o fato de aplicar critérios de efetividade antes da aquisição, potencializa os ganhos econômicos para as instituições ao evitar desperdícios e reintervenções para os pacientes (TRINDADE et al., 2011).

Falhas em produtos de saúde estão estreitamente relacionadas à qualidade de atenção prestada aos pacientes e, não raro, podem ser responsabilizadas por agravos à saúde, sequelas, e mesmo mortes (ANVISA, 2010, p. 213).

No contexto da qualidade dos produtos para saúde, há de se destacar o poder normativo e fiscalizatório da Vigilância Sanitária. Conforme a Constituição Federal, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) tem por finalidade promover a proteção da saúde da população, por intermédio do controle sanitário dos produtos, em todas as etapas de seu ciclo de vida, da fabricação à sua comercialização, e serviços submetidos à vigilância sanitária, inclusive dos ambientes, dos processos, dos insumos e das tecnologias a eles relacionados, bem como o controle de portos, aeroportos e de fronteiras (BRASIL, 1999).

³ Acesso em: 09 de junho de 2016; disponível em: <https://www.ini.fiocruz.br/pt-br/hist%C3%B3ria-0>

A vigilância sanitária é um dos braços executivos que estruturam e operacionalizam o SUS na busca da concretização do direito social à saúde. (...) exerce um papel importante para a estruturação do SUS, principalmente em vista da ação regulatória sobre produtos e insumos terapêuticos de interesse para a saúde; ação normativa e fiscalizatória sobre os serviços prestados; e permanente avaliação e prevenção do risco à saúde. (LUCCHESI, 2001, p. 54)

Cohen (2011) destaca que a existência da vigilância sanitária no país está pautada em sua atribuição de proteger e promover a saúde através da garantia da segurança sanitária de produtos e serviços.

Neste âmbito, a vigilância pós-comercialização de produtos para a saúde é denominada de Tecnovigilância⁴, para designar o sistema de vigilância de eventos adversos⁵ e queixas técnicas⁶ de produtos para a saúde na fase de pós-comercialização, com vistas a recomendar a adoção de medidas que garantam a proteção e a promoção da saúde da população (ANVISA, 2010).

Vale ressaltar, que as estratégias de implantação e fortalecimento da Tecnovigilância no Brasil vêm favorecendo também o conhecimento das competências técnicas específicas instaladas nos entes do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), como a capacidade de avaliação crítica da qualidade dos produtos, principalmente nos hospitais da Rede Sentinela, que adotam estratégias de pré-qualificação (VICENTE, 2012).

O INI é integrante da Rede de Hospitais Sentinela, projeto da ANVISA. A Rede Sentinela é uma estratégia da Vigilância Sanitária Pós-Uso/Pós-Comercialização de Produtos (VIGIPÓS), que visa à prevenção de riscos associados ao consumo de produtos sujeitos à vigilância sanitária. A rede funciona como observatório nos serviços para o gerenciamento de riscos à saúde, e atua em conjunto com o SNVS⁷.

O processo de qualificação de materiais médico-hospitalares (MMH) visa assegurar que estes estejam de acordo com os padrões técnicos de qualidade para sua utilização. É importante

⁴ Sistema de vigilância de eventos adversos e queixas técnicas de produtos para a saúde na fase de pós-comercialização com vistas a recomendar a adoção de medidas que garantam a proteção e a promoção da saúde da população. (ANVISA, 2010, p. 60)

⁵ Efeito não desejado, em humanos, decorrente do uso de produtos sob vigilância sanitária. (ANVISA, 2010, p. 60).

⁶ A queixa técnica é entendida como qualquer notificação de suspeita de alteração ou irregularidade de um produto ou empresa relacionada a aspectos técnicos ou legais, e que poderá ou não causar dano à saúde individual e coletiva. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. [Acesso em 31 de maio de 2015]; disponível em: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/apresenta_qt.htm.

⁷ [Acesso em 31 de maio de 2015]; disponível em: <http://redesentinela-anvisa.blogspot.com.br/p/sobre-rede-sentinela.html>

destacar que a qualidade dos materiais para a saúde utilizados nos hospitais contribui para uma assistência mais segura, influenciando diretamente não somente a qualidade no atendimento, mas também os gastos dessas Instituições (ANVISA, 2008).

A avaliação de material médico-hospitalar no INI antes de sua aquisição torna-se premente, pois pretende reduzir a probabilidade de utilização de materiais não-conformes ou que não atendam adequadamente às finalidades a que se destinam, visando impactar positivamente no desempenho institucional.

A revisão de literatura a seguir apresenta o referencial teórico que explora os temas relacionados à pesquisa, possibilitando a compreensão do leitor acerca dos desdobramentos dos capítulos seguintes. Destaques para a aquisição de produtos para saúde no contexto da Administração Pública e a qualificação de materiais médico-hospitalares: abordagens, conceitos fundamentais, concepção e desenvolvimento em uma Instituição Pública.

1.1. Aquisição no âmbito da Administração Pública

Observa-se na literatura que o conceito de Administração Pública é amplo e complexo. Matias-Pereira (2009) sustenta que a ausência de uma definição clara e consistente do termo *Administração Pública* decorre da diversidade de sentidos da própria expressão e, pelos diferentes campos por meio dos quais se desenvolve a atividade administrativa. Apesar dessas limitações, argumenta que a Administração Pública, num sentido amplo, designa o conjunto de serviços e entidades incumbidos de concretizar as atividades administrativas. Portanto, tem como propósito a gestão de bens e interesses qualificados da comunidade no âmbito dos três níveis de governo: federal, estadual ou municipal, segundo preceitos de Direito e da Moral, visando o bem comum.

As compras e contratações, como função administrativa, abrangem as tarefas e os processos de aquisição de bens, serviços e obras de engenharia. Esses processos se ocupam da identificação de necessidades, seleção e encaminhamento de pedidos ao fornecedor, preparação e adjudicação do contrato e as fases de administração do contrato até o fim da prestação do serviço ou da vida útil do bem. No contexto da Administração Pública, essas atividades se apoiam num arcabouço de leis e normas, estrutura organizacional, quadros de pessoal, orçamento, execução financeira e um conjunto de métodos e instrumentos específicos (FERNANDES, 2016).

No âmbito do sistema público de saúde, as compras de bens e serviços se baseiam principalmente na Lei n. 8.666, de 21 de junho de 1993. Esta Lei estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Em seu artigo 3º preceitua que a licitação visa garantir a observância do princípio constitucional de isonomia e selecionar a proposta mais vantajosa para a Administração, que será julgado à luz dos princípios básicos de legalidade, impessoalidade, moralidade, igualdade, publicidade, probidade administrativa, vinculação ao instrumento convocatório, julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos (BRASIL, 1993).

Esta lei regulamenta o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal e institui normas para licitações e contratos da Administração Pública.

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações. (BRASIL, 1988)

Entende-se que essa lei visa assegurar que a aquisição de materiais pelo menor preço não esteja necessariamente vinculada à compra de artigos de qualidade duvidosa. Para tanto França apud Souza (2006) destaca que a Emenda Constitucional 19/98 deu uma nova redação ao caput do artigo 37 da Constituição Federal de 1988, colocando o Princípio da Eficiência no rol daqueles da Administração Pública direta e indireta. Este é um princípio que compele a Administração a não só realizar o procedimento administrativo observando o princípio da legalidade, mas também com resultados positivos e satisfatórios para o bem público.

Durante a elaboração dos editais, então, torna-se crítico o conhecimento aprofundado das características técnicas dos materiais e das finalidades a que se destinam. A especificação dos critérios técnicos orienta as fases de classificação, julgamento e seleção dos artigos a serem adquiridos (ANVISA, 2008).

Percebe-se, entretanto, que a indicação de características definidoras de qualidade do produto, permite que a Lei de Licitações seja cumprida e, ainda, que o processo licitatório resulte na aquisição de materiais de boa qualidade.

A aquisição de artigos sem análise da qualidade, para o uso em serviços de saúde, pode resultar na ocorrência de eventos indesejáveis, pode levar ao agravamento da condição de saúde do paciente, colocar em risco a saúde do profissional de saúde, além de significar desperdício de recursos financeiros investidos na compra de artigos que não atendam ao propósito a que se destinam (ANVISA, 2008, p.6).

A aprovação da Lei de Licitações no Brasil foi necessária em um momento em que se assistiu a uma mobilização da atenção pública para as compras e contratações públicas, em especial para a cobrança envolvendo aspectos políticos relacionados à corrupção e direcionamento dos contratos. Nesse cenário, a Lei de Licitações foi apresentada à opinião pública como um marco da moralização das contratações públicas, limitando o poder discricionário dos gestores públicos nos procedimentos associados à possibilidade de fraude na licitação (MATIAS-PEREIRA, 2009).

Fernandes (2016) ressalta que as iniciativas da reforma gerencial conduzida pelo Ministro da Administração Federal e Reforma do Estado, Luiz Carlos Bresser-Pereira, entre 1995-1998, buscaram, sem sucesso, uma reversão das características de rigidez, uniformidade, detalhismo e normativismo exagerado da Lei nº 8.666/1993.

Nos últimos anos incorporou-se ao sistema de licitações a modalidade Pregão⁸ no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, para aquisição de bens e serviços comuns. Consideram-se bens e serviços comuns, aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado. O Decreto nº 3.697, de 21 de dezembro de 2000, regulamentou a realização do pregão por meio do sistema eletrônico que promove a comunicação pela Internet.

Para Matias-Pereira (2009), o objetivo da utilização da sistemática de compras governamentais por meio do pregão eletrônico é garantir uma maior competição, eficiência, eficácia e efetividade, transparência e redução de tempo e recursos nas aquisições de bens e serviços da organização.

Fernandes (2016), também destaca as características de simplificação procedimental, agilidade e permissão de ampla discricionariedade ao pregoeiro, da modalidade de licitação alternativa e antípoda à Lei nº 8.666/1993.

⁸ Medida Provisória nº 2.026, de 4 de maio de 2000, convertida em Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002. Regulamentada pelos Decretos nºs: 5.450, de 31 de maio de 2005 e 7.174, de 12 de maio de 2010.

Atualmente, as modalidades de licitação aplicáveis aos processos de aquisição de bens e contratações de serviços são descritas no Quadro 1. (BRASIL, 1993).

Quadro 1: Modalidades de licitação

Concorrência	É a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto.
Tomada de preços	É a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
Convite	É a modalidade de licitação entre interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número mínimo de três pela unidade administrativa, a qual afixará, em local apropriado, cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados na correspondente especialidade que manifestarem seu interesse com antecedência de até vinte e quatro horas da apresentação das propostas.
Concurso	É a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias.
Leilão	É a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para a venda de bens móveis inservíveis para a administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados, ou para a alienação de bens imóveis prevista no art. 19, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
Pregão	É a modalidade de licitação para aquisição de bens e serviços comuns. Consideram-se bens e serviços comuns, aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado. O pregão, em sua forma eletrônica, é a modalidade de licitação que se destina à aquisição de bens e serviços comuns, na qual a disputa entre os licitantes é realizada por meio de oferta de lances à distância, em sessão pública, efetuada em sistema comunicado à internet, Portal de Compras do Governo Federal (COMPRASNET). Na modalidade pregão, a análise da documentação de habilitação somente é efetuada para o licitante classificado provisoriamente em primeiro lugar, após encerramento da fase de lances e classificação das propostas, o que resulta em procedimento mais célere e ágil.

Fonte: BRASIL. Lei n. 8666, de 21 de junho de 1993.
BRASIL. Lei n. 10520, de 17 de julho de 2002.
BRASIL. Decreto n. 5450, de 31 de maio de 2005.

A Lei nº 8.666/93, em seu artigo 15, II, determina que as compras, sempre que possível, deverão ser processadas através do Sistema de Registro de Preços.

O Sistema de Registro de Preços é o conjunto de procedimentos para registro formal de preços relativos à prestação de serviços e aquisição de bens, para contratações futuras;

As contratações de serviços e a aquisição de bens, quando efetuadas pelo Sistema de Registro de Preços (SRP), no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, fundos especiais, empresas públicas, sociedades de economia mista e demais

entidades controladas, direta ou indiretamente pela União, obedecerão ao disposto no Decreto. n. 7.892, de 23 de janeiro de 2013.

O SRP poderá ser adotado nas seguintes hipóteses:

- I - quando, pelas características do bem ou serviço, houver necessidade de contratações frequentes;
- II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa;
- III - quando for conveniente a aquisição de bens ou a contratação de serviços para atendimento a mais de um órgão ou entidade, ou a programas de governo; ou
- IV - quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração. (BRASIL, 2013a)

As reflexões realizadas acerca das aquisições públicas e seu marco regulatório destacam como parâmetros apreendidos na aquisição de materiais médico-hospitalares, o estrito respeito às normas e o compromisso com a gestão pública eficiente. Com essa compreensão, a seguir serão apresentados alguns conceitos referentes à área de concentração deste estudo: o processo de qualificação de materiais médico-hospitalares.

1.2. Qualificação de materiais médico-hospitalares

Em 2008, foi instituído, no âmbito do Ministério da Saúde/ANVISA, o Grupo de Trabalho de Materiais com o objetivo de desenvolver estratégias de monitoramento e vigilância de materiais médico-hospitalares e identificar os que não atendem às exigências de qualidade e segurança exigidos. Como fruto deste trabalho cooperativo, foi publicado o Manual de Pré-Qualificação de materiais no Portal da ANVISA. Este trabalho propiciou a disseminação dos conceitos, recomendações, exemplos práticos e antecedentes jurídicos, servindo de modelo para outras instituições, sobretudo no âmbito do sistema público de saúde. A possibilidade de testar os produtos antes de comprá-los trouxe mudanças importantes para o processo de aquisição pelos serviços de saúde (ANVISA, 2008).

Em seu manual, a ANVISA (2008) reconhece duas formas de qualificação antes da compra denominadas de pré-qualificação: os materiais podem ser qualificados, ou seja, avaliados no seu desempenho funcional, antes ou durante a ocorrência da licitação.

A pré-qualificação de produtos para saúde⁹ pode auxiliar na seleção daqueles mais adequados para a aquisição e uso, propiciando melhor proteção. A pré-qualificação compreende um processo que inclui a obtenção de informações e a realização de avaliações legal, técnica e funcional antes da aquisição (ANVISA, 2010).

A maioria dos estabelecimentos assistenciais de saúde já experimentou a compra de artigos que não atendem às mínimas exigências de segurança e efetividade ou que não cumprem as especificações contratadas no seu registro junto a ANVISA. Como parte integrante do sistema de saúde do Brasil, os estabelecimentos assistenciais também integram o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, SNVS, cabendo-lhes proteger-se e proteger a saúde dos pacientes e de seus profissionais. (ANVISA, 2010, p. 6)

Os critérios de avaliação legal compreendem aspectos de rotulagem, embalagens e documentação pertinente regulamentados pela ANVISA. Os critérios de avaliação técnica referem-se a parâmetros descritivos ou características específicas dos produtos de acordo com a prática assistencial. Os critérios de avaliação funcional envolvem o desempenho da função a que se destina o produto ou as suas partes avaliadas; critérios de funcionalidade, segurança e eficácia que traduzam a possibilidade de utilização do produto (ANVISA, 2008).

Nos últimos anos, tem sido destacada a importância de que mais hospitais brasileiros adotem e multipliquem a pré-qualificação, ou que aqueles que já o fazem documentem e publiquem suas experiências deste processo, visando o aprimoramento dos métodos e instrumentos (TRINDADE et al. 2011).

O conhecimento prévio desses materiais através da pré-qualificação pode permitir ajustar a definição dos critérios técnicos desses itens às necessidades do programa de assistência a que se destinam.

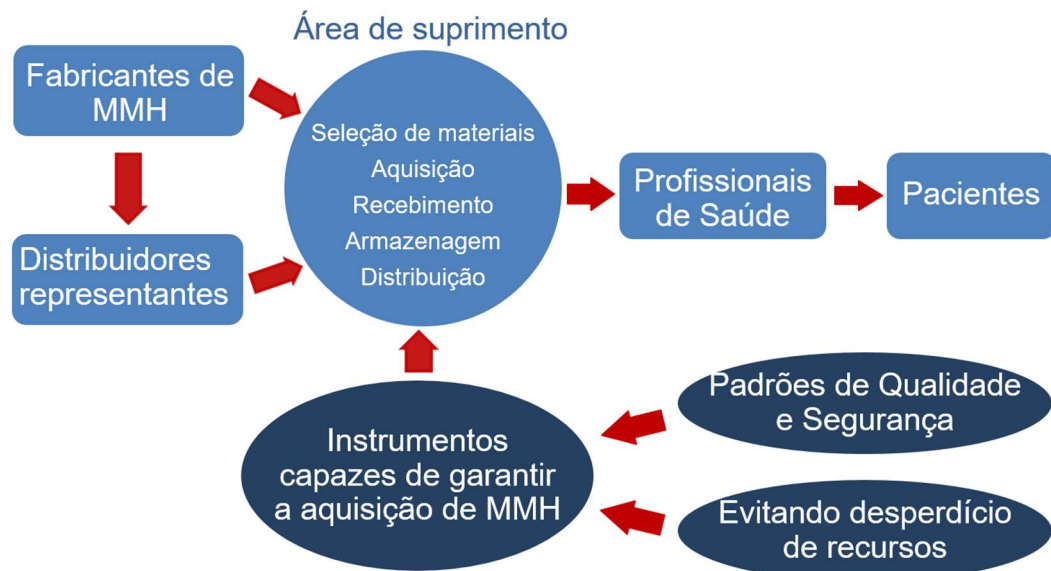
A forma de qualificação antes da compra denominada pré-qualificação, aqui estudada, foi instrumentalizada em processo administrativo próprio e passou balizar as contratações seguintes no INI. Os materiais foram qualificados durante a licitação, especificando-se no Edital quais os prazos máximos para entrega das amostras pelo fornecedor. Este modo de qualificação permite que todos os fornecedores possam participar de pregões futuros, aqueles

⁹ Equipamento, aparelho, material, artigo ou sistema de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, destinado à prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação ou anticoncepção, e que não utiliza meio farmacológico, imunológico ou metabólico para realizar sua principal função em seres humanos, podendo, entretanto, ser auxiliado em suas funções por tais meios (RDC nº 185/2001), bem como produto para diagnóstico de uso in vitro (RDC nº 206/2006). (ANVISA/MS. Manual de Tecnovigilância: abordagens de vigilância sanitária de produtos para a saúde comercializados no Brasil. Brasília, 2010)

com materiais qualificados positivamente, desconhecidos e os não qualificados em processos anteriores, oferecendo uma oportunidade de aumentar a concorrência.

Segundo Barbieri e Machline (2009), a cadeia de suprimento é um conjunto de unidades produtivas unidas por um fluxo de materiais e informações com o objetivo de satisfazer às necessidades de usuários. A partir da metodologia de qualificação aplicada, podemos observar as ações de melhoria da qualidade alimentando o processo de aquisição de material médico-hospitalar (MMH). A Figura 1 representa a cadeia de suprimento do INI.

Figura 1: Cadeia de Suprimento de Material Médico-hospitalar (MMH), Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017



Fonte: Elaborado pela autora.

A cadeia de suprimentos de MMH descrita representa o inter-relacionamento das partes interessadas envolvidas no processo de garantia de produtos que confirmam qualidade e segurança aos serviços ofertados aos cidadãos-usuários.

Em síntese, o Referencial teórico-metodológico deste estudo apoia-se na revisão da legislação e regulação relacionada à aquisição de materiais médico-hospitalares sob a luz da literatura de vigilância de produtos para a saúde e administração pública.

No estudo, foram utilizadas, ainda, estratégias contempladas em Manuais da ANVISA (Manual de Pré-qualificação de artigos médico-hospitalares e Manual de Tecnovigilância), atendendo a Lei n. 8.666/93, dentre outras, que subsidiam os processos de compras em instituições públicas, tendo foco na sustentação da pesquisa clínica.

2. JUSTIFICATIVA

A escolha do tema, referente a qualificação de materiais médico-hospitalares está relacionada a minha trajetória profissional no INI, quando, em 2012, assumi a responsabilidade pela área de suprimentos da Unidade.

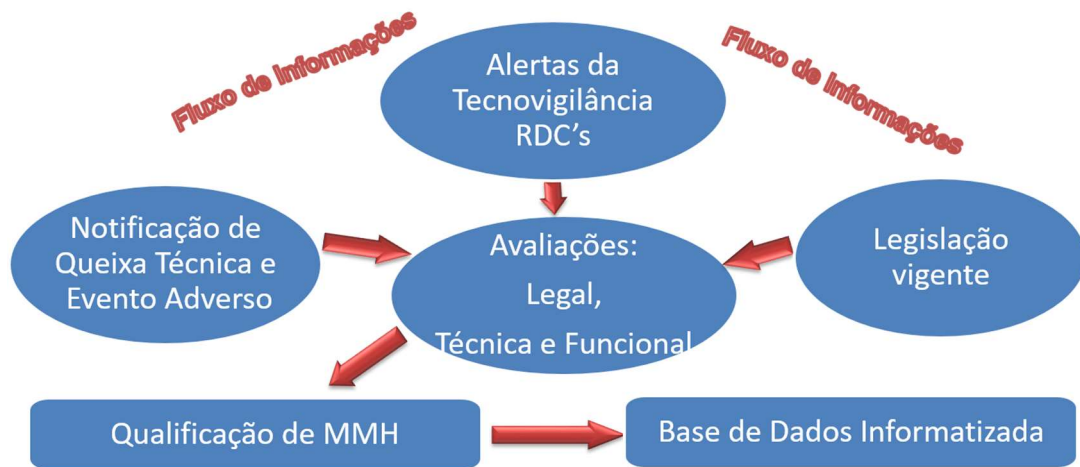
Por tratar-se de uma instituição de Ciência e Tecnologia em Saúde que realiza pesquisa clínica e desenvolve assistência médica de referência em doenças infecciosas, incluindo consultas ambulatoriais, exames e internação hospitalar, é fundamental que a área responsável pelo suprimento de materiais médico-hospitalares possua instrumentos capazes de garantir que a aquisição desses itens satisfaça os padrões de qualidade e segurança, finalidade que por si justifica esse estudo.

Com base nos princípios gerais de Boas Práticas Clínicas, o local onde se conduz a pesquisa clínica deve contar com recursos e infraestrutura suficientes para cumprir com o que estabelece o protocolo e para resolver adequadamente as possíveis complicações que possam sofrer os sujeitos da pesquisa (LOUSANA; ACCETTURI, 2007).

Este estudo se justifica, ainda, a partir das ações de vigilância propostas pela ANVISA que apontam para a importância da qualificação de materiais médico-hospitalares como forma de assegurar a qualidade dos mesmos, proporcionando maior segurança aos pacientes e profissionais envolvidos, sem afastar-se dos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, presentes na Legislação Nacional vigente.

A qualificação que norteia esta pesquisa consiste no processo dinâmico de verificação da adequação da qualidade do produto para a finalidade a que se destina, durante sua vida útil em uma organização de saúde (ANVISA, 2008). Na Figura 2 podemos verificar o fluxograma da qualificação de MMH desenvolvida no INI.

Figura 2: Fluxograma da qualificação de material médico-hospitalar (MMH), Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017



Resolução de Diretoria Colegiada (RDC)

Fonte: Elaborado pela autora.

A realização deste estudo está apoiada nos pressupostos da qualidade e de segurança do paciente, segundo a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 36/2013 que institui “ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde”.

A integração entre as áreas que participam da gestão de suprimentos, áreas usuárias dos produtos, áreas de apoio ou de assessoria técnica e jurídica é crucial para que se alcancem os resultados esperados no processo de pré-qualificação (ANVISA, 2010, p. 240).

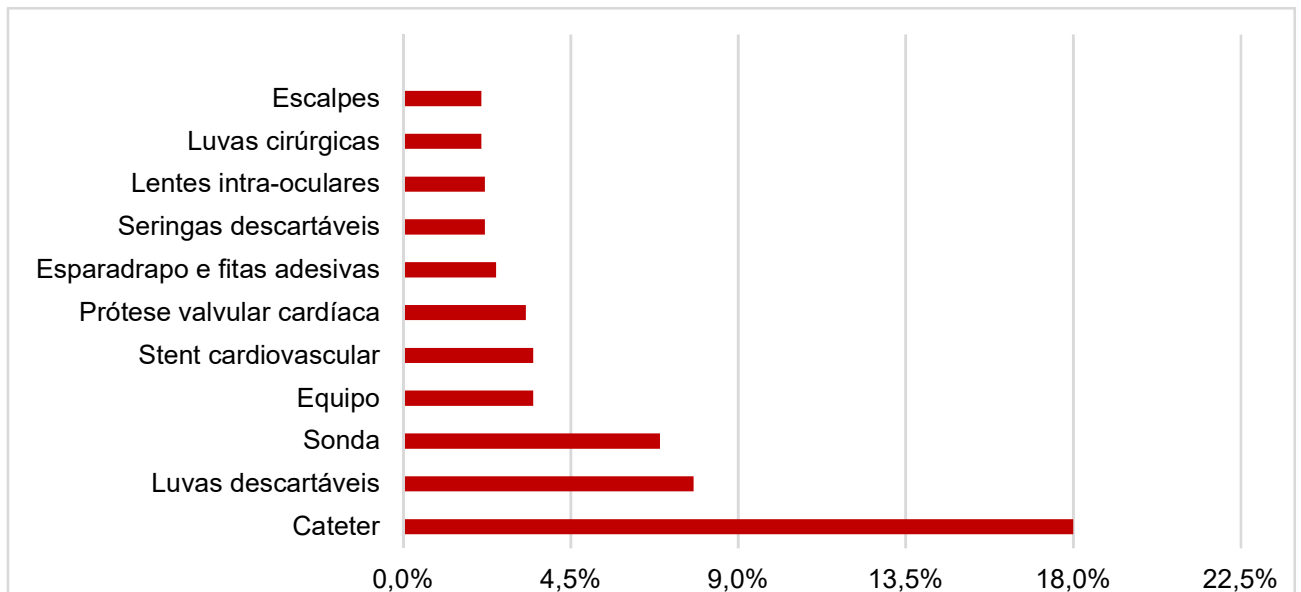
A pré-qualificação, com vistas a formação de banco de marcas aceitáveis vem sendo adotada por algumas Instituições Públicas de Saúde como medida de manutenção da qualidade nas compras de materiais médico-hospitalares.

Um estudo realizado em cinco hospitais que adotaram a estratégia de pré-qualificação de materiais apontou que o Instituto do Câncer (INCA), o Instituto do Coração, o Instituto Central do Hospital das Clínicas, o Hospital das Clínicas de Porto Alegre e o Hospital das Clínicas de Minas Gerais tiveram em 2008, respectivamente, 38, 27, 29, 19 e 30 marcas e modelos de equipamentos¹⁰ reprovados (VICENTE; FREITAS, 2012).

¹⁰ Os equipamentos figuram entre os artigos médico-hospitalares mais utilizados. Indicados para auxiliar a hidratar ou alimentar um paciente, transfundir sangue ou solução de diálise, bem como infundir medicamentos em solução parenteral, estes produtos se encontram associados a riscos significativos para a segurança do paciente. (TRINDADE; VICENTE, 2012)

No que se refere ao comportamento dos MMH no Brasil, a partir de dados de notificação envolvendo 393 produtos, entre o período de 2007 e 2010, verificou-se que 96,1% foram de queixa técnica e 3,9% de evento adverso. Especificamente em relação a evento adverso, 54,2% dessas notificações referiram-se a onze produtos, conforme observado na Figura 3 (VICENTE; FREITAS, 2012).

Figura 3: Materiais médico-hospitalares notificados em Tecnovigilância que causaram evento adverso, no período 2007 a 2010



Fonte: Adaptado com dados de Vicente; Freitas, 2012.

Evidencia-se que os materiais que não atendem os requisitos de efetividade previstos em normativo regulatório podem causar danos aos pacientes ou profissionais. Fato este, que pode ser mitigado quando o problema é observado antes da utilização.

As experiências conhecidas de pré-qualificação de artigos médico-hospitalares podem contribuir para a aquisição de artigos que melhor atendam às necessidades do estabelecimento assistencial, não considerando exclusivamente o critério do menor preço (ANVISA, 2010, p. 240).

Dado o grau de especificidade dos serviços oferecidos pelo INI¹¹, a elaboração deste estudo pretende contribuir com a aquisição de materiais que atendam aos padrões de qualidade.

¹¹ São atendidos portadores de HIV/Aids, HTLV, doenças sexualmente transmissíveis (DST), doença de Chagas, toxoplasmose, leishmaniose, micoses (esporotricose, paracoccidiodomicose, histoplasmosse, aspergilose, criptococose), tuberculose, doenças febris agudas (dengue, malária, influenza, varicela, leptospirose, entre outras), além de acidentes com animais peçonhentos (cobras, escorpiões e aranhas). [Acesso em 09 de junho de 2015]; disponível em: <http://www.ini.fiocruz.br/carta-de-servi%C3%A7os>.

A relevância deste estudo também se baseia na importância de divulgação de estudos técnico-científicos na área de gestão de materiais em uma instituição de ciência e tecnologia em saúde.

Em termos conceituais, a metodologia de qualificação apresentada está apoiada nos pressupostos da qualidade, pois busca identificar requisitos do produto ou serviço com foco em necessidades dos usuários, visando a melhoria contínua dos produtos com vistas a satisfação de todos os envolvidos na prestação do serviço com impacto positivo no desempenho institucional.

Com esta compreensão, o estudo pretende responder a seguinte questão: *“Quais ações de melhoria contínua da qualidade, no contexto da Administração de Materiais em ambiente hospitalar, podem prevenir a aquisição de materiais médico-hospitalares de baixa qualidade, evitando potenciais riscos aos pacientes e profissionais de saúde?”*

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

Desenvolver ações de melhoria contínua da qualidade no processo de aquisição de materiais médico-hospitalares, que confirmem maior racionalidade e proteção à saúde, de modo a sustentar as ações assistenciais e de pesquisa clínica do INI.

3.2. Objetivos específicos

1. Elaborar o catálogo de materiais médico-hospitalares do INI;
2. Elaborar os instrumentos de avaliação das características legal, técnica e funcional do grupo de materiais médico-hospitalares selecionados;
3. Descrever o fluxo de atividades entre as áreas envolvidas no processo de pré-qualificação dos materiais médico-hospitalares;
4. Criar uma base de dados para registrar as marcas aprovadas e não aprovadas para uso no INI;
5. Realizar a pré-qualificação do grupo de materiais médico-hospitalares selecionados, analisando os procedimentos realizados e os produtos aplicados.

4. METODOLOGIA

Neste capítulo é apresentada a metodologia adotada para desenvolvimento da pesquisa, a saber: desenho do estudo, os materiais, procedimentos e técnicas utilizadas para o alcance dos objetivos específicos e considerações sobre o encaminhamento do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

4.1. Desenho do Estudo

Trata-se de estudo exploratório, com base em estudo de caso, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizado junto à Comissão de Avaliação Técnica e Funcional de Materiais Médico-hospitalares do INI¹². Gil (2010) destaca que a pesquisa exploratória tem como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito.

Para atender aos objetivos propostos neste estudo, foi realizada uma coleta de dados que envolveu levantamento bibliográfico e análise de modelos aplicados em outras organizações de saúde, bem como publicações disponibilizada pela ANVISA e de outros estudiosos da área.

No Quadro 1 foi elaborado a síntese dos objetivos, métodos e produtos deste estudo.

Quadro 2: Síntese dos Objetivos, Métodos e Produtos

Objetivos	Método	Produto
Elaborar o catálogo de materiais médico-hospitalares do INI.	Elaboração de um catálogo de materiais médico-hospitalares com as seguintes informações: código de material, a especificação requerida e unidade de fornecimento. Na elaboração das especificações, os profissionais de saúde, usuários dos materiais, recomendações da ANVISA, catálogo de fabricantes e do Portal de Compras do Governo Federal. Este catálogo foi criado utilizando o programa Microsoft Office Excel, v. 2013.	Catálogo de materiais médico-hospitalares do INI.

¹² Criada através da Portaria n. 018/2016 (ANEXO A). Esta Comissão tem a missão de avaliar as amostras dos materiais médico-hospitalares e prestar serviço de apoio técnico nas atividades de gerência de compras de materiais médico-hospitalares para uso no INI; é composta por quatro enfermeiros e um farmacêutico situados nas seguintes áreas: Serviço de Almoxarifado, Serviço de Enfermagem e Núcleo de Segurança do Paciente.

Elaborar os instrumentos de avaliação das características legal, técnica e funcional do grupo de materiais médico-hospitalares selecionados.	Elaboração dos Instrumentos de Avaliação de Material Médico-hospitalar com as seguintes informações: identificação do produto, identificação do fornecedor, especificações mínimas requeridas para aquisição de cada material, informações sobre embalagem e rotulagem, parecer técnico e resultado (aprovado, reprovado, desclassificado). Estes instrumentos foram elaborados com auxílio do programa Microsoft Word, v. 2013.	85 Instrumentos de Avaliação de Material Médico-hospitalar.
Descrever o fluxo de atividades entre as áreas envolvidas no processo de pré-qualificação dos materiais médico-hospitalares.	Utilização da ferramenta para modelagem de processos Bizagi, de modo a representar graficamente as áreas envolvidas no processo de pré-qualificação e suas atribuições.	Fluxo de atividades entre as áreas envolvidas no processo de pré-qualificação dos materiais médico-hospitalares.
Criar uma base de dados para registrar as marcas aprovadas e não aprovadas para uso na Instituição.	Elaboração da base de dados utilizando o programa Microsoft Office Excel, v. 2013, para tratamento e apresentação dos dados obtidos nos Instrumentos de Avaliação. Esta base registrou as análises de desempenho dos materiais avaliados e os pareceres técnicos positivo ou negativo resultante.	Base de dados.
Realizar a pré-qualificação do grupo de materiais médico-hospitalares selecionados.	Realização de 192 avaliações de Materiais Médico-hospitalares realizadas durante a Licitação, cada qual com seu Instrumento de Avaliação.	Setenta e oito itens foram pré-qualificados e tiveram seus preços registrados no Pregão SRP 043/2016.

Fonte: Elaborado pela autora.

Considerando o escopo deste trabalho, que tem como objetivo desenvolver ações de melhoria contínua da qualidade no processo de aquisição de MMH, foi realizado um estudo de caso na área de suprimentos da Instituição. Yin *apud* Gil (2010) destaca que o estudo de caso é o “delineamento mais adequado para a investigação de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real, onde os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente percebidos”.

Assim, considerando o fato do processo de aquisição em uma instituição pública ser complexo, somado a delimitação da unidade-caso estudada como objeto de aplicação da metodologia de qualificação de MMH, o INI, uma instituição que desenvolve ações de pesquisa clínica e assistência, o estudo de caso se mostra adequado, como método de pesquisa adotado, conforme entendimentos trazidos por Gil (2010).

4.2. Etapas da Metodologia

O estudo se concentrou nas avaliações realizadas durante a licitação, Pregão Eletrônico n. 43/2016, nas amostras solicitadas aos fornecedores no período compreendido entre 18 de outubro de 2016 e 27 de dezembro de 2016.

O processo de aquisição que fez parte desta pesquisa compôs um Registro de Preços com validade de um ano, a partir da homologação do Pregão Eletrônico em 28 de dezembro de 2016.

A Comissão de Avaliação é responsável pelas avaliações realizadas durante o processo de aquisição dos materiais médico-hospitalares no INI. Esse processo inclui a obtenção de informações legais, técnicas e a realização de testes funcionais em amostras de diversas marcas do grupo de material selecionado, antes da decisão de compra.

As etapas metodológicas foram desenvolvidas de acordo com os objetivos específicos, conforme a seguir:

Fase 1: Elaboração do catálogo de materiais médico-hospitalares do INI

Este catálogo foi o ponto de partida para a elaboração dos Instrumentos de avaliação de material médico-hospitalar e conta com aproximadamente 250 itens. Possui o código de material, a especificação requerida e unidade de fornecimento. A descrição exata de cada material é fundamental de modo a permitir sua identificação pelos usuários.

Para a elaboração das especificações utilizamos o programa Microsoft Office Excel, v. 2013 para elaboramos uma planilha que deu origem ao catálogo. Nesse instrumento foram organizadas as informações referentes os materiais em uso no INI com saldo em estoque e aquisição até os últimos três anos, dados coletados através de relatórios do Sistema de Gestão Administrativa – Módulo Almoxarifado (SGA/Almoxarifado), sistema de gestão de estoques do INI. A partir desta lista, coletamos informações complementares referentes as especificações em catálogos de fornecedores e no COMPRASNET.

O COMPRASNET possui um Sistema de Catalogação de Materiais (CATMAT) do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Trata-se de um sistema informatizado que permite a catalogação dos materiais destinados às atividades fins e meios da Administração Pública. As

classes referentes a produtos de saúde estão sob a responsabilidade da Unidade Catalogadora do Ministério da Saúde.

Cada produto apresentado no catálogo está associado a um código BR (Brasil), uma sequência alfanumérica que facilita sua localização e identificação na lista geral do CATMAT, que, mediante sua especificação adequada, permite que as aquisições se tornem homogêneas, garantindo a identificação segura de qualquer item de licitação.

Portanto, foi realizada busca no COMPRASNET de todos os materiais em uso classificados no INI no SGA/Almoxarifado, de modo a manter uma linguagem única e padronizada para identificação, codificação e descrição de materiais a serem adquiridos pela Instituição. Para os materiais classificados no INI que não possuíam especificação similar no COMPRASNET, foi solicitado cadastramento de novo código junto ao SIASG pelo Núcleo de Logística da Unidade. Estas atividades foram desenvolvidas em conjunto pelo Enfermeiro, presidente da Comissão de Avaliação de MMH, e a responsável pelo SEAL na interseção entre o trabalho e a atividade de pesquisa.

Todo esse processo se deu com o apoio das áreas usuárias, principalmente o Serviço de Enfermagem. Como à época o SEAL já contava com o apoio de um enfermeiro em seu quadro, essa interface com as áreas finalísticas do Instituto foi facilitada por reuniões informais.

Para o desenvolvimento deste catálogo, algumas fontes foram consultadas na busca de orientações quanto a requisitos de conformidade de produtos para saúde, conforme Quadro 3.

Quadro 3: Fontes consultadas quanto a requisitos de conformidade de produtos para saúde

Fonte	Requisito
Manual de Pré-qualificação de artigos médico-hospitalares e Manual de Tecnovigilância	Revisa a legislação e regulação relacionada à aquisição de artigos médico-hospitalares comercializados no Brasil.
Manual de Pré-qualificação de artigos médico-hospitalares e Manual de Tecnovigilância	Abordagens para a vigilância sanitária de produtos para a saúde comercializados no Brasil.
Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005	Aprova a Norma Regulamentadora nº 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde).
Portaria nº 332, 26 de junho de 2012	Aprova a revisão dos Requisitos de Avaliação da Conformidade para Luvas Cirúrgicas e de Procedimento Não Cirúrgico de Borracha Natural, Borracha Sintética e de Misturas de Borrachas Sintéticas.
RDC nº 56, 6 de abril de 2001	Dispõe sobre a necessidade de se dispor de requisitos mínimos para comprovar a segurança e eficácia de produtos para saúde
RDC nº 185, 22 de outubro de 2001	Dispõe sobre procedimentos para registro de produtos para saúde.

RDC nº 5, 15 de fevereiro de 2008	Estabelece os requisitos mínimos de identidade e qualidade para as luvas cirúrgicas e luvas de procedimentos não cirúrgicos de borracha natural, borracha sintética ou mistura de borrachas natural e sintética, sob regime de vigilância sanitária.
RDC nº 3, 4 de fevereiro de 2011	Estabelece os requisitos mínimos de identidade e qualidade para seringas hipodérmicas estéreis de uso único.
RDC nº 5, 4 de fevereiro de 2011	Estabelece os requisitos mínimos de identidade e qualidade para as agulhas hipodérmicas e agulhas gengivais.
RDC nº 15, 15 de março de 2012	Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde

É importante destacar que a avaliação dos materiais é um processo contínuo, portanto a necessidade de adaptação ou reformulação dessas especificações deve ser constante. A Comissão de Padronização de Materiais Médico-hospitalares do INI, constituída pela Portaria 05/2016 (ANEXO C), é a instância responsável pela revisão desse catálogo de materiais.

Fase 2: Elaboração dos instrumentos de avaliação das características legal, técnica e funcional de materiais médico-hospitalares

A partir de uma amostra de 85 itens selecionados, pela autora deste estudo, responsável à época pelo Serviço de Almoxarifado do INI, para compor o primeiro processo de pré-qualificação de materiais médico-hospitalares do INI, foram elaborados, com o apoio dos membros da Comissão de avaliação de material médico-hospitalar, 85 Instrumentos de Avaliação dos Materiais para sistematizar o processo de aquisição e verificação da qualidade dos materiais durante a Licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, Registro de Preços nº 043/2016, Processo Administrativo n.º 25029.000319/2016-13. Os critérios de inclusão dessa amostra foram definidos da seguinte forma:

- Materiais médico-hospitalares com necessidade de aquisição, para ressuprimento anual de estoque e atendimento da demanda do INI no período de maio de 2016.
- Materiais médico-hospitalares da grade do INI com contratos vigentes (Atas de Registro de Preços) por período menor do que seis meses a partir de maio/2016.

O Instrumento de Avaliação de Material Médico-hospitalar (IAMMH) é um formulário com especificações demandadas quanto a padrões de qualidade e desempenho, observando sua adequação ou não, ao procedimento técnico de uso nos programas assistenciais. Estes documentos foram anexados ao Processo Administrativo supracitado, de modo a respaldar

legalmente a Instituição de possíveis recursos de fornecedores quanto à aprovação, reprovação ou desclassificação de determinado produto.

As informações registradas nestes instrumentos se referem à: identificação do produto, identificação do fornecedor, especificações mínimas requeridas para aquisição de cada material, informações sobre embalagem e rotulagem, data de validade, tipo de esterilização, quando aplicável, número do lote, dados do fabricante, número do processo e do pregão, parecer técnico e resultado (aprovado, reprovado, desclassificado). Estes instrumentos foram elaborados com auxílio do programa Microsoft Word, v. 2013.

Diante da necessidade de definir de forma precisa o material a ser adquirido, algumas recomendações feitas pela ANVISA, quanto à elaboração da especificação do produto, foram adotadas neste estudo:

- (i.) matéria-prima que compõe o produto;
- (ii.) dimensões como diâmetro, largura, altura, comprimento, gramatura, densidade;
- (iii.) transparência;
- (iv.) toxicidade;
- (v.) flexibilidade ou rigidez;
- (vi.) pontas;
- (vii.) apêndices;
- (viii.) adaptabilidade;
- (ix.) capacidade;
- (x.) requerimento de sonoridade – alarmes, etc.;
- (xi.) esterilidade;
- (xii.) se é descartável ou não;
- (xiii.) impressão da marca no corpo dos artigos e série, caso aplicável, como nos implantes ou artigos rastreáveis;
- (xiv.) tipo de fechamento: tampa plástica rosqueada, de pressão, de proteção aluminizada, de metal rosqueado ou tampa gotejadora;
- (xv.) tipo de apresentação: frasco, bandeja, rolo;
- (xvi.) tipo de embalagem: plástico selado, papel grau cirúrgico selado ou selamento com ambos;
- (xvii.) se for acessório ou necessitar acessórios: requisitos de compatibilidade.

(ANVISA, 2008, p. 21)

O desenvolvimento dos Instrumentos de Avaliação foi necessário para orientar as avaliações funcionais dos materiais médico-hospitalares e fundamentou-se na verificação da conformidade com aspectos legais e técnicos, de modo a garantir a segurança e efetividade desses materiais. O preenchimento dos Instrumentos é a base para emissão dos pareceres técnicos elaborados pelos profissionais da Comissão de Avaliação de MMH.

A elaboração desses Instrumentos foi subsidiada pela metodologia do Manual de pré-qualificação de artigos médico-hospitalares da ANVISA, RDC e pelo catálogo de materiais médico-hospitalares do INI.

Fase 3: Descrição do fluxo de atividades entre as áreas envolvidas no processo de pré-qualificação dos materiais médico-hospitalares

Neste estudo foi utilizado a notação para modelagem de processos de negócio adotada pela Fiocruz – BPMN (*Bussiness Process Model and Notation*) – que tem se consolidado como linguagem padrão de mapeamento de processos. A ferramenta para modelagem de processos Bizagi foi adotada por ser a indicada na Instituição e tratar-se de um software de utilização gratuita, que permite aos usuários desenhar, documentar e compartilhar seus processos de trabalho.

O BPMN foi desenvolvido visando atingir os seguintes objetivos (BRASIL, 2013b):

- prover uma notação gráfica padronizada para a modelagem de processos de negócio;
- ser de fácil entendimento;
- permitir que uma única notação pudesse ser compreendida por todos os envolvidos do processo.

Nessa etapa, foi elaborado o desenho do processo com o auxílio da ferramenta de modelagem de processos Bizagi (BRASIL, 2013b), permitiu a caracterização e formalização do processo de pré-qualificação entre as áreas envolvidas.

Por tratar-se de um processo de trabalho novo dentro da Instituição, as experiências exitosas do processo de pré-qualificação do Instituto do Câncer e Hospital das Clínicas de Porto Alegre, relatadas pela ANVISA (2008) em seu manual, permitiu observar detalhes e fluxos para sua operacionalização, comparando o desempenho desse processo nessas organizações, com o objetivo de entender suas práticas mais eficazes e adaptá-las a realidade do INI.

Nessa etapa foram identificadas as áreas envolvidas no processo de pré-qualificação e suas atividades, conforme a seguir:

Serviço de Compras (SECOM)

- Receber dos licitantes as amostras dos materiais e encaminhar ao Serviço de Almoxarifado.

Serviço de Almoxarifado (SEAL)

- Preencher o Instrumento de Avaliação de MMH com dados da amostra recebida;
- Repassar para a Comissão de Avaliação de Material Médico-hospitalar as amostras dos materiais com os respectivos Instrumentos para análise;
- Registrar as informações do IAMMH no banco de dados;
- Digitalizar o IAMMH;
- Arquivar uma cópia do Instrumento em local próprio no SEAL.

Comissão de Avaliação de Material Médico-hospitalar

- Verificar se o item está de acordo com padrão solicitado em edital e a legislação vigente;
- Realizar teste na amostra, verificando a necessidade de avaliação funcional por parte da área usuária. Em caso afirmativo, encaminhar a amostra e o IAMMH à área usuária. Caso não seja necessário, registrar o laudo definitivo no Instrumento;
- Encaminhar o IAMMH ao SECOM para ser anexado ao Processo Administrativo que deu origem ao respectivo Pregão e uma cópia ao SEAL para dar seguimentos aos registros.

Área usuária

- Realizar avaliação funcional;
- Registrar laudo técnico da avaliação funcional no IAMMH.

Com a ferramenta Bizagi foi possível realizar diagramas em níveis detalhados, quebrando-o em níveis hierarquicamente organizados até o detalhe de cada atividade, permitindo uma visão integrada do processo, a identificação do andamento do processo e as interações entre as áreas.

Fase 4: Elaboração de uma base de dados para registro das marcas aprovadas e não aprovadas para uso no INI

A base de dados foi criada pela autora utilizando o programa Microsoft Office Excel, v. 2013, para tratamento e apresentação dos dados obtidos nos Instrumentos de Avaliação dos itens do Pregão SRP 043/2016. Esta base foi organizada de modo a registrar as análises de desempenho dos materiais avaliados e os laudos técnicos positivo ou negativo resultante. O Serviço de Almojarifado, chefiado à época pela autora deste estudo, foi responsável pelo registro dos IAMMH na base de dados. As variáveis de interesse foram agrupadas, conforme abaixo:

- Número do item
- Produto/Especificação
- Número do Pregão
- Número do Processo
- Número do Lote
- Código CATMAT (Sistema de catalogação de material – COMPRASNET)
- Número do Registro na ANVISA
- Nome Empresa
- Marca
- Fabricante
- Nome do Avaliador
- Setor do Avaliador
- Parecer
- Data do Parecer
- Status do Parecer
- Número de Notificação na ANVISA (caso exista)
- Data da Notificação
- Observação

Fase 5: Realização da pré-qualificação de materiais médico-hospitalares

Em maio de 2016 foi iniciado o processo licitatório na modalidade Pregão Eletrônico que permitiu a aquisição e pré-qualificação de materiais médico-hospitalares.

A forma de qualificação antes da compra denominada de pré-qualificação foi instrumentalizada em processo administrativo próprio e passou a balizar as contratações no INI. Os materiais foram qualificados durante a Licitação, especificando-se no Edital os prazos máximos para entrega das amostras pelo fornecedor. Desta forma, todos os fornecedores puderam participar, oferecendo uma oportunidade de aumentar a concorrência.

Durante o processo de aquisição desses materiais no INI foi solicitado aos fornecedores amostras de cada item desse grupo para a realização das avaliações. Vale ressaltar, que por tratar-se de Pregão, na modalidade eletrônica, a comunicação com os licitantes ocorre exclusivamente mediante troca de mensagens, em campo próprio no sistema eletrônico, COMPRASNET, cabendo ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante todo o processo.

O processo de avaliação das amostras foi descrito no Termo de Referência, Pregão SRP Nº 043/2016-INI, da seguinte forma:

3. DAS AMOSTRAS

3.1. A compatibilidade com as especificações demandadas quanto a padrões de qualidade e desempenho será aferida por meio de avaliação técnica e funcional, realizada pela Comissão de Avaliação Técnica e Funcional de Materiais Médico-hospitalares do INI, Portaria n. 018/2016, nos itens deste Pregão. O Pregoeiro exigirá que o licitante classificado em primeiro lugar apresente cinco amostras, sob pena de não aceitação da proposta, dentro de 02 (dois) dias úteis contados da solicitação.

3.1.1. As amostras solicitadas pelo INI/Fiocruz deverão ser entregues no Serviço de Compras, situado à Av. Brasil, 4365 Manguinhos Rio de Janeiro - RJ - CEP 21045-900, acompanhadas de relação rubricada pelo credenciado, em 02 (duas) vias, para protocolo, no horário de 08:00 as 17:00 horas ou via Correio.

3.1.2. Os resultados das avaliações serão divulgados por meio de mensagem no sistema.

3.1.3. No caso de não haver entrega da amostra ou ocorrer atraso na entrega, sem justificativa aceita pelo Pregoeiro, ou havendo entrega de amostra fora das especificações previstas neste Edital, a proposta do licitante será recusada.

3.1.4. Se a(s) amostra(s) apresentada(s) pelo primeiro classificado não for(em) aceita(s), o Pregoeiro analisará a aceitabilidade da proposta ou lance ofertado pelo segundo classificado. Seguir-se-á com a verificação da(s) amostra(s) e, assim, sucessivamente, até a verificação de uma que atenda às especificações constantes no Termo de Referência.

3.1.5. Os exemplares colocados à disposição da Administração serão tratados como protótipos, podendo ser manuseados e desmontados pela equipe técnica responsável pela análise, não gerando direito a ressarcimento.

3.1.6. Após a divulgação do resultado final da licitação, as amostras serão descartadas pela Administração, sem direito a ressarcimento.

3.1.7. Os licitantes deverão colocar à disposição da Administração todas as condições indispensáveis à realização de testes e fornecer, sem ônus, os manuais impressos em língua portuguesa, necessários ao seu perfeito manuseio, quando for o caso.

3.2. Os pareceres técnicos elaborados a partir dos resultados dos testes em amostras serão arquivados e registrados em banco de dados pelo Serviço de Almoxarifado do INI/Fiocruz, que subsidiarão avaliações dos materiais em processos licitatórios futuros, compondo o cadastro de materiais padronizados do INI/Fiocruz.

Na composição do grupo para pré-qualificação de MMH foi utilizada uma amostra de conveniência, formada por 85 itens do catálogo de material do INI e todos os seus Instrumentos de Avaliação de Materiais Médico-hospitalares referentes a esse Pregão Eletrônico.

Durante o ano de 2016, algumas atividades fizeram parte do processo de pré-qualificação de MMH, a saber:

- Foi elaborada uma lista de MMH (APÊNDICE A) a serem adquiridos, a partir dos critérios de inclusão, utilizando o programa Microsoft Office Excel, v. 2013.
- O Termo de Referência foi elaborado e anexado ao edital, constando as informações técnicas referentes aos itens, necessárias para a abertura do Processo Administrativo.
- As especificações dos objetos da licitação, bem como sua unidade de fornecimento e fator de embalagem foram definidas anteriormente na fase 1.
- A requisição de compra foi elaborada por meio do Sistema de Gestão da Informação do INI (SGIINI), ficando a elaboração do Pregão a cargo do Serviço de Compras da Unidade.
- O recebimento das amostras para avaliação se deu no período de 19/10/2016 à 27/12/2016.
- Os aspectos legais e técnicos foram avaliados por membro da Comissão de Avaliação de MMH, enfermeiro que faz parte desta equipe, responsável pela avaliação dos materiais. Apenas os produtos conformes com todos os aspectos legais foram encaminhados para avaliação subsequente.
- As avaliações funcionais foram realizadas pelos principais usuários finais do produto, utilizando-se os instrumentos de avaliação de MMH, elaborados na fase 1 deste estudo, para registro dos pareceres.

- Os pareceres elaborados, a partir dos resultados dos testes em amostras, foram arquivados e registrados em banco de dados pelo Serviço de Almoarifado do INI/Fiocruz.

A análise estatística foi realizada mediante cálculo de frequências absolutas e relativas de acordo com as variáveis de interesse, agregando o motivo das não conformidades em categorias, de acordo com os aspectos legais, variáveis de efetividade técnica ou funcional documentadas nos Instrumentos de Avaliação. Desses instrumentos, foi verificado o percentual de reprovação, aprovação e desclassificação vis a vis

- a) percentual de marcas incompatíveis com as especificações do item no edital (desclassificadas);
- b) percentual de marcas com baixa avaliação técnica e funcional do material (reprovadas); e
- c) percentual de marcas adequadas para uso na Instituição (aprovadas).

Nessa fase foi utilizada a metodologia de classificação de risco da ANVISA a partir dos dados dos MMH reprovados na pré-qualificação. Os produtos para saúde são classificados, pela ANVISA, em quatro classes de risco, conforme o risco associado na utilização dos mesmos (ANVISA, 2017):

Classe I – baixo risco

Classe II – médio risco

Classe III – alto risco

Classe IV – máximo risco

De acordo Vicente e Freitas (2012), na classificação do risco do produto, a maioria dos “produtos correlatos” registrados no Brasil é de Médio Risco – Classe II (n=18.322; 41,1%), seguido dos de Baixo Risco – Classe I (n=13.673; 30,7%), Alto Risco – Classe III (n = 10.045; 22,6%) e Máximo Risco – Classe IV (n= 2511; 5,6%). Esta classificação é feita no momento do registro do produto no Brasil, de acordo com um conjunto de regras definidas na Resolução da ANVISA, através da RDC 185/2001.

Para essa verificação foi elaborada busca no portal eletrônico da ANVISA, endereço eletrônico <http://portal.anvisa.gov.br>, conforme a seguir:

- Produtos para saúde;

- Serviços – consulta a registro;
- A partir das informações obtidas no IAMMH acerca do número do registro do produto no Ministério da Saúde, foi possível a consulta desse registro, endereço eletrônico: <http://consultas.anvisa.gov.br/#/saude>;
- Após a digitação do número do registro do produto, verificou-se a classificação de risco do produto.

Cada MMH reprovado teve seu registro verificado quanto a sua classificação de risco e as informações foram consolidadas em uma tabela, com o auxílio do programa Microsoft Office Excel, v. 2013. Após essa verificação, foi realizada a verificação dos motivos das não-conformidades, a partir da metodologia desenvolvida por um grupo de trabalho constituído pela Tecnovigilância.

A Unidade de Tecnovigilância/Núcleo de Vigilância em Eventos Adversos e Queixas Técnicas (NUVIG)/ANVISA constituiu um Grupo de Trabalho (GT) para desenvolver metodologia de classificação em tecnovigilância, a partir dos modos de falha de MMH para instrumentalizar ações de investigação de eventos adversos e queixas técnicas, denominado GT-Modo de Falhas.

Para Trindade et al. (2010), a análise de modos de falha consiste em identificar as diferentes maneiras como um produto pode falhar ao cumprir com seu propósito esperado. O trabalho base desse grupo foi a tradução e análise crítica de referenciais teórico-práticos, como a Norma ISO-19.218 revisada e os códigos de problemas observados internacionalmente, como na América do Norte, por meio da lista disponibilizada no portal eletrônico da *Food and Drug Administration, FDA Problem Codes*. No Quadro 4 é possível observar a codificação do grupo de falhas elaborada por esse grupo e utilizada neste estudo.

Quadro 4: Codificação do grupo de falhas

Código	Grupo de falhas
1300	Conexão [Problema associado com a conexão entre produtos, partes, componentes ou elementos]
1500	Problema Ambiental [Função do produto é influenciada adversamente por condições como temperatura, umidade, higiene, no processo de fabricação, na armazenagem e no transporte]

1800	Infusão e fluxo [Falha no produto para a infusão de líquido ou gases, por exemplo, medicamentos aplicados em dose incorreta]
1900	Instruções de uso e rotulagem [Informação inexata ou inapropriada em material escrito, impresso, gráfico ou audiovisual fornecido com o produto ou embalagem]
2000	Material [Falha do produto devida à parte ou componente fabricado com material de características fora da especificação ou durabilidade limitada (por exemplo, vedante, borracha)]
2100	Mecânico [Desvios de desempenho especificado do produto ou componente relacionados a defeitos mecânicos ou a montagem inadequada, incluindo as partes móveis]
2200	Não mecânico [Desvios de desempenho especificado do produto ou componente relacionados a defeitos químicos, interface de comunicação, software, ótico ou à instalação]
2500	Embalagem e transporte [Problemas associados com a embalagem ou transporte]
2800	Função indesejada [Produto mal montado ou falta parte e não funciona como devia ou diferente do pretendido, resultando em diagnóstico ou tratamento incorretos]

Fonte: Adaptado com dados de TRINDADE; VICENTE; SANTANNA; MELCHIOR; PISMEL; TINOCO et al., 2010.

A distribuição relativa das falhas foi verificada proporcionalmente em relação ao número total de falhas observadas por código (número de falhas observadas por código/número total de falhas observadas)*100). Estes dados foram agregados em um quadro com sua distribuição absoluta e relativa. A síntese dos dados foi realizada com o auxílio do programa Microsoft Office Excel, v. 2013.

4.3. Aspectos éticos

De modo a respeitar a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS (BRASIL, 2012), este projeto foi encaminhado ao CEP/INI em 22/02/2016 e, pela natureza do estudo e após análise, evidenciou-se não haver necessidade de aprovação deste Comitê, podendo ser submetido à publicação e divulgação dos resultados (ANEXO B).

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados serão apresentados segundo os objetivos específicos desse estudo, mas de modo geral, permitem observar que a aplicação dessa metodologia representa importante ferramenta para a Tecnovigilância, na medida em que caracteriza uma estratégia para o monitoramento de produtos para a saúde no Brasil.

Fase 1: Catálogo de materiais médico-hospitalares do INI

O desenvolvimento de catálogo de MMH (APÊNDICE C), representado na Figura 4, tornou-se fundamental para o desenvolvimento das fases seguintes, pois trata-se de uma importante ferramenta no processo de gestão de materiais, uma vez que possui o conjunto de itens consumidos pela instituição devidamente classificados e codificados.

Figura 4: Catálogo de Materiais Médico-hospitalares do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017

CATMAT	DESCRIÇÃO DO ITEM	UNIDADE DE FORNECI-MENTO	SIGLA DA UNIDADE DE FORNECI-MENTO	CAPACIDADE DE MEDIDA	UNIDADE DE MEDIDA
397502	AGULHA HIPODÉRMICA, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO 21 G X 1' (0,80 X 25MM), TIPO PONTA BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO CONECTOR LUER LOCK EM PLÁSTICO, TIPO FIXAÇÃO PROTETOR PLÁSTICO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UNIDADE	UN		
397506	AGULHA HIPODÉRMICA, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO 22 G X 1 1/4' (0,7MM X 30MM), TIPO PONTA BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO CONECTOR LUER LOCK EM PLÁSTICO, TIPO FIXAÇÃO PROTETOR PLÁSTICO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UNIDADE	UN		

279727	ALGODÃO, TIPO HIDRÓFILO, APRESENTAÇÃO EM BOLAS, MATERIAL ALVEJADO, PURIFICADO, ISENTO DE IMPUREZAS, ESTERILIDADE NÃO ESTÉRIL.	EMBALA GEM	EMB	00000095,00	GRAMA
279726	ALGODÃO, TIPO HIDRÓFILO, APRESENTAÇÃO EM MANTAS, MATERIAL ALVEJADO, PURIFICADO, ISENTO DE IMPUREZAS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ENROLADO EM PAPEL APROPRIADO, ESTERILIDADE NÃO ESTÉRIL, TIPO EMBALAGEM INDIVIDUAL.	EMBALA GEM	EMB	250	GRAMA

Fonte: Elaborado pela autora.

Antes da elaboração deste estudo, o INI não contava com um catálogo de MMH, fato que não permitia a padronização dos itens. Essa iniciativa permitiu o uso de nomenclatura única como identificação dos produtos em todo Instituto. Atualmente, o catálogo está disponibilizado para consulta na rede interna do INI.

Vecina Neto e Reinhardt Filho (1998) analisam que os gastos com materiais em hospitais representam de 15 a 25% das despesas correntes. No que se refere ao sistema de materiais de um hospital, encontram-se registros de 3.000 a 6.000 itens de consumo adquiridos com certa frequência.

Esses números mostram a complexidade de gerenciamento de um sistema de materiais, que também se aplica ao INI, com as devidas proporções, uma vez que a Instituição tem em seus registros, aproximadamente, 250 itens de MMH em uso. Portanto, foi necessário sistematizar essas informações acerca dos MMH, por meio da elaboração do catálogo buscando reduzir a variedade de materiais que atendessem às mesmas finalidades e possibilitando eliminar materiais com o surgimento de substitutos de melhor desempenho.

Vale ressaltar que a gestão de estoques do INI se utiliza do SGA - Módulo Almoarifado no desenvolvimento de suas atividades de previsão, guarda, distribuição e controle de materiais. Apesar desta necessidade, não temos gerência na customização de um catálogo neste sistema, uma vez que o catálogo de materiais do SGA é compartilhado na Fiocruz com o INI e outras Unidades que utilizam este sistema. Portanto, este catálogo possui muitos itens que não fazem parte do rol de materiais em uso no INI. Atualmente, aproximadamente 390 itens de MMH fazem parte desse catálogo compartilhado. Esta dificuldade encontrou sua solução na criação

do catálogo deste estudo para atender as necessidades de nosso Instituto, no que tange as atividades de padronização, representando uma redução de 35,89% de itens em nosso catálogo.

Vecina Neto e Reinhardt Filho (1998) relatam que geralmente os problemas no gerenciamento dos materiais acontecem no processo de normalização, onde ocorre o diálogo técnico entre as áreas assistencial e o sistema de apoio, pois são poucas as unidades de saúde que desenvolvem de forma adequada um catálogo de materiais; e mais raras ainda as unidades que utilizam e atualizam esse catálogo.

Considerando-se a realidade atual, com grandes mudanças tecnológicas e cada vez mais rápidas, a Comissão de Padronização de Materiais e Equipamentos Médico-hospitalares do INI é o grupo responsável por desenvolver atividades de revisão do catálogo de modo contínuo, para que, observando o ambiente externo, possa acompanhar as transformações e atualizá-lo sempre que necessário. O grande desafio de se manter uma Comissão ativa é constante em uma Instituição Pública, tendo em vista que seus integrantes, além de suas atividades de rotina, acumulam, muitas vezes, a participação em mais de uma Comissão. A periodicidade de revisão do catálogo por uma comissão permanente e multidisciplinar, com representantes de diversas áreas, são elementos de qualidade. Ainda assim, a falta de agilidade destas revisões, bem como a realização de reuniões regulares, pode ser obstáculo para a efetividade desse processo. Para dar conta dos desafios postos, o processo deve ser conduzido de forma participativa, com envolvimento da alta gestão, de profissionais de assistência, pesquisa e administração. Logo, se configura em atividade intersetorial que traz consigo os desafios inerentes a implementação de práticas inter-relacionadas e que requerem a cooperação entre diferentes áreas da organização.

Fase 2: Instrumentos de avaliação de materiais médico-hospitalares

Os IAMMH elaborados estão disponíveis no Apêndice D deste estudo e na rede interna do INI – Serviço de Almoxarifado - SEAL(\\itu) (G:). Na Figura 5 podemos verificar o modelo do IAMMH aplicado ao INI referente ao material, código CATMAT BR0278085, sem o preenchimento.

Figura 5: Modelo do Instrumento de Avaliação de Material Médico-hospitalar, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR	
1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO	
Material:	CATMAT BR0278085 - ESCALPE, MATERIAL TUBO PVC 7'COMPRIMENTO, SILICONIZADO, TRATAMENTO SUPERFICIAL ASAS FLEXÍVEIS, CALIBRE 21 G, TIPO COLETA SANGUE VÁCUO, ADAPTADOR LUER COLETA MÚLTIPLA, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA.
Data:	
Item nº:	
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	
2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR	
Empresa	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	

3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Protetor da agulha			
	Asas de empunhadura/fixação			
	Tubo vinílico			
	Conector Luer			
	Bisel			
	Sistema à vácuo			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura/data):

Apesar das diferenças entre as especificações de cada MMH, o modelo do IAMMH utilizado é objetivo e estruturado em formato de tabela, organizado em quatro blocos similares. O primeiro bloco contém as informações sobre a identificação do material, o segundo, dados do fornecedor, no terceiro, informações gerais sobre embalagem, rotulagem e características específicas de cada produto e o quarto bloco, espaço para o parecer técnico e a conclusão sobre a avaliação – aprovado, reprovado ou desclassificado.

No terceiro bloco a coluna “Justificativa”, pretendeu apontar com clareza que, se o avaliador indicou que determinado requisito do material foi avaliado como “inadequado”, deve justificar a opção, esclarecendo os motivos pelos quais o requisito mereceu este conceito.

Na elaboração dos instrumentos evidenciou-se que o descritivo dos itens de materiais deveria ser detalhado de modo a expressar claramente o objeto da aquisição, e não apenas o nome do produto.

A formatação final de cada IAMMH foi resultante do consenso dos profissionais da Comissão de Avaliação de Materiais Médico-hospitalares em conjunto com o Serviço de Almoxarifado. Com a presença de um enfermeiro no serviço, a comunicação entre os pares se tornou mais célere, de modo a atender as necessidades técnicas e legislação vigente. Fato que contribuiu com o processo, pois as avaliações tiveram início na segunda quinzena de outubro de 2016, pois os IAMMH seriam anexados ao processo licitatório após a devida avaliação e preenchimento.

A ANVISA (2008) recomenda que deve ser criado um método de avaliação destes materiais junto com os profissionais usuários nas áreas assistenciais, sendo o primeiro passo deste método desenvolver fichas de avaliação de materiais, ou formulários que contenham critérios técnicos específicos de cada produto. No INI esse método foi criado a partir das fases deste estudo. Ainda convém lembrar que todo processo de aquisição em uma Instituição Pública é pautado por normas, prazos e conduzido por legislações rigorosas. Logo, a criação de método de avaliação de MMH, como neste estudo, baseado em jurisprudências e orientações de órgãos competentes, muitas vezes pode configurar um risco para a Administração ao ocasionar desabastecimento de material. Porém, na finalização deste estudo, apenas os produtos que os licitantes não negociaram preço dentro da margem aceita pela legislação foram recusados.

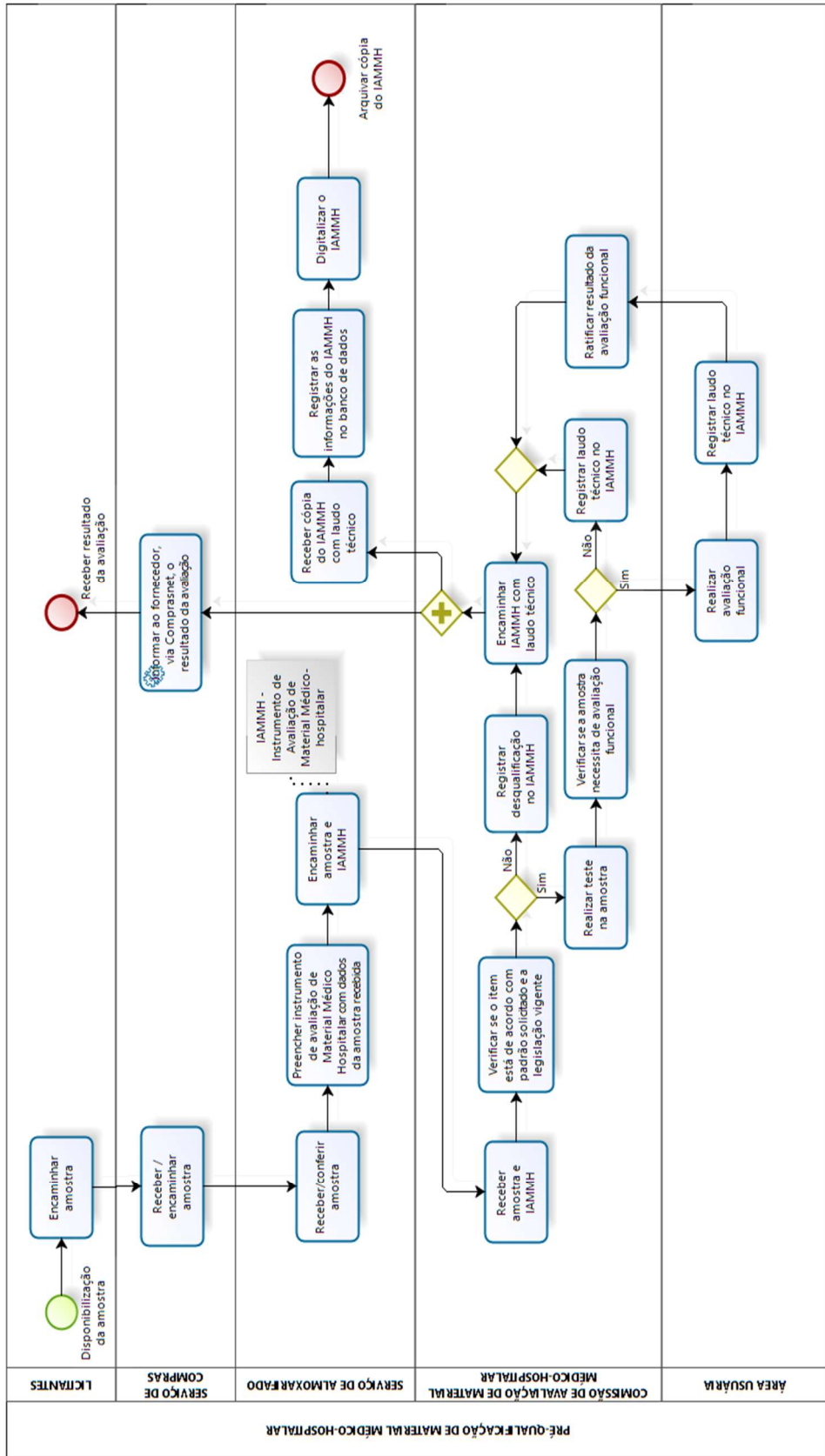
Nesse sentido, a definição, caracterização e formalização desse processo nas instituições garantem a sustentação legal e efetiva da qualificação técnica frente ao processo de licitações e programas de assistência à saúde (ANVISA, 2008). Portanto, o IAMMH além de sistematizar a aquisição e verificação da qualidade dos produtos, constitui-se em uma ferramenta de respaldo jurídico, uma vez que é documento integrante do processo licitatório.

Fase 3: Fluxo de atividades entre as áreas envolvidas no processo de pré-qualificação dos materiais médico-hospitalares

Com o intuito de utilizar uma linguagem comum para diagramar o processo de pré-qualificação de material médico-hospitalar no INI de forma clara e padronizada, a ferramenta Bizagi atendeu ao propósito por proporcionar um entendimento geral e facilitar a comunicação entre as pessoas.

Para que o alcance dos resultados esperados no processo de pré-qualificação, os diferentes participantes: Comissão de Avaliação, área usuária, Serviço de Almoxarifado e Serviço de Compras devem ser conhecedores do fluxo, de modo a manter uma relação intra-institucional efetiva, ágil e eficiente, conforme demonstrado na Figura 6.

Figura 6: Fluxo de atividades entre as áreas envolvidas no processo de pré-qualificação dos materiais médico-hospitalares, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017



Fonte: Elaborado pela autora.

Na análise da Figura 6, cabe destacar que a Comissão de Avaliação, em sua maioria composta por profissionais de enfermagem, teve um papel fundamental em apoiar os processos relativos a pré-qualificação dos materiais no INI. A necessidade do apoio da enfermagem nas ações de gestão de materiais de modo a acrescentar o seu conhecimento ao processo é reconhecida na literatura.

De acordo com Bogo et al. (2015), o enfermeiro compõe o setor de consumo por suas várias atuações: na atuação na coordenação das unidades assistenciais, nas ações de previsão, provisão e controle de recursos utilizados pela equipe, e, ainda, prestador de cuidados diretos ao paciente e consumidor intermediário dos materiais, acumulando conhecimento técnico e prático acerca dos insumos, permitindo-lhe julgar quanto à funcionalidade, à qualidade e à imprescindibilidade dos itens aplicados no cuidado em saúde.

Essa integração da Comissão de Avaliação com a Área de Suprimentos é importante para viabilizar a avaliação do MMH. A ANVISA (2008) recomenda que seja constituída uma Comissão para Avaliação de Materiais em cada instituição e que estas possuam profissionais com conhecimento destes materiais na área específica da sua aplicação na assistência à saúde. Ampliando esse entendimento, optamos por realizar a avaliação funcional na área usuária por profissionais de áreas específicas, conforme a última raia do diagrama, “área usuária”. Dessa forma, a Comissão busca outras categorias multiprofissionais que podem contribuir com seu *expertise*.

Fase 4: Base de dados para registro das marcas aprovadas e não aprovadas para uso no INI

A ANVISA (2008), em seu manual, ressalta a importância da organização de um sistema para registro das avaliações de desempenho dos produtos avaliados e do laudo técnico positivo ou negativo resultante, preferencialmente em Banco de Dados informatizado ou mesmo uma simples planilha de acompanhamento. Acrescenta, ainda, que os laudos em papel devem ser conservados em arquivo histórico.

De modo a atender a essa recomendação da ANVISA, foi criada uma base de dados, conforme modelo representado na Figura 7, com o auxílio do programa Microsoft Office Excel, v. 2013, bem como organizado arquivo dos IAMMH em papel e sua digitalização. Vale ressaltar, que a autora optou por não divulgar o nome de empresas, marcas e fabricantes envolvidos neste processo, tendo em vista que os dados estão disponíveis no COMPRASNET.

Figura 7: Modelo da base de dados para registro das marcas aprovadas e não aprovadas para uso no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017

Folha 1					
Cód/ Ref/Modelo	Produtos/Especificação	Nº PREGÃO	Processo	Lote	Cat Mat
ITEM 36	CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO Nº 22G, COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA	043/2016	25029.000319/2016-13	***	***
ITEM 40	DISPOSITIVO PARA INFUSÃO INTRAVENOSA, MATERIAL TUBO PVC CRISTAL LEVE E FLEXÍVEL, TRATAMENTO SUPERFICIAL SILICONIZADO, CALIBRE 19G, CONEXÃO LUER LOCK E SLIP	043/2016	25029.000319/2016-13	***	***
ITEM 59	LUVA DE PROCEDIMENTO, NITRÍLICA TAMANHO MÉDIO. HIPOALERGÊNICA, DURÁVEL, SUPERFÍCIE TEXTURIZADA E RESISTENTE A PRODUTOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS. CX C/100 UND.	043/2016	25029.000319/2016-13	***	***
ITEM 85	SONDA DE ALIMENTAÇÃO ENTERAL ADULTO, USO ÚNICO, ESTÉRIL, CH 12, POLIURETANO FLEXÍVEL, MANDRIL DE AÇO ESPIRAL - TUBO RADIOPACO, CONEXÃO LUER - LOCK, EXT. DISTAL COM FIO GUIA. EMBALADO INDIVIDUALMENTE CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	043/2016	25029.000319/2016-13	***	***

Folha 2

RG Anvisa	Empresa	Marca	Fabricante	Avaliador	Setor
-	-	-	-	ANTENOR SANTOS	VDSC/SEAL
-	-	-	-	ANTENOR SANTOS	VDSC/SEAL
-	-	-	-	ANTENOR SANTOS	VDSC/SEAL
-	-	-	-	ANTENOR SANTOS	VDSC/SEAL

Folha 3

Parecer	Parecer/ Data	Status do Parecer	Nº Notificação	Data	Obs
AS INFORMAÇÕES DO PREGÃO NÃO CORRESPONDEM COM À AMOSTRA APRESENTADA: PREGÃO - FABRICANTE: XXX AMOSTRA - FABRICANTE: YYY	22/11/2016	DESCCLASSIFICADO			
AMOSTRA APRESENTA VAZAMENTO, ENTRE A AGULHA E O ENCAIXE PARA AS ASAS DE EMPUNHADURA, SENDO ASSIM NÃO ATENDE NOSSAS SOLICITAÇÕES	28/10/2016	REPROVADO			
ATENDE ÀS NOSSAS SOLICITAÇÕES.	02/12/2016	APROVADO			
AMOSTRA APRESENTADA NÃO ATENDE ÀS NOSSAS SOLICITAÇÕES: POSSUI APENAS UMA LINHA RADIOPACA, NÃO APARECENDO TOTALMENTE NO RX; CONEXÕES QUEBRAM COM FACILIDADE, DEMONSTRANDO FRAGILIDADE NO MATERIAL; MATERIAL JÁ NOTIFICADO ANTERIORMENTE NO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE, POIS JÁ FOI ADQUIRIDO PELA UNIDADE.	10/11/2016	REPROVADO	2016.08.00xxxx	10/08/2016	

Fonte: Elaborado pela autora.

Especificamente quanto ao preenchimento da base de dados, esta se deteve nas informações obtidas a partir dos IAMMH.

Os MMH aprovados e em utilização no INI fazem parte do processo interno de vigilância pós-comercialização, Tecnovigilância. Ocorrendo suspeita de queixa técnica ou

evento adverso durante a utilização de algum produto no Instituto, os profissionais usuários relatam ao Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), “instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente” (ANVISA, 2013), mediante preenchimento de formulário próprio (ANEXO D) de forma detalhada, o possível desvio de qualidade detectado. Para receber as notificações, está em uso o Sistema Nacional de Notificação de Eventos Adversos e Queixas Técnicas (NOTIVISA), que tem mecanismos de interatividade e transmissão em tempo real pelo portal da ANVISA, possibilitando assim o acesso, em tempo real, às notificações e ao registro de dados e informações sobre o processo investigativo a todos os entes do SNVS (VICENTE; FREITAS, 2012). Após o envio da notificação, o NSP encaminha protocolo para o SEAL, a fim de compor a base de dados com as novas informações acerca do produto. Dando sequência a esta etapa, o SEAL inicia o processo de troca do lote do produto junto ao fornecedor. Esta ação de correção tem como objetivo solucionar o problema de modo imediato para evitar possíveis danos aos pacientes e profissionais de saúde.

Faz-se necessário tornar esta base de dados compartilhada com o NSP, na rede interna do INI, de modo a proporcionar maior agilidade nas informações acerca dessas notificações. Cabe destacar que a atualização da base de dados deve ser contínua e sempre pautada pelas mudanças de *status* do parecer “aprovado” ou “reprovado” ou alterações oriundas de notificações.

Fase 5: Pré-qualificação de materiais médico-hospitalares

Dos 85 itens que fizeram parte do SRP 043/2016, sete itens não foram adquiridos ao final do Pregão Eletrônico. Seis itens foram cancelados na aceitação, pois tiveram suas propostas recusadas, tendo em vista que os valores apresentados foram superiores ao preço máximo fixado, conforme item 7.2 do Edital. Um item teve situação de “deserto”, não houve interesse de fornecedores para esse item, portanto não recebeu proposta. Setenta e oito itens tiveram seus preços registrados nesse Pregão, conforme podemos verificar na Figura 8.

Figura 8: Pré-qualificação de materiais médico-hospitalares, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017



Fonte: Elaborado pela autora.

Na Tabela 1 podemos observar o número de avaliações de Materiais Médico-hospitalares realizadas neste estudo, cada qual com seu Instrumento de Avaliação.

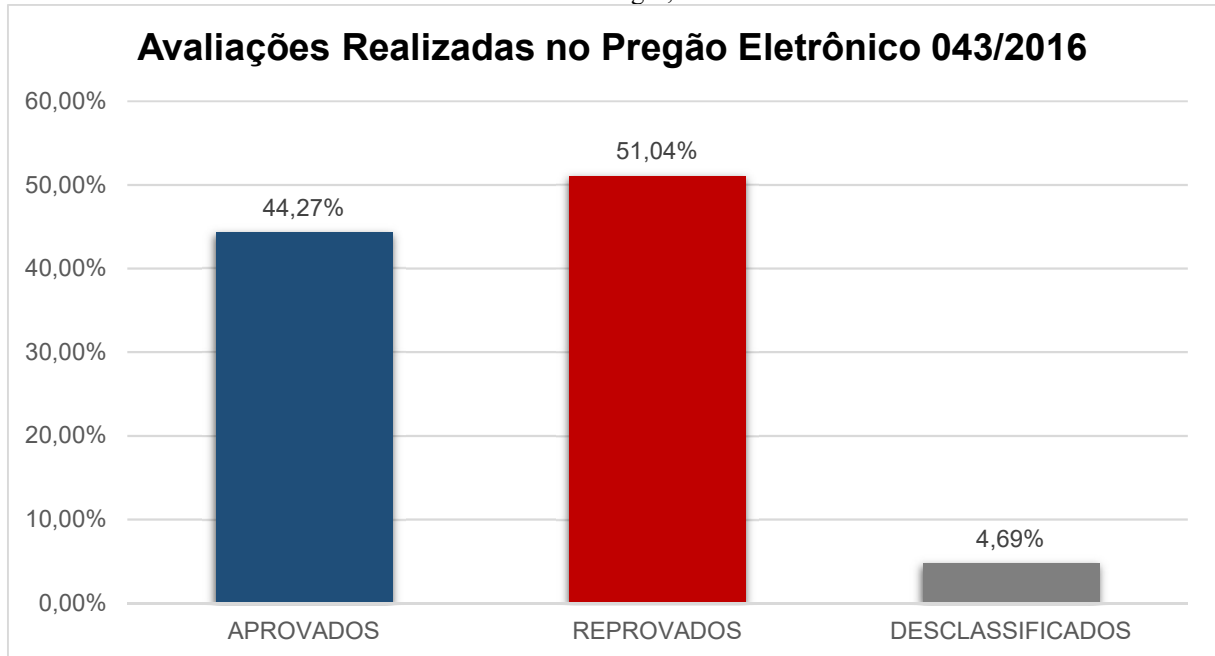
Tabela 1: Número de Avaliações realizadas no Pregão Eletrônico 043/2016

Nº de Avaliações Realizadas no Pregão Eletrônico 043/2016	
Aprovados	85
Reprovados	98
Desclassificados	9
Total	192

Fonte: Elaborado pela autora.

Na Figura 9 observamos que aproximadamente 51% das amostras apresentadas para avaliação não estavam de acordo com as especificações pré-definidas.

Figura 9: Percentual de avaliações realizadas no Pregão Eletrônico 043/2016, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017



Fonte: Elaborado pela autora.

Dentre os produtos licitados nesse Pregão, 45 eram de baixo risco, 39 de médio risco e um estava isento de registro no Ministério da Saúde. Nesse pregão não foi registrado produto de alto e máximo risco, tendo em vista que a escolha dos itens seguiu os critérios de inclusão do estudo. No Quadro 5 temos a lista de MMH com marcas reprovadas.

Quadro 5: Lista de itens com marcas reprovadas no Pregão Eletrônico 043/2016, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017

Classificação de risco	Lista de itens com marcas reprovadas
Baixo	Avental cirúrgico estéril
Baixo	Avental de procedimento não cirúrgico
Médio	Cateter intravenoso periférico nº 18g
Médio	Cateter intravenoso periférico nº 20g
Médio	Cateter intravenoso periférico nº 22g
Médio	Coletor de urina, tipo sistema aberto, 1200ml
Médio	Dispositivo para infusão intravenosa, calibre 19g

Médio	Dispositivo para infusão intravenosa, calibre 21g
Médio	Dispositivo para infusão intravenosa, calibre 23g
Médio	Dispositivo para infusão intravenosa, calibre 25g
Médio	Equipo macrogotas, tipo parenteral
Médio	Escalpe, calibre 21g, tipo coleta de sangue à vácuo
Médio	Escalpe, calibre 23g, tipo coleta de sangue à vácuo
Médio	Escalpe, calibre 25g, tipo coleta de sangue à vácuo
Médio	Estilete introdutor para sonda endotraqueal
Médio	Extensor com duas vias para infusão de soluções
Baixo	Fixador cânula traqueal adulto
Médio	Kit ginecológico
Médio	Reanimador
Médio	Sonda de alimentação enteral, ch 12
Baixo	Swab

Fonte: Elaborado pela autora.

Na Figura 10 verificamos que de um total de 108 avaliações com status do parecer “reprovado”, 93% ocorreram com produtos de médio risco e apenas 7% de baixo risco. Isso vai de encontro com os achados da literatura no que se refere a classificação de risco de MMH.

Figura 10: Percentual de reprovações de material médico-hospitalar realizadas no Pregão Eletrônico 043/2016, segundo a classificação de risco, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017



Fonte: Elaborado pela autora.

No que se refere ao processo de pré-qualificação, antes de sua implantação no INI, a fase de aceitação dos MMH durante o pregão eram pautadas apenas pelo critério de menor preço. Conforme dados coletados neste estudo, 27% dos itens do Pregão 043/2016 (Tabela 2), que foram reprovados e desclassificados no primeiro melhor lance, teriam seus preços registrados com base na metodologia anterior, trazendo prejuízo ao erário com compras equivocadas e, principalmente, colocando em risco os profissionais de saúde e até mesmo os pacientes.

Tabela 2: Percentual de itens reprovados e desclassificados no 1º melhor lance no Pregão Eletrônico 043/2016

Percentual de itens reprovados e desclassificados no 1º melhor lance no Pregão Eletrônico 043/2016	
Reprovados – 1º lance	20%
Desclassificados – 1º lance	7%
Total	27%

Fonte: Elaborado pela autora.

Quanto ao comportamento dos materiais reprovados neste estudo, as frequências absoluta e relativa foram calculadas, segundo o grupo de falhas, como podemos observar no Quadro 6. Os modos de falhas permitem identificar os riscos e constitui um pilar para o aprendizado reativo, a partir das avaliações.

Quadro 6: Frequência absoluta e relativa das reprovações de material médico-hospitalar no Pregão Eletrônico 043/2016, segundo o grupo de falhas, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017

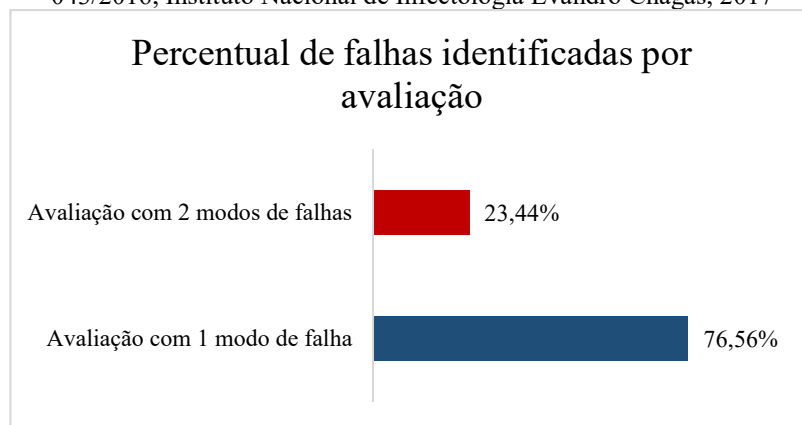
Código/ Grupo de falhas	Nº de falhas	%
1300 - Conexão [Problema associado com a conexão entre produtos, partes, componentes ou elementos]	32	25
2000 - Material [Falha do produto devida à parte ou componente fabricado com material de características fora da especificação ou durabilidade limitada (por exemplo, vedante, borracha)]	38	29,69
2100 - Mecânico [Desvios de desempenho especificado do produto ou componente relacionados a defeitos mecânicos ou a montagem inadequada, incluindo as partes móveis]	54	42,19
2500 - Embalagem e transporte [Problemas associados com a embalagem ou transporte]	1	0,78

2800 - Função indesejada [Produto mal montado ou falta parte e não funciona como devia ou diferente do pretendido, resultando em diagnóstico ou tratamento incorretos]	3	2,34
Total	128	100

Fonte: Elaborado pela autora.

Os dados apontam para a existência de problemas no processo de fabricação, tais como problemas mecânicos, material inadequado, conexão entre as partes, produtos não funcionantes e problemas com embalagem. Há de se destacar que foram registradas em algumas avaliações mais de um modo de falha. Na Figura 11 observamos que em 23,44% das avaliações foram detectados dois modos de falhas simultaneamente, a saber: falhas mecânicas e de conexão entre os componentes.

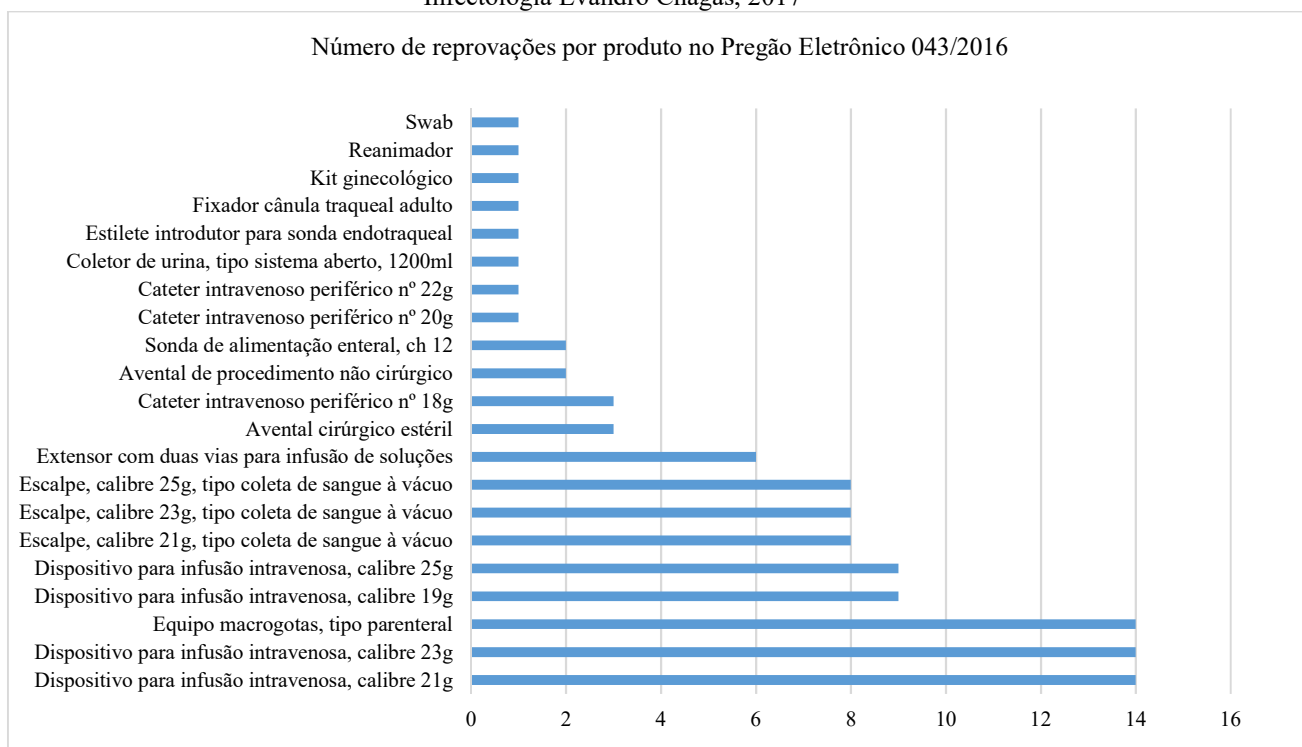
Figura 11: Percentual de falhas identificadas por avaliação de material médico-hospitalar no Pregão Eletrônico 043/2016, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017



Fonte: Elaborado pela autora.

Na Figura 12 pode-se verificar os MMH com maior frequência de reprovações durante as avaliações. Dentre quatro maiores frequências temos os dispositivos intravenosos, equipo macrogotas, os escalpes à vácuo e o extensor duas vias. Todos com classificação de risco médio e com a concentração dos modos de falha associadas a problemas com a conexão entre as partes, falha do produto e desvio de desempenho (códigos 1300, 2000 e 2100).

Figura 12: Número de reprovações por produto no Pregão Eletrônico 043/2016, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, 2017



Fonte: Elaborado pela autora.

Os dados deste estudo, quanto às reprovações de marcas, estão disponíveis no COMPRASNET. Considerando-se a publicidade dos fatos, a autora optou por não divulgar o nome das empresas, marcas e fabricantes envolvidos neste processo, apenas os modos de falha que levaram as reprovações e desclassificações.

Vale destacar que durante o período do pregão, um licitante manifestou intenção de recurso (ANEXO E) contra a reprovação do item 4 alegando ausência de padrão e critérios de avaliação das amostras. O recurso foi respondido e o licitante não foi habilitado. A partir deste evento, optamos por colocar algumas informações adicionais no capítulo “Das Amostras” (APÊNDICE B) de modo a compor os próximos Termos de Referência, de modo a esclarecer eventuais dúvidas dos licitantes.

Referencia-se, neste estudo, a jurisprudência (ANEXO F) do Parecer Legal da Advocacia Geral da União (AGU) em resposta à demanda do INCA e o parecer da Procuradoria Federal/Fiocruz (ANEXO G). O primeiro, acerca da implantação de sistema de homologação de marcas e produtos médico-hospitalares, serve para apoiar o desenvolvimento do processo de pré-qualificação de produtos para a saúde no Brasil quando, a AGU considera possível a implantação dessa metodologia desde que adotadas as cautelas necessárias na condução do

processo. Na segunda referência, a Procuradoria Federal/Fiocruz, a título de colaboração com a Administração, faz um alerta sobre as licitações onde sejam exigidas amostras, de modo que seja observada a orientação do Tribunal de Contas da União (TCU)¹³ para estes casos. Cabe destacar que a orientação do TCU reafirma a necessidade do estabelecimento de “critérios objetivos, detalhadamente especificados, de apresentação e avaliação de amostras, bem como julgamento técnico”. Estas decisões judiciais proferidas num mesmo sentido servem para fortalecer a metodologia de pré-qualificação nas Organizações de Saúde com base em uma estrutura respaldada em comprovação inequívoca de ordem técnica, através de pareceres que demonstrem a vantajosidade e o interesse da Administração.

¹³ Acórdão nº 2077/2011-Plenário, TC-004.835/2011-5, rel. Min.-Subst. Augusto Sherman Cavalcanti, 10/08/2011.

6. CONCLUSÕES

Este estudo desenvolvido em uma instituição de ciência e tecnologia em saúde, o INI/FIOCRUZ, assume que a aquisição de materiais médico-hospitalares deve ser pautada pelos requisitos da qualidade que possam garantir a segurança e saúde dos pacientes e dos profissionais de saúde de modo a sustentar as ações assistenciais e de pesquisa clínica.

Com esta compreensão, algumas ações convergem para prevenir a aquisição de materiais médico-hospitalares de baixa qualidade, evitando potenciais riscos aos pacientes e profissionais de saúde.

Nesta perspectiva, os achados do estudo mostraram que a elaboração de um catálogo de MMH no Instituto representou importante ferramenta no processo de gestão de materiais, uma vez que possibilitou a uniformização das especificações dos produtos, representando redução do número destes itens em 35,89%.

O estudo permitiu concluir que os IAMMH elaborados são adequados para avaliação da qualidade dos produtos relacionados, além de possibilitar a sustentação legal e efetiva da qualificação técnica no processo licitatório no INI. Dessa forma, seu desenvolvimento orientou as avaliações funcionais a partir da verificação da conformidade com aspectos legais e técnicos, de modo a garantir a segurança e efetividade dos materiais.

Levando-se em conta a necessidade de proporcionar um entendimento geral acerca do processo de pré-qualificação de MMH, estabelecendo uma comunicação efetiva entre as pessoas, foi necessário elaborar sua diagramação com base em uma linguagem comum, de forma clara e padronizada. Nesse sentido, a ferramenta Bizagi atendeu ao propósito por considerar todos os atores envolvidos possibilitando uma visão de todo o fluxo e sequência de atividades.

Em face da complexidade do gerenciamento de um sistema de materiais, associado a verificação da qualidade dos itens em estoque, a implantação de uma base de dados para o registro dos resultados da pré-qualificação de MMH teve como principais vantagens a obtenção mais rápida das informações acerca das marcas aprovadas e reprovadas e a possibilidade de acompanhamento temporal.

Finalmente, quanto aos motivos de reprovações, em sua maioria produtos de médio risco, conclui-se que os dados apontam para a existência, principalmente, de problemas mecânicos, componente fabricado com material inadequado, conexão entre as partes e produtos

não funcionantes. Quanto aos produtos com maiores frequências de reprovações, temos os dispositivos intravenosos, equipo macrogotas, os escalpes à vácuo e o extensor duas vias. Todos com classificação de risco médio e com a concentração dos modos de falha associadas a problemas com a conexão entre as partes, falha do produto e desvio de desempenho. Estes achados vão de encontro com o preconizado pela RDC nº 56 (ANVISA 2001) sobre a fabricação de produtos para a saúde, pois devem ser projetados de forma que seu uso não comprometa o estado clínico e a segurança dos pacientes, nem a segurança e saúde dos operadores.

Por todos esses aspectos, os resultados da aplicação desse estudo representam importante ferramenta para a Tecnovigilância, na medida em que caracteriza uma estratégia para o monitoramento de produtos para a saúde no Brasil.

Vale ressaltar que a aquisição dos materiais médico-hospitalares utilizados no INI, até a realização deste estudo, assegurava apenas a aquisição destes pelo menor preço, respeitando a Lei de Licitação, porém, sem a avaliação de sua qualidade. A implantação dessa metodologia representou um ganho de qualidade para a Instituição sobre a segurança na utilização de produtos para a saúde.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste estudo é de relevância para a garantia da qualidade e eficácia dos produtos relacionados à saúde utilizados no INI, promovendo maior segurança aos pacientes e profissionais envolvidos, uma vez que os MMH adquiridos passaram a ser adquiridos pela metodologia de pré-qualificação indicada pela ANVISA. Em adição, essa experiência se estendeu a outros materiais médico-hospitalares que fazem parte do catálogo de materiais da Unidade.

Em um contexto cada vez mais complexo da área de saúde, com o aumento da prevalência e incidência de agravos à saúde e as constantes urgências epidemiológicas, as técnicas de diagnóstico e tratamento, bem como novas pesquisas despontam aceleradamente, agregando novas tecnologias. É fundamental que uma gestão eficiente de recursos de materiais possa contribuir de forma expressiva para estabelecer um fluxo contínuo de serviços de apoio, buscando alcançar o melhor resultado para os serviços e sistema de saúde, tendo como foco os envolvidos no processo (gestores, demais trabalhadores e usuários) e o melhor desempenho institucional.

Nessa perspectiva, espera-se que os frutos dessas ações apresentem novos desdobramentos no âmbito do Ministério da Saúde, colaborando para que a metodologia de qualificação de materiais médico-hospitalares seja introjetada na rotina dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, evitando desperdício de recursos e tornando-se uma estratégia de prevenção de riscos à saúde de pacientes e profissionais.

Esta sistematização dos processos de aquisição de MMH de modo que atendam aos requisitos de confiabilidade em relação à segurança e à saúde dos pacientes pode possibilitar outras ações que não fizeram parte do escopo desta pesquisa. Assim, pretende-se aprofundar este estudo por meio do(a):

- desenvolvimento de um fluxo estruturado e documentado de acompanhamento dos produtos adquiridos e o planejamento de ações corretivas;
- monitoramento do processo de aquisição por indicadores críticos para verificar tendência de resultados;
- identificação de referenciais comparativos na área hospitalar e referencial de excelência.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Pré-qualificação de artigos médico-hospitalares: Estratégia de vigilância sanitária de prevenção. Brasília, 2008.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Manual de Tecnovigilância: abordagens de vigilância sanitária de produtos para a saúde comercializados no Brasil. Brasília, 2010.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC n.º 56, de 06 de abril de 2001 – Dispõe sobre a necessidade de se dispor de requisitos mínimos para comprovar a segurança e eficácia de produtos para saúde. [Acesso em: 11 de janeiro de 2017]; disponível em: http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/RES_056.pdf.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução – RDC n.º 36, de 25 de julho de 2013 – Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. [Acesso em: 11 de junho de 2017]; disponível em: http://bvsmg.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Regularização de Produtos:** Materiais de uso em Saúde. [acesso em 14 de março de 2017]; disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/registros-e-autorizacoes/produtos-para-a-saude/produtos/classificacao-de-materiais>.

BARBIERI, José Carlos; MACHILINE, Claude. **Logística hospitalar:** teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Saraiva; 2009.

BOGO, P. C.; BERNARDINO, E.; CASTILHO, V.; CRUZ, E. D. A. **O enfermeiro no gerenciamento de materiais em hospitais de ensino.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2015. [Acesso em: 04 junho 2017]. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n4/pt_0080-6234-reeusp-49-04-0632.pdf, 2015.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1988. [Acesso em: 29 de outubro de 2016]; disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm.

BRASIL. **Decreto n. 5450, de 31 de maio de 2005.** Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. [Acesso em 18 de junho de 2017]; disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5450.htm.

BRASIL. **Lei n. 8666, de 21 de junho de 1993.** Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública. [Acesso em: 09 de junho de 2015]; disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm.

BRASIL. **Lei 9.782, de 26 de janeiro de 1999.** Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências. Diário Oficial da União, de 27 de janeiro de 1999.

BRASIL. **Lei n. 10520, de 17 de julho de 2002.** Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns. [Acesso em: 28 de maio de 2017]; disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110520.htm.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Licitações e contratos:** orientações e jurisprudência do TCU. 4. ed. Brasília: Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.** Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. [Acesso em: 19 de outubro de 2015]; disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html.

BRASIL. **Decreto n. 7.892, de 23 de janeiro de 2013a.** Regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. [Acesso em: 28 de maio de 2017]; disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/decreto/d7892.htm.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Curso de mapeamento de processos de trabalho com BPMN e Bizagi de 2013b.** [Acesso em 24 de maio de 2017]; disponível em: <http://www.tcu.gov.br>.

BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz. **Relatório Final do VII Congresso Interno da Fiocruz:** Conhecimento e inovação para a saúde, desenvolvimento e cidadania. 2014.

COHEN, Mírian Miranda. **Produção científica e inovação na gestão do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária:** rede de autoria e complexo industrial da saúde (1999-2009). (Tese de Doutorado) Rio de Janeiro: Ensp/Fiocruz, 2011. [Acesso em 08 de julho de 2016]; disponível em: bvssp.icict.fiocruz.br/lildbi/docsonline/get.php?id=2411.

FERNANDES, D.R. **O Modelo de Excelência em Gestão Pública:** Uma ferramenta do privado para bem administrar o público. Congresso Nacional de Excelência em Gestão, Niterói, RJ, jul, 2009.

FERNANDES, C.C.C. **A organização da área de compras e contratações públicas na administração pública federal brasileira:** o elo frágil. Rev. Serv. Público Brasília 67 (3) 407-432 jul/set, 2016.

FERREIRA, André Ribeiro. XIV **Modelo de excelência em gestão pública no governo brasileiro:** importância e aplicação. Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, Salvador de Bahia, Brasil, 27 - 30 oct. 2009. [Acesso em 03 de junho de 2017]; disponível em: <http://www.gespublica.gov.br/sites/default/files/documentos/ferrerib.pdf>.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Rio de Janeiro, 2017. [Acesso em: 03 junho 2017]. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/perfil-institucional>.

GONÇALVES, E.L., org. **Gestão hospitalar: administrando o hospital moderno**. São Paulo: Saraiva, 2006.

INFANTE M.; SANTOS, M.A.B. **A organização do abastecimento do hospital público a partir da cadeia produtiva: uma abordagem logística para a área de saúde**. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2007, vol.12, n.4, pp. 945-954. [Acesso em 03 de junho de 2017]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v12n4/13.pdf>.

INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2014. [Acesso em 09 de junho de 2015]; disponível em: <http://http://www.ini.fiocruz.br/pesquisa>.

LOUSANA, G; ACCETTURI, C. **Histórico da pesquisa clínica**. In: Lousana G (Coord.). Pesquisa clínica no Brasil. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.

LUCCHESI, G. **Globalização e Regulação Sanitária: Os rumos da Vigilância Sanitária no Brasil**. (Tese de Doutorado) Rio de Janeiro: Ensp/Fiocruz, 2001. [Acesso em 08 de julho de 2016]; disponível em: <http://portaldesicict.fiocruz.br/pdf/FIOCRUZ/2001/lucchgd/pdf/capa.pdf>.

MATIAS-PEREIRA, J. **Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTINI-OLIVEIRA, M. **O pesquisador principal e a condução de estudos clínicos**. In: Lousana G (Coord.). Pesquisa clínica no Brasil. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.

SOUZA, L.C. **Os princípios gerais de licitações**. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, IX, n. 27, mar 2006. [Acesso em 09 de junho de 2015]; disponível em: http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=1028.

TRINDADE, E.; VICENTE, M.G.; HAYASHI, E.L.O.; MATTOS, M.C.; HIRASHI, M.M., TORELLY, E.M.S., et al. **Estudo multicêntrico de pré-qualificação de fios para sutura cirúrgica**. Boletim Informativo de Tecnovigilância. Ano II n. 4, 2011. [Acesso em 30 de maio de 2015]; disponível em: http://www.anvisa.gov.br/boletim_tecno/boletim_tecno_dezembro_2011/PDF/BIT%204_estudomulticentrico.pdf.

TRINDADE, E.; VICENTE, M.G.; SANTANNA, P.C.; MELCHIOR, S.C.; PISMEL, A.M.C.L.; TINOCO, A.T.M. et al. **Modos de falhas de artigos médico-hospitalares: análise das queixas técnicas envolvendo equipos de infusão notificadas à ANVISA em 2007 e 2008**. Boletim Informativo de Tecnovigilância, Número Especial, dez 2010. [Acesso em 28 maio 2017]; disponível em: http://www.anvisa.gov.br/boletim_tecno/boletim_tecno_dez_2010/PDF/Ed1_especial/Modos_de_falhas_de_artigos_medico_hospitalares.pdf

TRINDADE, E.; VICENTE, M. G. et al. **Estudo multicêntrico de pré-qualificação: estudo de caso sobre equipos**. Boletim Informativo de Tecnovigilância. Número especial, dez 2012. [Acesso em 25 de junho de 2017]; disponível em: http://www.anvisa.gov.br/boletim_tecno/boletim_tecno_dez_2010/PDF/Ed1_especial/Estudo_multicentrico_de_pre_qualificacao_Estudo_de_caso_sobre_equipos_BIT1.pdf.

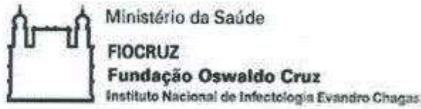
VECINA, Neto G.; REINHARDT, Filho W. **Gestão de recursos materiais e de medicamentos**. São Paulo: USP, IDS, Série Saúde e Cidadania; 1998.

VICENTE, M.G. **A Tecnovigilância como uma prática de Saúde Pública**. Boletim Informativo de Tecnovigilância. Ano III n. 3, 2012. [Acesso em 08 de julho de 2016]; disponível em: http://www.anvisa.gov.br/boletim_tecno/boletim_tecno_julho_2012/PDF/bit3.pdf.

VICENTE, M. G.; FREITAS, D. R. C. **Comportamento dos materiais médico-hospitalares no Brasil a partir dos dados de notificação em Tecnovigilância**. Boletim Informativo de Tecnovigilância. Ano III n. 4, 2012. [Acesso em 30 de maio de 2015]; disponível em: http://www.anvisa.gov.br/boletim_tecno/boletim_tecno_agosto_2012/PDF/3BIT-4-2012-Comportamento%20Materiais%20M%C3%A9dico-hospitalares.pdf.

ANEXOS

ANEXO A: PORTARIA N. 018/2016



PORTARIA DA DIREÇÃO

Número	18/2016
Data	02/06/2016

A Direção do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas,
no uso de suas atribuições,

RESOLVE:**1.0 PROPÓSITO**

Constituir Comissão de Avaliação Técnica e Funcional de Materiais Médico-Hospitalares no INI, participante da Rede de Hospitais Sentinela, considerando a necessidade de garantir a segurança no diagnóstico e tratamento dos pacientes, bem como a integridade dos profissionais de saúde na execução de suas atividades de assistência.

2.0 OBJETIVO

2.1 - Avaliar as amostras dos materiais médico-hospitalares do INI, acompanhadas dos instrumentos de avaliação com especificações demandadas quanto a padrões de qualidade e desempenho, observando sua adequação, ou não, ao procedimento técnico de uso nos programas assistenciais;

2.2 - Prestar serviço de apoio técnico nas atividades de compras de materiais médico-hospitalares para uso na instituição, em consonância com a Lei 9.784/99, garantidos os princípios básicos, da Lei 8.666/1993 quanto à legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e probidade administrativa.

3.0 COMPOSIÇÃO

A Comissão será composta pelos servidores abaixo relacionados:

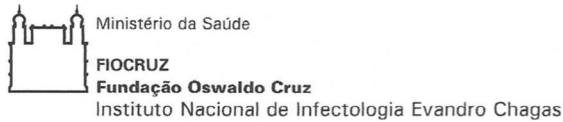
Nome	Matricula	Função
Antenor Lúcio dos Santos - Enfermeiro	0463809	Presidente
Andréa da Rocha Lima de Freitas - Enfermeira	1900482	Membro
Eduardo Corsino Freire - Farmacêutico	1957909	Membro
Elisa Ribeiro Fraga Ferreira - Enfermeira	0463370	Membro
Mariana Machay Pinto Nogueira - Enfermeira	1499397	Membro

4.0 VIGÊNCIA

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Dr. Alejandro Marcel Hasslocher Moreno

Cancela	Altera	Distribuição INI	Data 02/06/2016
---------	--------	---------------------	--------------------

ANEXO B: DOCUMENTO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2016.

Do: Comitê de Ética em Pesquisa do INI
Para: Dra. Mirian Miranda Cohen

Prezada Dra. Mirian,

Em relação ao projeto **“Pré-Qualificação para Aquisição de Materiais Médico – Hospitalares: Uma Estratégia de Vigilância Sanitária para o Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas”**, dissertação de mestrado da aluna Solange Siqueira Duarte dos Santos, encaminhado a este Comitê em 22/02/2016, informamos que, pela natureza do estudo e após análise desta Coordenação, evidenciou-se que não há necessidade de sua apreciação por um Comitê de Ética em Pesquisa; poderá ser submetido à publicação e divulgação dos resultados, com esta comunicação do CEP.

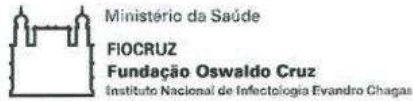
Atenciosamente,



Dr^a Léa Ferreira Camillo-Coura
Coordenadora do Comitê
de Ética em Pesquisa
Mat. SIAPE 003709620
IPEC / FIOCRUZ

V.L.

ANEXO C: PORTARIA DA COMISSÃO DE PADRONIZAÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES DO INI



PORTARIA DA DIREÇÃO

Número	05/2016
Data	04/03/2016

A Direção do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

1.0 PROPÓSITO

Constituir Comissão de Padronização de Materiais e Equipamentos Médico-Hospitalares para o fim que especifica.

2.0 OBJETIVO

Estabelecer critérios de avaliação, padronização e incorporação de produtos para saúde, de acordo com as legislações vigentes, visando minimizar danos relacionados a utilização de produtos.

2.1 COMPOSIÇÃO

A Comissão manterá uma composição permanente que em cada reunião poderá contar com a participação predominante das Representações das seguintes áreas:

- Central de Material e Esterilização
- Serviço de Terapia Intensiva
- Coordenação de Atenção a Pacientes Internos
- Núcleo de Engenharia Clínica
- Núcleo de Segurança do Paciente
- Serviço de Almoxarifado
- Serviço de Compras
- Serviço de Controle de Infecção Hospitalar
- Serviço de Enfermagem
- Coordenação de Atividades Diagnósticas

2.2. O Coordenador da Comissão será indicado pelo Vice Diretor de Serviços Clínicos;

2.3. A Comissão será regida por Regimento próprio.

PORTARIA DA DIREÇÃO

Número	05/2016
Data	04/03/2016


2.4. COMPETÊNCIAS

A Comissão dará assistência direta à Vice Direção de Serviços Clínicos, com as seguintes responsabilidades:

- Assegurar que os materiais médico-hospitalares, equipamentos e medicamentos a serem adquiridos para as unidades da SMS cumpram a legislação sanitária, as normas técnicas vigentes e estejam dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela Comissão e em conformidade com o Ministério da Saúde (MS);
- Estabelecer critérios para avaliação e análise dos materiais médico-hospitalares, equipamentos e medicamentos em processo licitatório;
- Elaborar a padronização de materiais médico-hospitalares e equipamentos, permanentes e de consumo, bem como medicamentos utilizando o método descritivo, identificando com clareza as características físicas, mecânicas, de acabamento e de desempenho, de forma a orientar e subsidiar o processo licitatório de aquisição.

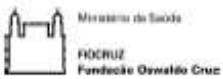

3.0 VIGÊNCIA

A presente portaria tem vigência a partir da data de sua publicação.


 Dr. Alejandro Marcel Hasslocher Moreno

Cancela	Altera	Distribuição INI	Data 04/03/2016
---------	--------	---------------------	--------------------

ANEXO D: FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÕES

	NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	
FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÕES		

Identificação do Evento

Reações Adversas: <input type="checkbox"/> Medicamentos <input type="checkbox"/> Sangue e Hemoderivados <input type="checkbox"/> Cosméticos <input type="checkbox"/> Vacinas e Imunoglobulinas <input type="checkbox"/> Cosméticos e Saneantes	Incidentes Assistenciais: <input type="checkbox"/> Infecções <input type="checkbox"/> Queda de Pacientes <input type="checkbox"/> Úlceras por Pressão <input type="checkbox"/> Falhas de Identificação <input type="checkbox"/> Falhas de Comunicação <input type="checkbox"/> Falhas de Processos Assistenciais <input type="checkbox"/> Falhas de Processos de Trabalho <input type="checkbox"/> Acidentes do Paciente <input type="checkbox"/> Falhas nas Atividades Administrativas <input type="checkbox"/> Falhas Durante a Assistência à Saúde <input type="checkbox"/> Falhas na Prescrição, Dispensação e Administração de Medicamentos	<input type="checkbox"/> Falhas na Administração de Dietas <input type="checkbox"/> Falhas na Identificação do Paciente <input type="checkbox"/> Falhas na Documentação <input type="checkbox"/> Falhas Ocorridas em Laboratórios Clínicos ou de Patologia <input type="checkbox"/> Falhas na Administração de O ₂ ou Gases Medicinais <input type="checkbox"/> Falhas no Cuidado / Proteção do Paciente <input type="checkbox"/> Falhas na Assistência Radiológica <input type="checkbox"/> Queimaduras
--	--	--

Paciente:	Data do Evento: ___/___/___
Prontuário:	Setor:
Evento:	
Houve dano ao paciente? Não <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Tipo: Leve <input type="checkbox"/> Moderado <input type="checkbox"/> Grave <input type="checkbox"/> Óbito <input type="checkbox"/>	

Identificação do Produto

Queixa Técnica <input type="checkbox"/> Medicamentos <input type="checkbox"/> Materiais Hospitalares <input type="checkbox"/> Equipamentos		<input type="checkbox"/> Reagentes para Diagnóstico <input type="checkbox"/> Outros
Nome do Produto:	Validade:	
Lote:	Nº MS:	
Queixa:		

Identificação do Notificador

Nome (opcional):
Contato (opcional):
Categoria Profissional (obrigatório): Data da Notificação: ___/___/___

PARA PREENCHIMENTO DO NSP

AG	Data do recebimento: ___/___/___	Abertura da investigação: ___/___/___
----	----------------------------------	---------------------------------------

ANEXO E: MANIFESTAÇÃO DE INTENÇÃO DE RECURSO NO PREGÃO ELETRÔNICO 043/2016

Item: 4

Nome do Item: MEDIDOR LABORATÓRIO

Descrição: DISPOSITIVO PARA INFUSÃO INTRAVENOSA, MATERIAL TUBO PVC CRISTAL LEVE E FLEXÍVEL, TRATAMENTO SUPERFICIAL SILICONIZADO, CALIBRE 19G, CÂNULA EM AÇO INOXIDÁVEL BISEL ATRAUMÁTICO, TIPO ATÓXICA, HASTES ANATÔMICAS, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA, ACESSÓRIOS EXTENSÃO PVC, CONEXÃO LUER LOCK E SLIP

INTENÇÃO DE RECURSO:

Manifestamos intenção de recurso contra a desclassificação, pois o escalpe apresentado atende ao descritivo do edital e protege plenamente o profissional da saúde, nos termos da NR 32, conforme será exposto nas razões do recurso.

DECISÃO DO PREGOEIRO: NÃO PROCEDE

Interposto tempestivamente recurso administrativo, em face do procedimento licitatório, visando a reconsideração de decisão que desabilita a empresa MW DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS EIRELI – ME, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 14.459.413/0001-43, por ter sido o produto encaminhado por ele reprovado.

Aduz em defesa de sua tese, tão somente não haver no edital de licitação “nenhum padrão em nem critérios de avaliação das amostras”. Destinando todo o texto referente ao recurso administrativo em defesa da qualidade do produto encaminhado para análise.

O parecer técnico ao desclassificar a amostra enviada, aponta como principal defeito “vazamento entre a agulha e o encaixe para as asas de empunhaduras” seguindo da informação o defeito apresentado não atende ao produto licitado, tendo sido baseado a análise na utilização da amostra, portanto ASPECTO FUNCIONAL (Anexo VI – 1).

Tal “defeito”, inabilitou a empresa recorrente por não atender a padrões de qualidade e desempenho que ao contrário do alegado, vem descrito no Edital de Licitação no item 7.4.2 – “... sobretudo quanto aos padrões de qualidade e desempenho ...”.

Não seria crível a administração habilitar produto em não conformidade com o edital de licitação, bem como aceitar produto que ponha em risco seus servidores, e sobretudo coloquem em risco os pacientes que buscam nesta instituição o alívio de suas dores e tratamento a suas patologias.

Por todo exposto, sugerimos a não habilitação do fornecedor, tendo em vista que a amostra por ele apresentada não ter sido aprovada pela comissão, pelos motivos apresentados na forma do parecer Técnico, bem como por fundamento extraído do Edital de licitação no item 7.4.2 c/c Anexo VI – 1.

ANEXO F: PARECER DA ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO REFERENTE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE HOMOLOGAÇÃO DE MARCAS E PRODUTOS MÉDICO-HOSPITALARES EM CERTAMES LICITATÓRIOS REALIZADOS PELO INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Consultoria Jurídica Ministério da Saúde
Ref.: Processo/SIP AR N° 25000.130142/2006-25
PARECER/CONJUR/MS/MFHA N° 1963/2006

Ementa: Implantação de Sistema de Homologação de Marcas e Produtos Médicos /Hospitalares.

Senhora Consultoria Jurídica,

O processo diz respeito à implantação de um sistema de homologação de marcas e produtos médicos hospitalares como condição para participação em certames licitatórios a serem realizados pelo Instituto Nacional do Câncer – Inca.

Cumpre-nos observar que os aspectos jurídicos pertinentes à implementação do referido sistema já foi objeto de detalhada análise e manifestação por parte do Núcleo de Assessoramento Jurídico do Rio de Janeiro, conforme se observa no Parecer n° 1.263/2006, juntado às fls. 479/488, não restando, portanto, nenhum exame de cunho jurídico a ser realizado.

No que diz respeito à recomendação contida no parecer retromencionado, no sentido de dar conhecimento do Órgão do Ministério da Saúde, com atribuição para avaliar a pertinência da implantação de referida sistemática nas demais unidades hospitalares vinculadas à pasta, cumpre-nos esclarecer que não compete a este Órgão Consultivo avaliar questões que fogem à seara jurídica. Todavia, em havendo outras unidades do Inca que adquiram produtos médico-hospitalares, e em não sendo centralizada a compra, deverá por orientação da Direção, vir o mesmo deliberar pela adoção de conduta uniforme.

Assim sendo, não obstante o brilhante parecer exarado nestes autos pelo Núcleo de Assessoramento Jurídico, entende esta Consultoria Jurídica ser possível o encaminhamento deste processo, visando à padronização almejada e sugerida, desde que durante as fases de sua implementação sejam observadas, não só as orientações contidas naquele parecer, tais como formalidade, justificativa, motivação etc., como também que fique claramente demonstrado o interesse público aqui envolvido.

Entendemos que tais aspectos são relevantes, na medida em que mais importante do que compreender qual a definição de "interesse público" é dimensionar qual a relevância que assume esta conduta pela Administração do Inca, ou seja, que se realce, com a devida ênfase, a força da incidência de suas consequências como efetivo "princípio" de eficiência.

Apesar de estarmos cientes do risco assumido, temos a ousadia e o firme propósito de, pelo menos, lançar uma compreensão própria e particularizada a ser desenvolvida pelos gestores do Instituto, que voltaram sua atenção para o aprimoramento de suas ações, levando-se em conta as

ANEXO I: Parecer Legal da Advocacia-Geral da União

ocorrências e a especificidade que norteia o mister deste Instituto. Contudo, não se pode olvidar que esta missão e estruturação de compras não podem, sob nenhuma hipótese, afastar-se dos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

A padronização, portanto, é possível, desde que adotadas as cautelas necessárias, não só quanto à abertura de um processo administrativo específico, processado e instruído com toda a transparência, como também conduzido por comissão especial, contendo este processo os elementos indispensáveis à comprovação da necessidade da padronização e suas vantagens, sendo juntado aos autos pareceres, perícias, laudos e o que o Inca julgar necessário.

É o parecer.

Brasília, 05 de setembro de 2006.

Marcos Felipe Holmes Autran
Advogado da União

ANEXO G: PARECER DA PROCURADORIA FIOCRUZ

Parecer nº 0738/2017/CLC/PF/FIOCRUZ/PGF/AGU

DA ANÁLISE DAS MINUTAS

58. No que tange à minuta do Termo de Referência, de fls. 341/346, faz-se necessário observar o que se segue:

Item 3: Quanto à exigência de amostras, cabe ressaltar que a referida exigência deverá ficar limitada apenas ao licitante, provisoriamente em primeiro lugar, e desde que de forma previamente disciplinada e detalhada no instrumento convocatório, observados os princípios da publicidade dos atos, da transparência, do contraditório e da ampla defesa. – Decisão 1237/2002 – Plenário.

A título de colaboração com a Administração, alertamos que, nas licitações onde a amostra seja exigida, em anexo específico do edital, deve-se observar a seguinte orientação do TCU:

Licitação para aquisição de produtos de merenda escolar: 1 - No caso de exigência de amostra de produto, devem ser estabelecidos critérios objetivos, detalhadamente especificados, de apresentação e avaliação, bem como de julgamento técnico e de motivação das decisões relativas às amostras apresentadas

Por intermédio de representação, o Tribunal tratou de possíveis irregularidades ocorridas na condução do Pregão 71/2010, realizado pela Prefeitura de Manaus, no Amazonas, cujo objeto consistiu no registro de preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios, em lotes, da merenda escolar, para atendimento à rede municipal de ensino. Na etapa processual anterior, o Tribunal determinara cautelarmente à Prefeitura de Manaus que se abstinhasse de realizar novas aquisições, com recursos federais, de produtos constantes da Ata de Registro de Preços 11/11, decorrente do certame examinado, bem como não permitisse novas adesões à mencionada Ata, até que o Tribunal deliberasse definitivamente sobre a matéria (ver informativo 63). Nesse quadro, ao empreender novo exame, o relator voltou a cuidar da questão relacionada à ausência de critérios técnicos e objetivos de avaliação das amostras. Para ele, em linha com o decidido quando da prolação do julgado anterior (Acórdão n.º 1291/2011-Plenário), teria ocorrido falta de transparência dos procedimentos adotados para eliminação de certas amostras, sendo que, no curso da licitação, em determinadas situações, foi mencionado apenas que o produto não atenderia ao especificado no edital ou que havia divergência na qualidade, sem especificar as falhas. A ausência de motivação nas decisões da comissão avaliadora das amostras, de acordo com o relator, “*tolheu a possibilidade de apresentação de recursos pelos participantes*”. Destacou, ainda, não ter sido identificada qualquer referência aos critérios de apresentação das amostras, aos parâmetros técnicos de aferição dos produtos, como aspectos visuais, formas de acondicionamento e limites de variação aceitáveis, haja vista a utilização de termos imprecisos para fundamentar as análises, tais como, com relação a certos produtos, “*pesando aproximadamente*” e “*no mínimo*”. Noutra giro, o relator consignou em seu voto ter acontecido a desclassificação de produtos fundamentada apenas na qualidade imprópria para o consumo ou na ausência de acondicionamento e refrigeração corretos. Todavia, não teriam sido apontadas quais as características do produto encontravam-se divergentes e que supostamente haveriam sido determinadas pela instituição contratante, evidenciando, de novo, a ausência de transparência na análise das amostras. Contudo, considerando que as falhas nos critérios de avaliação das amostras não teriam sido constatadas em todas as desclassificações e que o

encaminhamento final a ser conferido ao processo seria pela anulação da ata de registro de preços, tendo em conta a gama de outros fatos irregulares verificados, considerou suficiente dar ciência à Prefeitura de Manaus das irregularidades relativas às amostras, para que, em futuros editais de licitações, quando do estabelecimento de tal exigência, sejam estabelecidos critérios objetivos, detalhadamente especificados, de apresentação e avaliação de amostras, bem como de julgamento técnico e de motivação das decisões, apresentando voto nesse sentido, que foi acolhido pelo Plenário. Precedentes citados: Acórdãos n^{os} 1168/2009 e 1512/2009, ambos do Plenário. *Acórdão n.º 2077/2011-Plenário, TC-004.835/2011-5, rel. Min.-Subst. Augusto Sherman Cavalcanti, 10.08.2011.*

APÊNDICES

APÊNDICE A: LISTA DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR DO PREGÃO ELETRÔNICO N. 043/2016

ITEM	CATMAT	DESCRIÇÃO	FATOR DE EMBALAGEM
1	BR0431744	ABAIXADOR LÍNGUA, MATERIAL PLÁSTICO, TIPO DESCARTÁVEL, COMPRIMENTO CERCA DE 14, FORMATO TIPO ESPÁTULA, EMBALAGEM INDIVIDUAL, LARGURA CERCA DE 1,50, ESPESSURA CERCA DE 2.	UND
2	BR0428773	ADAPTADOR, TIPO TRANSFERÊNCIA DE SOLUÇÕES PARENTERAIS, USO P/ FRASCOS E BOLSAS, CARACTERÍSTICA ADICIONAL DUPLA PONTA PERFURANTE C/ ABA, ESTERILIDADE ESTÉRIL E DESCARTÁVEL, ACESSÓRIOS TAMPAS PROTETORAS	UND
3	BR0397494	AGULHA HIPODÉRMICA, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO 18 G X 1 1/2', TIPO PONTA BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO CONECTOR LUER LOCK EM PLÁSTICO, TIPO FIXAÇÃO PROTETOR PLÁSTICO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL. Medida 1,20x40mm	UND
4	BR0338494	CÂNULA OROFARÍNGEA, MATERIAL POLIURETANO FLEXÍVEL, TAMANHO Nº 4, TIPO GUEDEL.	UND
5	BR0338495	CÂNULA OROFARÍNGEA, MATERIAL POLIURETANO FLEXÍVEL, TAMANHO Nº 5, TIPO GUEDEL.	UND
6	BR0394037	CÂNULA OROFARÍNGEA, MATERIAL POLIURETANO FLEXÍVEL, TAMANHO Nº 6, TIPO GUEDEL.	UND
7	BR0319693	COMPRESSA CURATIVO CIRÚRGICO, MATERIAL GAZE HIDRÓFILA - 100 ALGODÃO, TIPO ESTÉRIL E DESCARTÁVEL, COMPRIMENTO 15, LARGURA 10, CAMADAS 2, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS C/6DOBRAS, ALGODÃO MEDICINAL, PAPEL ABSORVENTE.	UND
8	BR0279510	COMPRESSA CURATIVO CIRÚRGICO, MATERIAL GAZE SINTÉTICA, TIPO ESTÉRIL, COMPRIMENTO 28, LARGURA 15, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ÁREA ÚTIL ABERTA 60 X 38CM.	UND
9	BR0277109	ESCALPE, MATERIAL TUBO PVC 7' COMPRIMENTO, SILICONIZADO, CALIBRE 23G 3/4, TIPO COLETA SANGUE VÁCUO, ADAPTADOR LUER COLETA MÚLTIPLA, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA.	UND
10	BR0278085	ESCALPE, MATERIAL TUBO PVC 7' COMPRIMENTO, SILICONIZADO, TRATAMENTO SUPERFICIAL ASAS FLEXÍVEIS, CALIBRE 21 G, TIPO COLETA SANGUE VÁCUO, ADAPTADOR LUER COLETA MÚLTIPLA, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA.	UND
11	BR0352497	ESCALPE, MATERIAL TUBO PVC 7' COMPRIMENTO, SILICONIZADO, TRATAMENTO SUPERFICIAL ASAS FLEXÍVEIS, CALIBRE 25 G, TIPO COLETA SANGUE VÁCUO, ADAPTADOR LUER COLETA MÚLTIPLA, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA.	UND
12	BR0429431	FITA HIPOALERGÊNICA, TIPO ADESIVA ELÁSTICA, LARGURA 100, COMPRIMENTO 4,5, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM CORTE BIDIRECIONAL.	RO

13	BR0280476	FRASCO - TIPO ALMOTOLIA, MATERIAL EM POLIETILENO (PLÁSTICO), TIPO BICO RETO, LONGO, ESTREITO, COM PROTETOR, TIPO TAMPA EM ROSCA, COR TRANSPARENTE, CAPACIDADE 250, GRADUAÇÃO GRADUADO EM ML.	UND
14	BR0280324	FRASCO COLETOR, MATERIAL PLÁSTICO, CAPACIDADE 80, COR TRANSPARENTE, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TAMPA ROSQUEÁVEL, TIPO TAMPA COM SELO VEDANTE, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UND
15	BR0374880	LENÇOL DESCARTÁVEL, MATERIAL POLIPROPILENO COM LÁTEX, GRAMATURA 30, LARGURA 0,90, COMPRIMENTO 2,30.	UND
16	BR0406307	LENÇOL DESCARTÁVEL, MATERIAL POLIPROPILENO COM LÁTEX, GRAMATURA 50, LARGURA 0,90, COMPRIMENTO 2, COR BRANCO.	UND
17	BR0386876	REANIMADOR, MATERIAL SILICONE, TIPO AUTOCLAVÁVEL, VOLUME 1600, CAPACIDADE RESERVATÓRIO COM 2500, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS VÁLVULA INSPIRATÓRIA UNIDIRECIONAL, COMPONENTES MÁSCARA TRANSPARENTE SILICONE, TAMANHO ADULTO, ACESSÓRIOS CONECTOR PARA O2, DESMONTÁVEL.	UND
18	BR0395533	RECIPIENTE NUTRIÇÃO ENTERAL, MATERIAL PLÁSTICO TRANSPARENTE, CAPACIDADE 500, COMPONENTES COM TAMPA ROSQUEADA, ALÇA, ETIQUETA, BICO CONECTOR, GRADUAÇÃO GRADUADO, ESTERILIDADE ESTÉRIL, ATÓXICO, TIPO USO DESCARTÁVEL, APRESENTAÇÃO EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UND
19	BR0428807	SERINGA, MATERIAL POLIPROPILENO TRANSPARENTE, CAPACIDADE 20, TIPO BICO LUER SLIP, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ÊMBOLLO C/ PONTEIRA DE BORRACHA SILICONIZADA, GRADUAÇÃO GRADUADA DE 1 EM 1ML, NUMERADA DE 5 EM 5ML, COMPONENTE SEM AGULHA, ESTERILIDADE DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, MODELO GRADUAÇÃO LEGÍVEL E FIRME.	UND
20	BR0277017	SONDA, MATERIAL LÁTEX SILICONIZADO, TIPO FOLEY, TAMANHO Nº 14, QUANTIDADE VIAS 2, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM BALÃO DE 30 ML, APLICAÇÃO SUPERFÍCIE LISA, ORIFÍCIOS LATERAIS LARGOS/ARRED., TIPO USO VÁLVULA BORRACHA P/TODOS OS TAMANHOS SERINGA, ESTERILIDADE FUNIL DRENAGEM C/CONEXÃO PADRÃO A COLETORES, COMPONENTES CAPACIDADE BALÃO E CALIBRE MARCADOS NA VÁLVULA, MODELO EMBALAGEM INTERNA C/PICOTE NAS PONTAS, FORMATO DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, APIROGÊNICA, EMB.INDIVIDUAL(MS).	UND
21	BR0277018	SONDA, MATERIAL LÁTEX SILICONIZADO, TIPO FOLEY, TAMANHO Nº 16, QUANTIDADE VIAS 2, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM BALÃO DE 30 ML, APLICAÇÃO SUPERFÍCIE LISA, ORIFÍCIOS LATERAIS LARGOS/ARRED., TIPO USO VÁLVULA BORRACHA P/TODOS OS TAMANHOS SERINGA, ESTERILIDADE FUNIL DRENAGEM C/CONEXÃO PADRÃO A COLETORES, COMPONENTES CAPACIDADE BALÃO E CALIBRE MARCADOS NA VÁLVULA, MODELO EMBALAGEM INTERNA C/PICOTE NAS PONTAS, FORMATO DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, APIROGÊNICA, EMB.INDIVIDUAL(MS).	UND

22	BR0277019	SONDA, MATERIAL LÁTEX SILICONIZADO, TIPO FOLEY, TAMANHO Nº 18, QUANTIDADE VIAS 2, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM BALÃO DE 30 ML, APLICAÇÃO SUPERFÍCIE LISA, ORIFÍCIOS LATERAIS LARGOS/ARRED., TIPO USO VÁLVULA BORRACHA P/TODOS OS TAMANHOS SERINGA, ESTERILIDADE FUNIL DRENAGEM C/CONEXÃO PADRÃO A COLETORES, COMPONENTES CAPACIDADE BALÃO E CALIBRE MARCADOS NA VÁLVULA, MODELO EMBALAGEM INTERNA C/PICOTE NAS PONTAS, FORMATO DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, APIROGÊNICA, EMB.INDIVIDUAL(MS).	UN
23	BR0277020	SONDA, MATERIAL LÁTEX SILICONIZADO, TIPO FOLEY, TAMANHO Nº 20, QUANTIDADE VIAS 2, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM BALÃO DE 30 ML, APLICAÇÃO SUPERFÍCIE LISA, ORIFÍCIOS LATERAIS LARGOS/ARRED., TIPO USO VÁLVULA BORRACHA P/TODOS OS TAMANHOS SERINGA, ESTERILIDADE FUNIL DRENAGEM C/CONEXÃO PADRÃO A COLETORES, COMPONENTES CAPACIDADE BALÃO E CALIBRE MARCADOS NA VÁLVULA, MODELO EMBALAGEM INTERNA C/PICOTE NAS PONTAS, FORMATO DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, APIROGÊNICA, EMB.INDIVIDUAL(MS).	UND
24	BR0396144	SWAB, MATERIAL HASTE PLÁSTICA, TIPO PONTA EM ALGODÃO HIDRÓFILO, APRESENTAÇÃO EMBALAGEM INDIVIDUAL EM TUBO PLÁSTICO, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO DE USO DESCARTÁVEL.	UND
25	BR0269971	COMPRESSA GAZE, MATERIAL TECIDO 100% ALGODÃO, TIPO 13 FIOS/CM2, MODELO COR BRANCA, ISENTA DE IMPUREZAS, CAMADAS 8 CAMADAS, LARGURA 7,50, COMPRIMENTO 7,50, DOBRAS 5 DOBRAS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DESCARTÁVEL.	PCT 500
26	BR0428921	SERINGA, MATERIAL POLIPROPILENO TRANSPARENTE, CAPACIDADE 10, TIPO BICO LUER LOCK, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ÊMBOLO C/ PONTEIRA DE BORRACHA SILICONIZADA, GRADUAÇÃO GRADUADA DE 0,2 EM 0,2ML, NUMERADA DE 1 EM 1ML, COMPONENTE SEM AGULHA, ESTERILIDADE DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, MODELO GRADUAÇÃO LEGÍVEL E FIRME.	UND
27	BR0428806	SERINGA, MATERIAL POLIPROPILENO TRANSPARENTE, CAPACIDADE 20, TIPO BICO LUER LOCK, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ÊMBOLO C/ PONTEIRA DE BORRACHA SILICONIZADA, GRADUAÇÃO GRADUADA DE 1 EM 1ML, NUMERADA DE 5 EM 5ML, COMPONENTE SEM AGULHA, ESTERILIDADE DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, MODELO GRADUAÇÃO LEGÍVEL E FIRME.	UND
28	BR0279727	ALGODÃO, TIPO HIDRÓFILO, APRESENTAÇÃO EM BOLAS, MATERIAL ALVEJADO, PURIFICADO, ISENTO DE IMPUREZAS, ESTERILIDADE NÃO ESTÉRIL.	EMB 00000095,00
29	BR0279626	GEL CONDUTOR, APLICAÇÃO ELETROCARDIOGRAFIA.	FR 100 ml
30	BR0397513	AGULHA HIPODÉRMICA, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO 26 G X 1/2' (0,45X13MM), TIPO PONTA BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO CONECTOR LUER LOCK EM PLÁSTICO, TIPO FIXAÇÃO PROTETOR PLÁSTICO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UND

31		<p>AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL IMPERMEÁVEL E RESPIRÁVEL G AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL DE USO ÚNICO, TAMANHO GRANDE, GRAMATURA 50 OU 60, CONFECCIONADO EM TRÊS CAMADAS UMA DE NÃO TECIDO SMS, UMA EM POLIETILENO E UMA EM SPUNBOND. IMPERMEÁVEL, ANTIESTÁTICO, REPELENTE A ÁGUA E AO ÁLCOOL, ISENTO DE LÁTEX. MANGAS LONGAS COM CORTE RAGLAN, PUNHO ELÁSTICO DE ALGODÃO COM CAMADA ANTIDESLIZANTE EM POLIPROPILENO, COM JUNÇÃO LONGITUDINAL FEITA ATRAVÉS DE SOLDA ULTRASSÔNICA, GOLA VERMELHA, INDICATIVA DE NÍVEL DE PROTEÇÃO, AJUSTE NO PESCOÇO PARA FECHAMENTO EM LAÇO E GANCHO HOOK AND LOOP, COM BARREIRA VIRAL COMPRIMENTO MÍNIMO DE APROXIMADAMENTE 120CM, DOBRADO EM FORMA DE LIVRO PARA ABERTURA E COLOCAÇÃO ASSÉPTICA. EMBALADO EM INVÓLUCRO DE SMS, ACOMPANHADO DE TOALHA DE USO ÚNICO DE ALTA ABSORÇÃO COMPOSTA DE POLIPROPILENO E CELULOSE PARA SECAGEM DAS MÃOS, ENVOLVIDO POR EMBALAGEM EXTERNA DE PAPE GRAU CIRÚRGICO E FILME, ESTERILIZADO POR ÓXIDO DE ETILENO COM VALIDADE MÍNIMA DE 5 ANOS E REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE.</p>	UND
32		<p>AVENTAL DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO, NÃO ESTÉRIL, CONFECCIONADO EM NÃO TECIDO (SSMMS), 100% DE POLIPROPILENO, COMPOSTO DE 3 CAMADAS UNIDAS TERMICAMENTE, SENDO DUAS CAMADAS EXTERNAS PRODUZIDAS NO PROCESSO SPUNBONDED E COMPOSTA POR FIBRAS CONTÍNUAS QUE CONFEREM AO MATERIAL, RESISTÊNCIA MECÂNICA E MALEABILIDADE, E UMA CAMADA INTERNA PRODUZIDA PELO PROCESSO MELTBLOWN E COMPOSTA POR UM DENSO AGLOMERADO DE MICROFIBRAS, AGINDO COMO UMA EXCELENTE BARREIRA MICROBIOLÓGICA. RESISTENTE A FLUIDOS, TAMANHO UNIVERSAL, COR AMARELO. APLICA-SE AOS PROCEDIMENTOS GERAIS DEVIDO À SUA RESISTÊNCIA A FLUIDOS E A SUA BARREIRA MICROBIANA EFETIVA, REPELENTE A LÍQUIDOS, BAIXO ÍNDICE DE DESPRENDIMENTO DE PARTÍCULAS, NÃO PROPAGA CHAMA, COMPOSIÇÃO ISENTA DE BORRACHA NATURAL DE LÁTEX. COM MANGAS LONGAS, PUNHO COM TIRA DE SILICONE. JUNÇÃO LONGITUDINAL DAS MANGAS, ENTRE O OMBRO E O PUNHO, FEITA POR SOLDA ADESIVA NÃO PERMITINDO A PENETRAÇÃO DE SANGUE, FLUIDOS, PARTÍCULAS E MICROORGANISMO PATÓGENOS PARA A PELE DO PROFISSIONAL. SISTEMA DE AJUSTE ATRAVÉS DE DOIS PARES DE AMARRILHOS, DO MESMO TECIDO, NA PARTE POSTERIOR, SENDO UM PAR NA ALTURA DO PESCOÇO COM CERCA DE 2CM DE LARGURA E 15 DE COMPRIMENTO E UM PAR AMPLO NA CINTURA. GRAMATURA 30. INDISPENSÁVEL APRESENTAÇÃO DE LAUDOS QUE COMPROVEM PRESENÇA DE BARREIRA DE MICROORGANISMOS (VIRAL E BACTERIANO).</p>	UND
33		<p>CARTUCHO FILTRO MODELO RC203 CONTRA AÇÃO DE VAPORES ORGÂNICOS E GASES QUÍMICOS, COMPATÍVEL COM MÁSCARA RESPIRATÓRIA CG306.</p>	UND
34		<p>CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO Nº 18G, COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA QUE ATENDA A NR32, ESTÉRIL DESC., AGULHA SILICONIZADA COM BISEL BI-ANGULADO E TRIFACETADO, EM BIOMATERIAL VIALON, CONECTOR LUER-LOK.</p>	UND
35		<p>CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO Nº 20G, COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA QUE ATENDA A NR32, ESTÉRIL DESC., AGULHA SILICONIZADA COM BISEL BI-ANGULADO E TRIFACETADO, EM BIOMATERIAL VIALON, CONECTOR LUER-LOK.</p>	UND

36		CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO Nº 22G, COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA QUE ATENDA A NR32, ESTÉRIL DESC., AGULHA SILICONIZADA COM BISEL BI-ANGULADO E TRIFACETADO, EM BIOMATERIAL VIALON, CONECTOR LUER-LOK.	UND
37		CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO Nº 24G, COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA QUE ATENDA A NR32, ESTÉRIL DESC., AGULHA SILICONIZADA COM BISEL BI-ANGULADO E TRIFACETADO, EM BIOMATERIAL VIALON, CONECTOR LUER-LOK.	UND
38	BR0277589	CATETER OXIGENOTERAPIA, MATERIAL TUBO PLÁSTICO ATÓXICO, TIPO SILICONIZADO, TIPO USO DESCARTÁVEL, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TAMANHO Nº 8, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UND
39		CONJUNTO MONITORIZAÇÃO, MATERIAL CATETER EM POLIETILENO RADIOPACO, COMPONENTES ASA P/ SUTURA E FIXAÇÃO, ACESSÓRIOS AGULHA INTRODUTORA 20G, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS C/ FIO GUIA RETO 0,021' E SERINGA, TIPO USO ESTÉRIL, USO ÚNICO, APLICAÇÃO ARTERIAL RADIAL, DIMENSÕES 4,0FR X 12CM.	UND
40		DISPOSITIVO PARA INFUSÃO INTRAVENOSA, MATERIAL TUBO PVC CRISTAL LEVE E FLEXÍVEL, TRATAMENTO SUPERFICIAL SILICONIZADO, CALIBRE 19G, CÂNULA EM AÇO INOXIDÁVEL BISEL ATRAUMÁTICO, TIPO ATÓXICA, HASTES ANATÔMICAS, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA, ACESSÓRIOS EXTENSÃO PVC, CONEXÃO LUER LOCK E SLIP.	UND
41		DISPOSITIVO PARA INFUSÃO INTRAVENOSA, MATERIAL TUBO PVC CRISTAL LEVE E FLEXÍVEL, TRATAMENTO SUPERFICIAL SILICONIZADO, CALIBRE 21G, CÂNULA EM AÇO INOXIDÁVEL BISEL ATRAUMÁTICO, TIPO ATÓXICA, HASTES ANATÔMICAS, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA, ACESSÓRIOS EXTENSÃO PVC, CONEXÃO LUER LOCK E SLIP.	UND
42		DISPOSITIVO PARA INFUSÃO INTRAVENOSA, MATERIAL TUBO PVC CRISTAL LEVE E FLEXÍVEL, TRATAMENTO SUPERFICIAL SILICONIZADO, CALIBRE 23G, CÂNULA EM AÇO INOXIDÁVEL BISEL ATRAUMÁTICO, TIPO ATÓXICA, HASTES ANATÔMICAS, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA, ACESSÓRIOS EXTENSÃO PVC, CONEXÃO LUER LOCK E SLIP.	UND
43		DISPOSITIVO PARA INFUSÃO INTRAVENOSA, MATERIAL TUBO PVC CRISTAL LEVE E FLEXÍVEL, TRATAMENTO SUPERFICIAL SILICONIZADO, CALIBRE 25G, CÂNULA EM AÇO INOXIDÁVEL BISEL ATRAUMÁTICO, TIPO ATÓXICA, HASTES ANATÔMICAS, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA, ACESSÓRIOS EXTENSÃO PVC, CONEXÃO LUER LOCK E SLIP.	UND
44		ENVELOPE PARA ESTERELIZAÇÃO EM PAPEL GRAU CIRURGICO E FILME LAMINADO DE POLIÉSTER COM POLIPROPILENO. TAMANHO 45 X 60 CM. COM INDICADOR DE PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM VAPOR SATURADO.	UND
45		ENVELOPE PARA ESTERELIZAÇÃO EM PAPEL GRAU CIRURGICO E FILME LAMINADO DE POLIÉSTER COM POLIPROPILENO. TAMANHO 30 X 50 CM. COM INDICADOR DE PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM VAPOR SATURADO.	UN

46		ENVELOPE PARA ESTERILIZAÇÃO EM PAPEL GRAU CIRÚRGICO E FILME LAMINADO DE POLIÉSTER COM POLIPROPILENO TAMANHO 15 X 35 CM. COM INDICADOR DE PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM VAPOR SATURADO.	UND
47		ENVELOPE PARA ESTERILIZAÇÃO EM PAPEL GRAU CIRÚRGICO E FILME LAMINADO DE POLIÉSTER COM POLIPROPILENO. TAMANHO 10 X 25 CM. COM INDICADOR DE PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM VAPOR SATURADO.	UND
48		EQUIPO MACROGOTAS, TIPO PARENTERAL, MATERIAL ISENTO DE PVC, CÂMARA PONTA PERFURANTE C/ CÂMARA FLEXÍVEL, GOTEJADOR GOTA PADRÃO, PINÇA REGULADOR DE FLUXO E CORTA FLUXO, INJETOR LATERAL 'Y', AUTOCICATRIZANTE, TIPO CONECTOR C/ TRAVA ROSQUEADA, ESTERILIDADE ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, FILTRO C/ FILTRO AR, PARTÍCULAS.	UND
49		ESTILETE INTRODUTOR PARA SONDA ENDOTRAQUEAL (SONDA ENDOTRAQUEAL TAMANHOS ENTRE 5 A 8), REVESTIDO DE PVC ATÓXICO, DIÂMETRO EXTERNO DE 4,2 MM, DESCARTÁVEL.	UND
50		EXTENSOR COM DUAS VIAS PARA INFUSÃO DE SOLUÇÕES DE CONECTORES VALVULADOS DE COLORAÇÃO DIFERENCIADA COM DISPOSITIVOS PARA PREENCHIMENTO DO CIRCUITO EM SISTEMA FECHADO PERMITINDO A ELIMINAÇÃO TOTAL DO AR SIMULTANEAMENTE E CONECTOR REVERSÍVEL LUER LOCK.	UND
51		FITA ADESIVA BRANCA PARA USO HOSPITALAR. MEDIDA 19MM X 50M. RESISTENTE A TEMPERATURAS DE AUTOCLAVAGEM (ATÉ 134°C). MARCA 3M, QUALIDADE SIMILAR OU SUPERIOR.	RO
52		FIXADOR CÂNULA TRAQUEAL ADULTO, COMPOSTO POR 2 BANDAS, COM VELCRO REGULÁVEL, CONFECCIONADO EM TECIDO DE ALGODÃO, ATÓXICO, HIPOALÉRGICO E ANTI-ESCARAS, REGULÁVEL.	UND
53		KIT GINECOLÓGICO COMPOSTO DE 01 ESPÉCULO VAGINAL TAM. PEQUENO, 01 ESCOVA, 01 ESPÁTULA, 02 LUVAS, 01 POTE PORTA LÂMINAS E 01 PINÇA CHERRON.	UND
54		KIT PARA SONDAGEM VESICAL CONTENDO: 02 LUVAS DE LÁTEX, SERINGA DE 20 ML, ÁGUA PARA INJEÇÃO, SACHE COM CLOREXDINA 2%, GEL LUBRIFICANTE, 01 PINÇA ANATÔMICA, 02 CAMPOS CIRÚRGICOS.	UND
55		KIT TRANSDUTOR DE PRESSÃO COM SISTEMA FECHADO DE COLETA DE SANGUE ADULTO. KIT PARA MONITORIZAÇÃO DE PRESSÃO INVASIVA COM TRANSDUTOR DESCARTÁVEL E SISTEMA FECHADO PARA COLETA DE SANGUE. COMPOSTO DE: EQUIPO DE SOLUÇÃO MACROGOTAS, EXTENSÕES NÃO COMPLACENTES DE 120CM E 20 CM APROXIMADAMENTE, DISPOSITIVO DE FLUXO COM DUPLO ACIONAMENTO, 02 TORNEIRAS DE 3 VIAS. SISTEMA PARA COLETA DE SANGUE COM EXTENSÃO COMPLACENTE E PRIME APROXIMADO DE 0,2 ML, SERINGA DE 10 ML COM BAINHA DE PORT DE ACESSO PARA COLETA DE AMOSTRAS DO SANGUE LIVRE DE AGULHA PARA USO COM SERINGA LUER LOCK. COMPATÍVEL COM MONITOR DRAGER.	UND
56		LÂMINA P/ MICROSCOPIA FOSCA, SEM LAPIDAÇÃO, SELADAS À VÁCUO, INTERCALADAS UMA A UMA COM FOLHAS DE PAPEL COM TRATAMENTO ANTI-FÚNGICO. DIMENSÕES (MM): 26 X 76. ESPESSURA: 1,0-1,2MM.	CX 50 UND
57		LANCETAS DE SEGURANÇA (FLUXO ALTO) 1,5MMX2MM.	CX 200 UND
58		LANCETAS DE SEGURANÇA (FLUXO BAIXO) 30GX1,5MM.	CX 200 UND

59		LUVA DE PROCEDIMENTO, NITRÍLICA TAMANHO MÉDIO. HIPOALERGÊNICA, DURÁVEL, SUPERFÍCIE TEXTURIZADA E RESISTENTE A PRODUTOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS.	CX 100 UND
60		LUVA DE PROCEDIMENTO, NITRÍLICA TAMANHO PEQUENO. HIPOALERGÊNICA, DURÁVEL, SUPERFÍCIE TEXTURIZADA E RESISTENTE A PRODUTOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS.	CX 100 UND
61	BR0385370	MEIO DE CULTURA, TIPO CALDO TSB, ADITIVOS COM SPS, CO2 E VÁCUO, APLICAÇÃO PARA HEMOCULTURA ADULTO.	FR 45 ml
62		PROTECTOR FACIAL DESCARTÁVEL. OPTICO E ANTIEMBAÇANTE. LEVÍSSIMO. PROTEÇÃO PARA OLHOS E FACE. BANDA DE ESPUMA HIPOALERGÊNICA, PODE ABSORVER O SUOR E FORNECER ESPAÇO SUFICIENTE PARA ÓCULOS OU ÓCULOS DE PROTEÇÃO. BANDA SOLDADA, PROTEÇÃO DE FACE E MAIOR RESISTÊNCIA E CONFIABILIDADE.	CX 10 UND
63		PUNCH DERMATOLÓGICO ESTÉRIL DESCARTÁVEL. LÂMINA CIRCULAR AFIADA ACOPLADA A HASTE PLÁSTICA. DIÂMETRO: 3MM. APLICAÇÃO PARA BIÓPSIA CUTÂNEA.	UND
64		PUNCH DERMATOLÓGICO ESTÉRIL DESCARTÁVEL. LÂMINA CIRCULAR AFIADA ACOPLADA A HASTE PLÁSTICA. DIÂMETRO: 4MM. APLICAÇÃO PARA BIÓPSIA CUTÂNEA.	UND
65		PUNCH DERMATOLÓGICO ESTÉRIL DESCARTÁVEL. LÂMINA CIRCULAR AFIADA ACOPLADA A HASTE PLÁSTICA. DIÂMETRO: 5MM. APLICAÇÃO PARA BIÓPSIA CUTÂNEA.	UND
66		PUNCH DERMATOLÓGICO ESTÉRIL DESCARTÁVEL. LÂMINA CIRCULAR AFIADA ACOPLADA A HASTE PLÁSTICA. DIÂMETRO: 6MM. APLICAÇÃO PARA BIÓPSIA CUTÂNEA.	UND
67		SISTEMA FECHADO DE ASPIRAÇÃO C/ FRASCO RÍGIDO TRANSLÚCIDO DE 1000ML, GRADUADO DE 50 EM 50ML, C/ 3 VIAS DE TUBOS TRANSPARENTES E CRISTAL, CONECTORES ADEQUADOS, CORTA FLUXO E TAMPAS PROTETORAS NAS EXTREMIDADES. EMBALAGEM ÚNICA, ESTÉRIL E DESCARTÁVEL.	UND
68		TUBO ENDOTRAQUEAL DESCARTÁVEL, C/ BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, EM POLIVINIL, ATÓXICO, CONECTOR ADAPTÁVEL, RADIOPACO, SUPERFÍCIE LISA PONTA ARREDONDADA, COM ORIFÍCIO LATERAL, BALONETE PILOTO COM VÁLVULA DE SEGURANÇA, GRAVADO E GRADUADO ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N. 7,0 (TUBO).	UND
69		TUBO ENDOTRAQUEAL DESCARTÁVEL, C/ BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, EM POLIVINIL, ATÓXICO, CONECTOR ADAPTÁVEL, RADIOPACO, SUPERFÍCIE LISA PONTA ARREDONDADA, COM ORIFÍCIO LATERAL, BALONETE PILOTO COM VÁLVULA DE SEGURANÇA, GRAVADO E GRADUADO ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N. 8,0 (TUBO).	UND
70		TUBO ENDOTRAQUEAL DESCARTÁVEL, C/ BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, POLIVINIL, ATÓXICO, CONECTOR ADAPTÁVEL, RADIOPACO, SUPERFÍCIE LISA, PONTA ARREDONDADA, COM ORIFÍCIO LATERAL, BALONETE PILOTO COM VÁLVULA DE SEGURANÇA, GRAVADO E GRADUADO ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N.7,5 (TUBO).	UND

71		TUBO ENDOTRAQUEAL DESCARTÁVEL, C/ BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, POLIVINIL, ATÓXICO, CONECTOR ADAPTÁVEL, RADIOPACO, SUPERFÍCIE LISA, PONTA ARREDONDADA, COM ORIFÍCIO LATERAL, BALONETE PILOTO COM VÁLVULA DE SEGURANÇA, GRAVADO E GRADUADO ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N.8,5 (TUBO).	UND
72		TUBO ENDOTRAQUEAL DESCARTÁVEL, C/ BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, POLIVINIL, ATÓXICO, CONECTOR ADAPTÁVEL, RADIOPACO, SUPERFÍCIE LISA, PONTA ARREDONDADA, COM ORIFÍCIO LATERAL, BALONETE PILOTO COM VÁLVULA DE SEGURANÇA, GRAVADO E GRADUADO ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N.9,0 (TUBO).	UND
73		TUBO PARA COLETA A VÁCUO, MATERIAL PLÁSTICO, COM EDTA-K3 PARA HEMATOLOGIA 2ML TAMP A ROXA, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.	UND
74		TUBO PARA COLETA A VÁCUO, MATERIAL PLÁSTICO, COM EDTA-K3 PARA HEMATOLOGIA 4ML TAMP A ROXA, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.	UND
75		TUBO PARA COLETA A VÁCUO, MATERIAL PLÁSTICO, COM FLUORETO DE SÓDIO, TAMP A CINZA, PARA GLICOSE E LACTATO 4ML, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.	UND
76		TUBO PARA COLETA A VÁCUO, MATERIAL PLÁSTICO, COM HEPARINA DE SÓDIO 10ML TAMP A VERDE, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.	UND
77		TUBO PARA COLETA A VÁCUO, MATERIAL PLÁSTICO, COM CITRATO DE SÓDIO 4,5ML TAMP A AZUL, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.	UND
78		TUBO PARA COLETA A VÁCUO, MATERIAL PLÁSTICO, COM GEL SEPARADOR DE COÁGULO 8,5ML TAMP A AMARELA, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.	UND
79		TUBO PARA COLETA A VÁCUO, SECO, MATERIAL PLÁSTICO, COM SORO ACELERADOR DE COÁGULO 4ML TAMP A VERMELHA, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.	UND
80		TUBO PARA COLETA A VÁCUO, SECO, MATERIAL PLÁSTICO, COM SORO ACELERADOR DE COÁGULO 9ML TAMP A VERMELHA, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.	UND
81		TUBO PARA COLETA DE SANGUE A VÁCUO COM SISTEMA DE SEGURANÇA, TAMANHO 9X120MM, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, INCOLOR, COM CITRATO DE SÓDIO A 3,8%, VOLUME 1,6ML, COM TAMP A DE BORRACHA SILICONIZADA E CAPA PROTETORA NA COR PRETA, PARA VHS MANUAL.	UND
82		CONJUNTO P/MONITORAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL, P/PUNÇÃO FEMORAL, CATETER POLIETILENO 4.0FR DE DIÂMETRO, 12CM DE COMPRIMENTO, FIO GUIA .021 POLEGADAS DE DIÂMETRO. INDISPENSÁVEL APRESENTAÇÃO DE AMOSTRA A FIM DE AVALIAR CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E DE QUALIDADE.	UND
83		GEL/ MEIO DE CONTATOS FISIOTERÁPICO, MÉDICA, ESTÉTICA – SEM COLORAÇÃO FRASC. DE 01 LITRO.	FR 1000 MM
84	BR0425284	COLETOR DE URINA, MATERIAL PVC, TIPO SISTEMA ABERTO, CAPACIDADE CERCA DE 1200, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM PRESERVATIVO MASCULINO, COMPONENTES EXTENSÃO EM PVC, EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UND

85		SONDA DE ALIMENTAÇÃO ENTERAL ADULTO, USO ÚNICO, ESTÉRIL, CH 12, POLIURETANO FLEXÍVEL, MANDRIL DE AÇO ESPIRAL - TUBO RADIOPACO, CONEXÃO LUER - LOCK, EXT. DISTAL COM FIO GUIA. EMBALADO INDIVIDUALMENTE CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	UND
----	--	--	-----

APÊNDICE B: NOVA VERSÃO DO ITEM 3 (DAS AMOSTRAS) DO TERMO DE REFERÊNCIA DAS AQUISIÇÕES REALIZADAS PELO SERVIÇO DE ALMOXARIFADO

3. DAS AMOSTRAS

3.1. A compatibilidade com as especificações demandadas quanto a padrões de qualidade e desempenho será aferida por meio de avaliação legal, técnica e funcional, realizada pela Comissão de Avaliação Técnica e Funcional de Materiais Médico-hospitalares do INI, Portaria n. 018/2016, nos itens deste Pregão.

3.2. Os critérios de avaliação legal compreendem aspectos de rotulagem, embalagens e documentação pertinente regulamentados pela ANVISA e Associação Brasileira de Normas Técnicas.

3.3. Os critérios de avaliação técnica referem-se a parâmetros de descritivos ou características específicas dos produtos de acordo com a prática assistencial.

3.4. Os critérios de avaliação funcional envolvem o desempenho da função a que se destina o produto ou as suas partes avaliadas; critérios de funcionalidade, segurança e eficácia que traduzam a possibilidade de utilização do produto.

3.5. A avaliação das amostras dos materiais médico-hospitalares será acompanhada dos Instrumentos de Avaliação de Materiais Médico-hospitalares com especificações demandadas quanto a padrões de qualidade e desempenho, observando sua adequação, ou não, ao procedimento técnico de uso nos programas assistenciais.

3.6. As informações registradas nestes instrumentos se referem à: identificação do produto junto à ANVISA, data de validade, número do lote, tipo de esterilização, quando aplicável, identificação do fornecedor e fabricante, número do processo e do pregão, especificações mínimas requeridas para aquisição do material, e resultado (aprovado, reprovado, desclassificado).

3.7. Os **Instrumentos** de Avaliação de Materiais Médico-hospitalares **deverão ser datados e conter pelos menos a assinatura de um membro da Comissão** de Avaliação Técnica e Funcional de Materiais Médico-hospitalares do INI.

3.8. O Pregoeiro exigirá que o licitante classificado em primeiro lugar **apresente cinco amostras de cada item** desse grupo para a realização das análises, sob pena de não aceitação da proposta, **dentro de 02 (dois) dias úteis** contados da solicitação.

3.8.1. As amostras solicitadas pelo INI/Fiocruz deverão ser entregues no Serviço de Compras, situado à Av. Brasil, 4365 Manguinhos Rio de Janeiro - RJ - CEP 21045-900, acompanhadas de relação rubricada pelo credenciado, em 02 (duas) vias, para protocolo, no horário de 08:00 as 17:00 horas ou via Correio.

3.8.2. Os resultados das avaliações serão divulgados por meio de mensagem no sistema.

3.8.3. No caso de não haver entrega da amostra ou ocorrer atraso na entrega, sem justificativa aceita pelo Pregoeiro, ou havendo entrega de amostra fora das especificações previstas neste Edital, a proposta do licitante será recusada.

3.8.4. Se a(s) amostra(s) apresentada(s) pelo primeiro classificado não for(em) aceita(s), o Pregoeiro analisará a aceitabilidade da proposta ou lance ofertado pelo segundo classificado. Seguir-se-á com a verificação da(s) amostra(s) e, assim, sucessivamente, até a verificação de uma que atenda às especificações constantes no Termo de Referência.

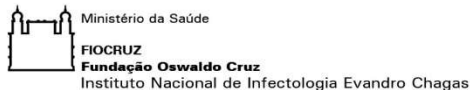
3.8.5. Os exemplares colocados à disposição da Administração serão tratados como protótipos, podendo ser manuseados e desmontados pela equipe técnica responsável pela análise, não gerando direito a ressarcimento.

3.8.6. Após a divulgação do resultado final da licitação, as amostras serão descartadas pela Administração, sem direito a ressarcimento.

3.8.7. Os licitantes deverão colocar à disposição da Administração todas as condições indispensáveis à realização de testes e fornecer, sem ônus, os manuais impressos em língua portuguesa, necessários ao seu perfeito manuseio, quando for o caso.

3.9. Os pareceres técnicos elaborados a partir dos resultados dos testes em amostras, serão arquivados e registrados em banco de dados pelo Serviço de Almoxarifado do INI/Fiocruz, e subsidiarão avaliações dos materiais em processos licitatórios futuros, compondo o cadastro de materiais padronizados do INI/Fiocruz.

APÊNDICE C: CATÁLOGO DE MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALAR – SERVIÇO DE ALMOXARIFADO/INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS



CATÁLOGO DE MATERIAIS SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

CATMAT	DESCRIÇÃO DO ITEM	UNIDADE DE FORNECIMENTO	SIGLA DA UNIDADE DE FORNECIMENTO	CAPACIDADE DE MEDIDA	UNIDADE DE MEDIDA
431744	ABAIXADOR LÍNGUA, MATERIAL PLÁSTICO, TIPO DESCARTÁVEL, COMPRIMENTO CERCA DE 14, FORMATO TIPO ESPÁTULA, EMBALAGEM INDIVIDUAL, LARGURA CERCA DE 1,50, ESPESURA CERCA DE 2.	UNIDADE	UN		
358051	ABSORVENTE HIGIÊNICO, TIPO HOSPITALAR, COMPRIMENTO 40, LARGURA MÍNIMA 10CM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CAMADA INTERNA TRIPLA EM ALGODÃO E FLOCOS DE GEL, COMPONENTE ADICIONAL CAMADA EXTERNA FILME PLÁSTICO RESISTE IMPERMEÁVEL	PACOTE	PCT	20	UNIDADE
345904	ACETONA, ASPECTO FÍSICO LÍQUIDO LÍMPIDO TRANSPARENTE, FÓRMULA QUÍMICA C ₃ H ₆ O, MASSA MOLECULAR 58,08, GRAU DE PUREZA MÍNIMA DE 99,5%, CARACTERÍSTICA ADICIONAL REAGENTE P.A., NÚMERO DE REFERÊNCIA QUÍMICA CAS 67-64-1	FRASCO	FR	1000	MILILITRO
428773	ADAPTADOR, TIPO TRANSFERÊNCIA DE SOLUÇÕES PARENTERAIS, USO P/ FRASCOS E BOLSAS, CARACTERÍSTICA ADICIONAL DUPLA PONTA PERFURANTE C/ ABA, ESTERILIDADE ESTÉRIL E DESCARTÁVEL, ACESSÓRIOS TAMPAS PROTETORAS	UNIDADE	UN		
320879	ADAPTADOR, USO COLETA SANGUE À VÁCUO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL PARA ENCAIXE EM TUBOS, ROSQUEADO PARA AGULHA COLETA, MATERIAL PLÁSTICO	UNIDADE	UN		
389190	AGULHA ANESTÉSICA, APLICAÇÃO P/ RAQUIDIANA, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL, DIMENSÃO 22 G X 3 1/2", TIPO PONTA QUINCKE, COMPONENTE C/ MANDRIL, CONECTOR UNIVERSAL CONECTOR LUER LOCK, CÔNICO E TRANSPARENTE, TIPO USO DESCARTÁVEL, ESTERILIDADE ESTÉRIL	UNIDADE	UN		
397583	AGULHA COLETA SANGUE A VÁCUO, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO 21 G X 1 1/4" (0,80 X 32MM), TIPO PONTA BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO CONECTOR LUER LOCK EM PLÁSTICO, TIPO FIXAÇÃO PROTETOR PLÁSTICO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL	UNIDADE	UN		
418786	AGULHA DE BIÓPSIA, APLICAÇÃO P/ MEDULA ÓSSEA, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL, DIMENSÃO 11 G X 10 CM, TIPO PONTA PIRAMIDAL, TIPO JAMSHIDI, COMPONENTE EMPUNHADURA ANATÔMICA POLICARBONATO, COMPONENTE I EXTRATOR DE AMOSTRA C/ TRAVA, COMPONENTE II MANDRIL AJUSTADO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL ASPIRAÇÃO E COLETA FRAGMENTO ÓSSEO, CONECTOR LUER LOCK, TIPO USO DESCARTÁVEL, ESTERILIDADE ESTÉRIL	UNIDADE	UN		
397494	AGULHA HIPODÉRMICA, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO 18 G X 1 1/2" (1,20 X 40MM), TIPO PONTA BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO CONECTOR LUER LOCK EM PLÁSTICO, TIPO FIXAÇÃO PROTETOR PLÁSTICO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL	UNIDADE	UN		
397503	AGULHA HIPODÉRMICA, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO 21 G X 1 1/4" (0,80 X 30MM), TIPO PONTA BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO CONECTOR LUER LOCK EM PLÁSTICO, TIPO FIXAÇÃO PROTETOR PLÁSTICO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

397502	AGULHA HIPODERMICA, MATERIAL AÇO INOXIDAVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO 21 G X 1' (0,80 X 25MM), TIPO PONTA BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO CONECTOR LUER LOCK EM PLÁSTICO, TIPO FIXAÇÃO PROTETOR PLÁSTICO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UNIDADE	UN		
397506	AGULHA HIPODERMICA, MATERIAL AÇO INOXIDAVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO 22 G X 1 1/4' (0,7MM X 30MM), TIPO PONTA BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO CONECTOR LUER LOCK EM PLÁSTICO, TIPO FIXAÇÃO PROTETOR PLÁSTICO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UNIDADE	UN		
397505	AGULHA HIPODERMICA, MATERIAL AÇO INOXIDAVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO 22 G X 1' (0,70 X 25MM), TIPO PONTA BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO CONECTOR LUER LOCK EM PLÁSTICO, TIPO FIXAÇÃO PROTETOR PLÁSTICO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UNIDADE	UN		
397513	AGULHA HIPODERMICA, MATERIAL AÇO INOXIDAVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO 26 G X 1/2' (0,45X13MM), TIPO PONTA BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO CONECTOR LUER LOCK EM PLÁSTICO, TIPO FIXAÇÃO PROTETOR PLÁSTICO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UNIDADE	UN		
379616	ALCOOL ETÍLICO, ASPECTO FÍSICO LÍQUIDO LIMPIDO, INCOLOR, VOLÁTIL, TEOR ALCOÓLICO MÍNIMO DE 99,5° GL, FÓRMULA QUÍMICA C ₂ H ₅ OH, PESO MOLECULAR 46,07, GRAU DE PUREZA MÍNIMO DE 99,7% P/P INPM, CARACTERÍSTICA ADICIONAL ANIDRO, ABSOLUTO, REAGENTE P.A., NÚMERO DE REFERÊNCIA QUÍMICA CAS 64-17-5	FRASCO	FR	1000	MILILITRO
269941	ALCOOL ETÍLICO, TIPO HIDRATADO, TEOR ALCOÓLICO 70% (70° GL), APRESENTAÇÃO LÍQUIDO	FRASCO	L	1	LITRO
402694	ALCOOL METÍLICO, ASPECTO FÍSICO LÍQUIDO LIMPIDO, INCOLOR, ODOUR CARACTERÍSTICO, FÓRMULA QUÍMICA CH ₃ OH ANIDRO, PESO MOLECULAR 32,04, GRAU DE PUREZA MÍNIMA DE 99,8%, CARACTERÍSTICA ADICIONAL REAGENTE P.A., NÚMERO DE REFERÊNCIA QUÍMICA CAS 67-56-1	FRASCO	FR	1000	MILILITRO
279727	ALGODÃO, TIPO HIDRÓFILO, APRESENTAÇÃO EM BOLAS, MATERIAL ALVEJADO, PURIFICADO, ISENTO DE IMPUREZAS, ESTERILIDADE NÃO ESTÉRIL.	EMBALAGEM	EMB	00000095,00	GRAMA
279726	ALGODÃO, TIPO HIDRÓFILO, APRESENTAÇÃO EM MANTAS, MATERIAL ALVEJADO, PURIFICADO, ISENTO DE IMPUREZAS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ENROLADO EM PAPEL APROPRIADO, ESTERILIDADE NÃO ESTÉRIL, TIPO EMBALAGEM INDIVIDUAL.	EMBALAGEM	EMB	250	GRAMA
279726	ALGODÃO, TIPO HIDRÓFILO, APRESENTAÇÃO EM MANTAS, MATERIAL ALVEJADO, PURIFICADO, ISENTO DE IMPUREZAS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ENROLADO EM PAPEL APROPRIADO, ESTERILIDADE NÃO ESTÉRIL, TIPO EMBALAGEM INDIVIDUAL.	EMBALAGEM	EMB	500	GRAMA

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

431747	ALMOFADA CAIXA DE OVO OVAL 7CM D28 CARACTERÍSTICAS: ALMOFADA TIPO CAIXA DE OVO COM ORIFÍCIO CENTRAL. INDICADA PARA PACIENTES QUE NECESSITAM PREVINIR ESCARAS. CONFECCIONADA EM ESPUMA DE POLIURETANO. PROPORCIONA CONFORTO E ALÍVIO. DENSIDADE DA ESPUMA D28. DIMENSÕES APROXIMADAS: 38X45CM.	UNIDADE	UN		
329380	ANUSCÓPIO, MATERIAL POLIETILENO TRANSPARENTE, TIPO USO DESCARTÁVEL, FECHADO, ABERTURA PROXIMAL 40, ABERTURA DISTAL 20, COMPRIMENTO MÁXIMO 90, ESTERILIDADE NÃO ESTÉRIL	UNIDADE	UN		
361764	ATADURA, MATERIAL CREPOM, 100% ALGODÃO, LARGURA 12, COMPRIMENTO 180, TIPO EM REPOUSO, QUANTIDADE FIOS 13, TIPO EMBALAGEM INDIVIDUAL	UNIDADE	UN		
361770	ATADURA, MATERIAL CREPOM, 100% ALGODÃO, LARGURA 15, COMPRIMENTO 180, TIPO EM REPOUSO, QUANTIDADE FIOS 13, TIPO EMBALAGEM INDIVIDUAL	UNIDADE	UN		
361768	ATADURA, MATERIAL CREPOM, 100% ALGODÃO, LARGURA 30, COMPRIMENTO 180, TIPO EM REPOUSO, QUANTIDADE FIOS 13, TIPO EMBALAGEM INDIVIDUAL	UNIDADE	UN		
	AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL IMPERMEÁVEL E RESPIRÁVEL G AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL DE USO ÚNICO, TAMANHO GRANDE, GRAMATURA 50 OU 60, CONFECCIONADO EM TRÊS CAMADAS UMA DE NÃO TECIDO SMS, UMA EM POLIETILENO E UMA EM SPUNBOND. IMPERMEÁVEL, ANTIESTÁTICO, REPELENTE A ÁGUA E AO ÁLCOOL, ISENTO DE LÁTEX. MANGAS LONGAS COM CORTE RAGLAN, PUNHO ELÁSTICO DE ALGODÃO COM CAMADA ANTIDESLIZANTE EM POLIPROPILENO, COM JUNÇÃO LONGITUDINAL FEITA ATRAVÉS DE SOLDA ULTRASSÔNICA, GOLA VERMELHA, INDICATIVA DE NÍVEL DE PROTEÇÃO, AJUSTE NO PESCOÇO PARA FECHAMENTO EM LAÇO E GANCHO HOOK AND LOOP, COM BARREIRA VIRAL COMPRIMENTO MÍNIMO DE APROXIMADAMENTE 120CM, DOBRADO EM FORMA DE LIVRO PARA ABERTURA E COLOCAÇÃO ASSÉPTICA. EMBALADO EM INVÓLUCRO DE SMS, ACOMPANHADO DE TOALHA DE USO ÚNICO DE ALTA ABSORÇÃO COMPOSTA DE POLIPROPILENO E CELULOSE PARA SECAGEM DAS MÃOS, ENVOLVIDO POR EMBALAGEM EXTERNA DE PAPE GRÁU CIRÚRGICO E FILME, ESTERILIZADO POR ÓXIDO DE ETILENO COM VALIDADE MÍNIMA DE 5 ANOS E REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

	AVENTAL DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO, NÃO ESTÉRIL, CONFECCIONADO EM NÃO TECIDO (SSMMS), 100% DE POLIPROPILENO, COMPOSTO DE 3 CAMADAS UNIDAS TERMICAMENTE, SENDO DUAS CAMADAS EXTERNAS PRODUZIDAS NO PROCESSO SPUNBONDED E COMPOSTA POR FIBRAS CONTÍNUAS QUE CONFEREM AO MATERIAL, RESISTÊNCIA MECÂNICA E MALEABILIDADE, E UMA CAMADA INTERNA PRODUZIDA PELO PROCESSO MELTBLOWN E COMPOSTA POR UM DENSÓ AGLOMERADO DE MICROFIBRAS, AGINDO COMO UMA EXCELENTE BARREIRA MICROBIOLÓGICA. RESISTENTE A FLUIDOS, TAMANHO UNIVERSAL, COR AMARELO. APLICA-SE AOS PROCEDIMENTOS GERAIS DEVIDO À SUA RESISTÊNCIA A FLUIDOS E A SUA BARREIRA MICROBIANA EFETIVA, REPELENTE A LÍQUIDOS, BAIXO ÍNDICE DE DESPRENDIMENTO DE PARTÍCULAS, NÃO PROPAGA CHAMA, COMPOSIÇÃO ISENTA DE BORRACHA NATURAL DE LÁTEX. COM MANGAS LONGAS, PUNHO COM TIRA DE SILICONE. JUNÇÃO LONGITUDINAL DAS MANGAS, ENTRE O OMBRO E O PUNHO, FEITA POR SOLDA ADESIVA NÃO PERMITINDO A PENETRAÇÃO DE SANGUE, FLUIDOS, PARTÍCULAS E MICROORGANISMO PATÓGENOS PARA A PELE DO PROFISSIONAL. SISTEMA DE AJUSTE ATRAVÉS DE DOIS PARES DE AMARRILHOS, DO MESMO TECIDO, NA PARTE POSTERIOR, SENDO UM PAR NA ALTURA DO PESCOÇO COM CERCA DE 2CM DE LARGURA E 15 DE COMPRIMENTO E UM PAR AMPLO NA CINTURA. GRAMATURA 30. INDISPENSÁVEL APRESENTAÇÃO DE LAUDOS QUE COMPROVEM PRESENÇA DE BARREIRA DE MICROORGANISMOS	UNIDADE	UN		
	BACTEC PLUS + AEROBC – BD PARA UTILIZAÇÃO EM EQUIPAMENTO BD BACTEC 9050. PROPICIAM O CRESCIMENTO E A DETECÇÃO DE MICROORGANISMOS AERÓBIOS COMPATÍVEL COM OS INSTRUMENTOS DA SÉRIE BACTEC 9000 E/OU BACTEC FX. CONTÉM MEIO DE CULTURA NÃO SELETIVO DE SOJA-CASEÍNA DIGERIDA COM RESINAS PARA NEUTRALIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS PARA A RECUPERAÇÃO DE MICROORGANISMOS AERÓBIOS (PRINCIPALMENTE BACTÉRIAS E LEVEDURAS) A PARTIR DE AMOSTRAS DE SANGUE E OUTROS LÍQUIDOS CORPÓREOS ESTÉREIS COM VOLUME IDEAL DE 8 A 10 ML.	UNIDADE	UN		
422890	BANDAGEM ELÁSTICA, MATERIAL FITA MICROPOROSA, TIPO PROTEGIDO POR PAPEL SILICONADO, HIPO-ALÉRGICO, LARGURA 2,5, COMPRIMENTO 12,5, COR COM COR, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM FIBRAS ELÁSTICAS	ROLO	RO	500	UNIDADE
412834	BISTURI DESCARTÁVEL, MATERIAL CABO DE PLÁSTICO, MATERIAL LÂMINA AÇO INOXIDÁVEL, TAMANHO LÂMINA 11, ESTERILIDADE ESTÉRIL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS SISTEMA DE SEGURANÇA SEGUNDO NR/32	UNIDADE	UN		
412835	BISTURI DESCARTÁVEL, MATERIAL CABO DE PLÁSTICO, MATERIAL LÂMINA AÇO INOXIDÁVEL, TAMANHO LÂMINA 15, ESTERILIDADE ESTÉRIL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS SISTEMA DE SEGURANÇA SEGUNDO NR/32	UNIDADE	UN		
431884	BISTURI DESCARTÁVEL, MATERIAL CABO DE PLÁSTICO, MATERIAL LÂMINA AÇO INOXIDÁVEL, TAMANHO LÂMINA 23, ESTERILIDADE ESTÉRIL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS SISTEMA DE SEGURANÇA SEGUNDO NR/32	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

413086	BISTURI DESCARTÁVEL, MATERIAL CABO DE PLÁSTICO, MATERIAL LÂMINA AÇO INOXIDÁVEL, TAMANHO LÂMINA 24, ESTERILIDADE ESTÉRIL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS SISTEMA DE SEGURANÇA SEGUNDO NR/32	UNIDADE	UN		
	BOLSA COLETORA PARA OSTOMIA, COM SISTEMA DE DRENAGEM, RECORTÁVEL, TRANSPARENTE, DISPOSITIVO DE UMA PEÇA, COMPOSTO DE UMA BOLSA DRENÁVEL, UM DISCO PROTETOR DE PELE STOMAHESIVE E UM SUPORTE ADESIVO FLEXÍVEL. ORIFÍCIO RECORTÁVEL ENTRE 15 A 60 MM GUIA DE RECORTE IMPRESSO NO PAPEL ADERENTE. TELA PERFURADA FIXADA À FACE POSTERIOR DA BOLSA, AUMENTANDO O CONFORTO QUANDO A BOLSA TOCA A PELE. SUPORTE ADESIVO FLEXÍVEL, QUE ELIMINA A NECESSIDADE DE UTILIZAR ADESIVOS CIRÚRGICOS. BOLSA DE PLÁSTICO MACIO, SILENCIOSO E À PROVA DE ODORES. E CLAMP PARA SELAR A BOLSA.	UNIDADE	UN		
387588	CAMPO OPERATÓRIO, TIPO IMPERMEÁVEL, COMPRIMENTO 160, LARGURA 150, TEXTURA HIDRORREPELENTE, BARREIRA FLUÍDOS E MICROORGANISMOS, MATERIAL NÃO TECIDO SMMMS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ISENTO PROPAGAÇÃO CHAMAS, ANTIESTÁTICO, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO EMBALAGEM DOBRA CIRÚRGICA, EMBALAGEM DUPLA.	UNIDADE	UN		
387596	CAMPO OPERATÓRIO, TIPO IMPERMEÁVEL, COMPRIMENTO 70, LARGURA 70, TEXTURA HIDRORREPELENTE, BARREIRA FLUÍDOS E MICROORGANISMOS, MATERIAL NÃO TECIDO SMMMS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS FENESTRA CENTRAL 10CM, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO EMBALAGEM DOBRA CIRÚRGICA, EMBALAGEM DUPLA.	UNIDADE	UN		
395165	CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA, MATERIAL PVC FLEXÍVEL, TIPO USO DESCARTÁVEL, ESTERILIDADE ESTÉRIL, DIÂMETRO INTERNO 7, COMPONENTES C/ GUIA TIPO SONDA, PONTA ARREDONDADA, APLICAÇÃO PACIENTES C/ VARIAÇÕES ANATÔMICAS, OUTROS COMPONENTES ASA AJUSTÁVEL C/ ANEL ROSQUEADO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CONECTOR PADRÃO, C/ BALÃO DE BAIXA PRESSÃO.	UNIDADE	UN		
	CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA, MATERIAL PVC FLEXÍVEL, TIPO USO DESCARTÁVEL, ESTERILIDADE ESTÉRIL, DIÂMETRO INTERNO 7,5 COMPONENTES C/ GUIA TIPO SONDA, PONTA ARREDONDADA, APLICAÇÃO PACIENTES C/ VARIAÇÕES ANATÔMICAS, OUTROS COMPONENTES ASA AJUSTÁVEL C/ ANEL ROSQUEADO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CONECTOR PADRÃO, C/ BALÃO DE BAIXA PRESSÃO.	UNIDADE	UN		
395166	CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA, MATERIAL PVC FLEXÍVEL, TIPO USO DESCARTÁVEL, ESTERILIDADE ESTÉRIL, DIÂMETRO INTERNO 8, COMPONENTES C/ GUIA TIPO SONDA, PONTA ARREDONDADA, APLICAÇÃO PACIENTES C/ VARIAÇÕES ANATÔMICAS, OUTROS COMPONENTES ASA AJUSTÁVEL C/ ANEL ROSQUEADO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CONECTOR PADRÃO, C/ BALÃO DE BAIXA PRESSÃO	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

	CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA, MATERIAL PVC FLEXÍVEL, TIPO USO DESCARTÁVEL, ESTERILIDADE ESTÉRIL, DIÂMETRO INTERNO 8,5 COMPONENTES C/ GUIA TIPO SONDA, PONTA ARREDONDADA, APLICAÇÃO PACIENTES C/ VARIAÇÕES ANATÔMICAS, OUTROS COMPONENTES ASA AJUSTÁVEL C/ ANEL ROSQUEADO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CONECTOR PADRÃO, C/ BALÃO DE BAIXA PRESSÃO.	UNIDADE	UN		
395167	CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA, MATERIAL PVC FLEXÍVEL, TIPO USO DESCARTÁVEL, ESTERILIDADE ESTÉRIL, DIÂMETRO INTERNO 9, COMPONENTES C/ GUIA TIPO SONDA, PONTA ARREDONDADA, APLICAÇÃO PACIENTES C/ VARIAÇÕES ANATÔMICAS, OUTROS COMPONENTES ASA AJUSTÁVEL C/ ANEL ROSQUEADO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CONECTOR PADRÃO, C/ BALÃO DE BAIXA PRESSÃO.	UNIDADE	UN		
338494	CÂNULA OROFARÍNGEA, MATERIAL POLIURETANO FLEXÍVEL, TAMANHO Nº 4, TIPO GUEDEL.	UNIDADE	UN		
338495	CÂNULA OROFARÍNGEA, MATERIAL POLIURETANO FLEXÍVEL, TAMANHO Nº 5, TIPO GUEDEL.	UNIDADE	UN		
394037	CÂNULA OROFARÍNGEA, MATERIAL POLIURETANO FLEXÍVEL, TAMANHO Nº 6, TIPO GUEDEL.	UNIDADE	UN		
IN551066	CARTUCHO FILTRO MODELO RC203 CONTRA AÇÃO DE VAPORES ORGÂNICOS E GASES QUÍMICOS, COMPATÍVEL COM MÁSCARA RESPIRATÓRIA CG306.	UNIDADE	UN		
	CATETER CENTRAL, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO ÚNICO, MATERIAL POLIURETANO, TIPO PONTA DUPLO LÚMEN, TIPO RADIOPACO, DIÂMETRO 7 FR COM LÚMENS 16G/18G, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS KIT C/ AGULHA INTRODUTORA E DILATADOR, COMPRIMENTO CATETER CERCA DE 15, COMPONENTES ADICIONAIS FIO GUIA C/ SUPORTE, MODELO ACESSÓRIO SERINGA, ÊMBOLO VAZADO E VALVULADO, TIPO FIXAÇÃO ABA P/ SUTURA.	UNIDADE	UN		
423783	CATETER CENTRAL, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO ÚNICO, MATERIAL POLIURETANO, TIPO PONTA TRIPLO LÚMEN, TIPO RADIOPACO, DIÂMETRO 7 FR COM LÚMENS 16G/18G/18G, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS KIT C/ AGULHA INTRODUTORA E DILATADOR, COMPRIMENTO CATETER CERCA DE 15, COMPONENTES ADICIONAIS FIO GUIA C/ SUPORTE, MODELO ACESSÓRIO SERINGA, ÊMBOLO VAZADO E VALVULADO, TIPO FIXAÇÃO ABA P/ SUTURA.	UNIDADE	UN		
	CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO Nº 14G, COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA QUE ATENDA A NR32, ESTÉRIL DESC., AGULHA SILICONIZADA COM BISEL BI-ANGULADO E TRIFACETADO, EM BIOMATERIAL VIALON, CONECTOR LUER-LOK.	UNIDADE	UN		
	CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO Nº 16G, COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA QUE ATENDA A NR32, ESTÉRIL DESC., AGULHA SILICONIZADA COM BISEL BI-ANGULADO E TRIFACETADO, EM BIOMATERIAL VIALON, CONECTOR LUER-LOK.	UNIDADE	UN		
	CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO Nº 18G, COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA QUE ATENDA A NR32, ESTÉRIL DESC., AGULHA SILICONIZADA COM BISEL BI-ANGULADO E TRIFACETADO, EM BIOMATERIAL VIALON, CONECTOR LUER-LOK.	UNIDADE	UN		
	CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO Nº 20G, COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA QUE ATENDA A NR32, ESTÉRIL DESC., AGULHA SILICONIZADA COM BISEL BI-ANGULADO E TRIFACETADO, EM BIOMATERIAL VIALON, CONECTOR LUER-LOK.	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

	CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO Nº 22G, COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA QUE ATENDA A NR32, ESTÉRIL DESC., AGULHA SILICONIZADA COM BISEL BI-ANGULADO E TRIFACETADO, EM BIOMATERIAL VIALON, CONECTOR LUER-LOK.	UNIDADE	UN		
	CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO Nº 24G, COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA QUE ATENDA A NR32, ESTÉRIL DESC., AGULHA SILICONIZADA COM BISEL BI-ANGULADO E TRIFACETADO, EM BIOMATERIAL VIALON, CONECTOR LUER-LOK.	UNIDADE	UN		
277589	CATETER OXIGENOTERAPIA, MATERIAL TUBO PLÁSTICO ATÓXICO, TIPO SILICONIZADO, TIPO USO DESCARTÁVEL, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TAMANHO Nº 8, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UNIDADE	UN		
395230	CATETER OXIGENOTERAPIA, MATERIAL TUBO PVC FLEXÍVEL GRAU MÉDICO, TIPO ÓCULOS, PRONGA SILICONE CONTORNO ARREDONDADO, TIPO USO DESCARTÁVEL, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TAMANHO ADULTO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS A PROVA DE DEFORMAÇÃO E TORÇÃO, 2,10M, TIPO ADAPTADOR CONECTOR UNIVERSAL.	UNIDADE	UN		
	COBRE CORPO: COBERTURA PARA ÓBITO, MEDINDO 90X220 CM, COMPOSTO DE POLIETILENO VIRGEM DE BAIXA DENSIDADE; CINZA; SUPORTANDO ATÉ 100KG SEM APRESENTAR DANO OU RUPTURA, COM SELAMENTO ELETRÔNICO NAS EXTREMIDADES; ZÍPER, FRONTAL COM VIÉS À PARTIR DE 10 CM DAS EXTREMIDADES; SEM COSTURAS LATERAIS; ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO ATACHADA AO CURSOR DO ZÍPER POSSIBILITANDO INSCRIÇÃO DO HOSPITAL, NOME DO CADÁVER, DATA E HORA DO ÓBITO E OBSERVAÇÕES; USO INDIVIDUAL; CONTENDO NBR 9476, NBR 9460, NBR 9191. QUALIDADE COMPROVADA ATRAVÉS DE AMOSTRA.	UNIDADE	UN		
	COLCHÃO PNEUMÁTICO: LARGURA 0,85 M; COMPRIMENTO 1,85 M; ESPESSURA 7,0 CM; FABRICADO EM PLÁSTICO PVC ATÓXICO ESPECIAL; ACOMPANHA 2 MANGUEIRAS DE LIGAÇÃO EM PVC (UMA PARA ENTRADA E OUTRA PARA SAÍDA DE AR); PESO DO COLCHÃO 1,3 KG; COMPRESSOR DE AR.	UNIDADE	UN		
425284	COLETOR DE URINA, MATERIAL* PVC, TIPO* SISTEMA ABERTO, CAPACIDADE* CERCA DE 1200, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS* COM PRESERVATIVO MASCULINO, COMPONENTES EXTENSÃO EM PVC, EMBALAGEM* EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UNIDADE	UN		
419373	COLETOR DE URINA, MATERIAL* PVC, TIPO* SISTEMA FECHADO, CAPACIDADE* CERCA DE 2000, GRADUAÇÃO DE 100 EM 100, VÁLVULA ANTI-REFLUXO, PINÇA CLAMP CORTA FLUXO, FILTRO HIDROFÓBICO/BACTERIOLÓGICO, CONECTOR UNIVERSAL, COMPONENTES ALÇA DE SUSTENTAÇÃO, OUTROS COMPONENTES MEMBRANA AUTOCATRIZANTE, ESTERILIDADE* ESTÉRIL, DESCARTÁVEL.	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

432133	COLETOR DE URINA, MATERIAL* PVC, TIPO* SISTEMA FECHADO, MODELO DIURESE HORÁRIA 500ML, CAPACIDADE* CERCA DE 2000, GRADUAÇÃO GRADUADA, VÁLVULA ANTI-REFLUXO, PINÇA CLAMP CORTA FLUXO, FILTRO HIDROFÓBICO/BACTERIOLÓGICO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS* CÂMARA PASTEUR FLEXÍVEL, CONECTOR UNIVERSAL, COMPONENTES ALÇA DE SUSTENTAÇÃO, OUTROS COMPONENTES MEMBRANA AUTOCICATRIZANTE, ESTERILIDADE* ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM* EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UNIDADE	UN		
	COLETOR MATERIAL PÉRFURO-CORTANTE, MATERIAL PAPELÃO, CAPACIDADE TOTAL 1,5, ALÇA DUPLA PARA TRANSPORTE, CONTRA-TRAVA DE SEGURANÇA, DESCONECTOR DE AGULHAS. COMPONENTES ADICIONAIS REVESTIMENTO INTERNO EM POLIETILENO ALTA DENSIDADE, TIPO USO DESCARTÁVEL.	UNIDADE	UN		
363482	COLETOR MATERIAL PÉRFURO-CORTANTE, MATERIAL PAPELÃO, CAPACIDADE TOTAL 13, ACESSÓRIOS ALÇAS RÍGIDAS E TAMPA, COMPONENTES ADICIONAIS REVESTIMENTO INTERNO EM POLIETILENO ALTA DENSIDADE, TIPO USO DESCARTÁVEL.	UNIDADE	UN		
IN551771	COMPRESSA CURATIVO CIRÚRGICO, COBERTURA DE GAZE 100% ALGODÃO, CAMADA DE ALGODÃO E GAZE, TAM. 25 X 23 CM, PCT C/ 50.	PACOTE	PCT	50	UNIDADE
319693	COMPRESSA CURATIVO CIRÚRGICO, MATERIAL GAZE HIDRÓFILA - 100 ALGODÃO, TIPO ESTÉRIL E DESCARTÁVEL, COMPRIMENTO 15, LARGURA 10, CAMADAS 2, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS C/6 DOBRAS, ALGODÃO MEDICINAL, PAPEL ABSORVENTE.	UNIDADE	UN		
279510	COMPRESSA CURATIVO CIRÚRGICO, MATERIAL GAZE SINTÉTICA, TIPO ESTÉRIL, COMPRIMENTO 28, LARGURA 15, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ÁREA ÚTIL ABERTA 60 X 38CM.	UNIDADE	UN		
269978	COMPRESSA GAZE, MATERIAL TECIDO 100 ALGODÃO, TIPO 13 FIOS/CM2, MODELO COR BRANCA, ISENTA DE IMPUREZAS, CAMADAS 8 CAMADAS, LARGURA 7,50, COMPRIMENTO 7,50, DOBRAS 5 DOBRAS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ESTÉRIL, DESCARTÁVEL.	PACOTE	PCT	10	UNIDADE
434795	COMPRESSA GAZE, MATERIAL TECIDO 100% ALGODÃO, MODELO TIPO QUEIJO, CAMADAS 8 CAMADAS, QUANTIDADE FIOS 13 FIOS/CM2, LARGURA CERCA DE 90, COMPRIMENTO CERCA DE 90, DOBRAS 5 DOBRAS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS EMBALAGEM PLÁSTICA INDIVIDUAL.	ROLO	91	METRO	100
269971	COMPRESSA GAZE, MATERIAL TECIDO 100% ALGODÃO, TIPO 13 FIOS/CM2, MODELO COR BRANCA, ISENTA DE IMPUREZAS, CAMADAS 8 CAMADAS, LARGURA 7,50, COMPRIMENTO 7,50, DOBRAS 5 DOBRAS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DESCARTÁVEL.	PACOTE	PCT	500	UNIDADE
	CONECTOR EM T 22M X 15F X 22F, CONECTOR INTERMEDIÁRIO PARA SER UTILIZADO EM CIRCUITOS RESPIRATÓRIOS, OBEDECENDO AOS REQUISITOS DA NORMA NBR-10335 (EB1736) – CONECTOR PARA TUBO TRAQUEAL.	UNIDADE	UN		
	CONECTOR RETO 22M X 22M.	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

278480	CONJUNTO DRENAGEM TORAX, COMPONENTES FRASCO PVC RÍGIDO TRANSPARENTE, TAMPAS ROSCA C/3VIAS, APLICAÇÃO CONECTOR DRENO-TUBO, GRADUAÇÃO DE 100 EM 100ML, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TUBO EXTENSOR PVC C/ PINÇA CLAMP, ACESSÓRIOS DRENO TÓRAX Nº34, USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL.	UNIDADE	UN		
398339	CONJUNTO DRENAGEM TORAX, COMPONENTES FRASCO PVC RÍGIDO TRANSPARENTE, TAMPAS ROSCA C/3VIAS, APLICAÇÃO CONECTOR DRENO-TUBO, VOLUME 2.000, GRADUAÇÃO DE 100 EM 100ML, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TUBO EXTENSOR PVC C/ PINÇA CLAMP, ACESSÓRIOS DRENO TÓRAX Nº 30, USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL.	UNIDADE	UN		
282371	CONJUNTO DRENAGEM TORAX, COMPONENTES FRASCO PVC RÍGIDO TRANSPARENTE, TAMPAS ROSCA C/3VIAS, APLICAÇÃO SUB-AQUÁTICA, EXTENSÃO 2M POLIETILENO TRANSPARENTE, VOLUME 2.000, GRADUAÇÃO GRADUADO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CONECTOR UNIVERSAL, C/SUORTE, BASE E ALÇA, ACESSÓRIOS DRENO TÓRAX Nº 28, USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL.	UNIDADE	UN		
367057	CONJUNTO DRENAGEM TÓRAX, COMPONENTES FRASCO PVC RÍGIDO TRANSPARENTE, TAMPAS ROSCA C/3VIAS, VOLUME 2.000, GRADUAÇÃO DE 50 EM 50ML, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TUBO EXTENSOR 1,20M C/PINÇA CORTA-FLUXO PLANA, ACESSÓRIOS DRENO DE TÓRAX Nº26 C/ FIO RADIOPACO, USO ATÓXICO, ESTÉRIL E DESCARTÁVEL.	UNIDADE	UN		
411254	CONJUNTO HIGIENE, USO HOSPITALAR, COMPOSIÇÃO ESCOVA DENTAL C/ SUGADOR ACOPLADO, COMPONENTES ADICIONAIS ORIFÍCIO ASPIRAÇÃO, SACHE CLOREXIDINA GEL, ACESSÓRIOS PROTETOR DE CERDAS, TIPO USO ÚNICO.	UNIDADE	UN		
	CONJUNTO MONITORIZAÇÃO, MATERIAL CATETER EM POLIETILENO RADIOPACO, COMPONENTES ASA P/ SUTURA E FIXAÇÃO, ACESSÓRIOS AGULHA INTRODUTORA 20G, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS C/ FIO GUIA RETO 0,021' E SERINGA, TIPO USO ESTÉRIL, USO ÚNICO, APLICAÇÃO ARTERIAL RADIAL , DIMENSÕES 4.0FR X 12CM.	UNIDADE	UN		
	CONJUNTO P/MONITORAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL, P/PUNÇÃO FEMORAL , CATETER POLIETILENO 4.0FR DE DIÂMETRO, 12CM DE COMPRIMENTO, FIO GUIA .021 POLEGADAS DE DIÂMETRO.	UNIDADE AUMENTAR	UN		
	CREME DENTAL COM 1500 PPM DE TEOR DE FLUÓR E COM SELO DE APROVAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA (ABO), BISNAGA PLÁSTICA COM 90 GR VALIDADE DE 24 MESES REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

<p>DISPOSITIVO DE FIXAÇÃO DE SONDAS E CATETERES NA PELE. CONSTITUI-SE DE UMA PLACA ADESIVA DE ADESIVO ACRÍLICO HIPOALERGÊNICO NA PARTE QUE FICA EM CONTATO COM A PELE DO PACIENTE. O LADO OPOSTO CONSISTE DE UMA LÂMINA DE ESPUMA DE POLIETILENO SOBRE A QUAL FOI MONTADO O SISTEMA DE ABAS REUTILIZÁVEIS. A BASE DAS ABAS ADESIVAS REUTILIZÁVEIS CONSISTE DE UM FILME DE POLIETILENO REVESTIDO NA FACE INTERNA PELO ADESIVO ACRÍLICO HIPOALERGÊNICO, QUE MANTÉM OS CATETERES OU TUBOS NA POSIÇÃO DESEJADA. AS PONTAS DAS ABAS REUTILIZÁVEIS SÃO AZUIS E COBERTAS POR UM FILME DE POLIETILENO QUE PERMITE O MANUSEIO (ABERTURA E FECHAMENTO) DAS ABAS. TANTO A PLACA ADESIVA QUANTO O SISTEMA DE ABAS REUTILIZÁVEIS SÃO PROTEGIDOS POR PAPEL SILICONIZADO, QUE É RETIRADO NO MOMENTO DO USO, TAMANHO 100MM X 38 MM.</p>	UNIDADE	UN		
<p>DISPOSITIVO PARA COLETA, FIXAÇÃO E TRANSPORTE DE AMOSTRA HISTOLÓGICA, COMPOSTO POR CONTAINER E FRASCO. O CONTAINER DEVERÁ CONTER 20 ML DE FORMALDEÍDO 4%, FORMALINA TAMPONADA 10% E PH 7 E SER ENCAPSULADO COM LACRE. O DISPOSITIVO DEVERÁ APRESENTAR BOTÃO ACIONADOR DE LIBERAÇÃO DO LÍQUIDO PARA ROMPIMENTO DO LACRE E FILTRO PARA EVITAR O RETORNO DA AMOSTRA. O FRASCO TAMBÉM DEVERÁ PERMITIR O ENCAIXE DE CASSETE HISTOLÓGICO. O DISPOSITIVO DEVERÁ PERMITIR TOTAL VEDAÇÃO PARA EVITAR A EXPOSIÇÃO DO USUÁRIO À SOLUÇÃO. O PRODUTO DEVERÁ SER REGISTRADO COMO PRODUTO PARA SAÚDE.</p>	FRASCO			
<p>DISPOSITIVO PARA INFUSÃO INTRAVENOSA, MATERIAL TUBO PVC CRISTAL LEVE E FLEXÍVEL, TRATAMENTO SUPERFICIAL SILICONIZADO, CALIBRE 21G, CÂNULA EM AÇO INOXIDÁVEL BISEL ATRAUMÁTICO, TIPO ATÓXICA, HASTES ANATÔMICAS, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA, ACESSÓRIOS EXTENSÃO PVC, CONEXÃO LUER LOCK E SLIP.</p>	UNIDADE	UN		
<p>DISPOSITIVO PARA INFUSÃO INTRAVENOSA, MATERIAL TUBO PVC CRISTAL LEVE E FLEXÍVEL, TRATAMENTO SUPERFICIAL SILICONIZADO, CALIBRE 19G, CÂNULA EM AÇO INOXIDÁVEL BISEL ATRAUMÁTICO, TIPO ATÓXICA, HASTES ANATÔMICAS, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA, ACESSÓRIOS EXTENSÃO PVC, CONEXÃO LUER LOCK E SLIP.</p>	UNIDADE	UN		
<p>DISPOSITIVO PARA INFUSÃO INTRAVENOSA, MATERIAL TUBO PVC CRISTAL LEVE E FLEXÍVEL, TRATAMENTO SUPERFICIAL SILICONIZADO, CALIBRE 23G, CÂNULA EM AÇO INOXIDÁVEL BISEL ATRAUMÁTICO, TIPO ATÓXICA, HASTES ANATÔMICAS, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA, ACESSÓRIOS EXTENSÃO PVC, CONEXÃO LUER LOCK E SLIP.</p>	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

	DISPOSITIVO PARA INFUSÃO INTRAVENOSA, MATERIAL TUBO PVC CRISTAL LEVE E FLEXÍVEL, TRATAMENTO SUPERFICIAL SILICONIZADO, CALIBRE 25G, CÂNULA EM AÇO INOXIDÁVEL BISEL ATRAUMÁTICO, TIPO ATÓXICA, HASTES ANATÔMICAS, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA, ACESSÓRIOS EXTENSÃO PVC, CONEXÃO LUER LOCK E SLIP.	UNIDADE	UN		
385648	DOSADOR ORAL, FORMATO CILÍNDRICO, BICO C/ TAMPA DE ENCAIXE E VEDAÇÃO, MATERIAL POLIPROPILENO ATÓXICO, VOLUME TOTAL 20, CARACTERÍSTICA ADICIONAL C/ ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO.	UNIDADE	UN		
365570	EBULIDOR, COMPRIMENTO 37, TENSÃO ALIMENTAÇÃO 127, POTÊNCIA 2.000, MATERIAL ALUMÍNIO, APLICAÇÃO AQUECIMENTO DE ÁGUA.	UNIDADE	UN		
331016	ELETRODO APARELHO MÉDICO MEDIÇÃO, TAMANHO ADULTO, TIPO USO P/ MONITORIZAÇÃO CARDÍACA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS IMPREGNADO C/ GEL AGCL2, ADESIVO HIPOALERGÊNICO, APLICAÇÃO MONITORIZAÇÃO CARDÍACA, MATERIAL FLEXÍVEL, PINO AÇO INOX,C/ CONTRA-PINO UNIVERSAL, TIPO EMBALAGEM INDIVIDUALMENTE SELADO.	UNIDADE	UN		
	ENVELOPE PARA ESTERILIZAÇÃO EM PAPEL GRAU CIRÚRGICO E FILME LAMINADO DE POLIÉSTER COM POLIPROPILENO. TAMANHO 30 X 50 CM. COM INDICADOR DE PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM VAPOR SATURADO.	UNIDADE	UN		
	ENVELOPE PARA ESTERILIZAÇÃO EM PAPEL GRAU CIRÚRGICO E FILME LAMINADO DE POLIÉSTER COM POLIPROPILENO. TAMANHO 45 X 60 CM. COM INDICADOR DE PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM VAPOR SATURADO.	UNIDADE	UN		
	ENVELOPE PARA ESTERILIZAÇÃO EM PAPEL GRAU CIRÚRGICO E FILME LAMINADO DE POLIÉSTER COM POLIPROPILENO TAMANHO 30 X 30 CM. COM INDICADOR DE PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM VAPOR SATURADO.	UNIDADE	UN		
	ENVELOPE PARA ESTERILIZAÇÃO EM PAPEL GRAU CIRÚRGICO E FILME LAMINADO DE POLIÉSTER COM POLIPROPILENO TAMANHO 15 X 35 CM. COM INDICADOR DE PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM VAPOR SATURADO.	UNIDADE	UN		
	ENVELOPE PARA ESTERILIZAÇÃO EM PAPEL GRAU CIRÚRGICO E FILME LAMINADO DE POLIÉSTER COM POLIPROPILENO TAMANHO 25 X 30 CM. COM INDICADOR DE PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM VAPOR SATURADO.	UNIDADE	UN		
	ENVELOPE PARA ESTERILIZAÇÃO EM PAPEL GRAU CIRÚRGICO E FILME LAMINADO DE POLIÉSTER COM POLIPROPILENO. TAMANHO 10 X 15 CM. COM INDICADOR DE PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM VAPOR SATURADO.	UNIDADE	UN		
	ENVELOPE PARA ESTERILIZAÇÃO EM PAPEL GRAU CIRÚRGICO E FILME LAMINADO DE POLIÉSTER COM POLIPROPILENO. TAMANHO 10 X 25 CM. COM INDICADOR DE PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM VAPOR SATURADO.	UNIDADE	UN		
	ENVELOPE PARA ESTERILIZAÇÃO EM PAPEL GRAU CIRÚRGICO E FILME LAMINADO DE POLIÉSTER COM POLIPROPILENO. TAMANHO 60 X 45 CM. COM INDICADOR DE PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM VAPOR SATURADO.	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

	EQUIPO MACROGOTAS, TIPO PARENTERAL, MATERIAL ISENTO DE PVC, CÂMARA PONTA PERFURANTE C/ CÂMARA FLEXÍVEL, GOTEJADOR GOTA PADRÃO, PINÇA REGULADOR DE FLUXO E CORTA FLUXO, INJETOR LATERAL "Y", AUTOCATRIZANTE, TIPO CONECTOR C/ TRAVA ROSQUEADA, ESTERILIDADE ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, FILTRO C/ FILTRO AR, PARTÍCULAS.	UNIDADE	UN		
IN550421	EQUIPO PARA TRANSFUSÃO DE SANGUE E SEUS HEMODERIVADOS. TUBO EM MATERIAL PLÁSTICO, ISENTO DE LÁTEX, FLEXÍVEL, TRANSPARENTE, ATÓXICO, APIROGÊNICO E BIOCOMPATÍVEL, INCLUSA PINÇA ANATÔMICA, EM UMA DE SUAS EXTREMIDADES UMA CÂMARA FLEXÍVEL DUPLA, DOTADA DE FILTRO DE 200 MICRA, UM GOTEJADOR E UM PENETRADOR COM PROTETOR. NA EXTREMIDADE OPOSTA O EQUIPO POSSUI UM CONECTOR LUER COM PROTETOR. EMBALAGEM INDIVIDUAL DE PAPEL GRAU CIRÚRGICO E FILME FLEXÍVEL ESTERILIZADO A ÓXIDO DE ETILENO.	UNIDADE	UN		
425236	EQUIPO, TIPO DE EQUIPO DE INFUSÃO, MATERIAL PVC CRISTAL, TIPO CÂMARA FLEXÍVEL C/FILTRO AR, TIPO BURETA GRADUADA C/ ALÇA, VOLUME BURETA MÍN.150, TIPO GOTEJADOR MICROGOTAS, TIPO PINÇA REGULADOR DE FLUXO, TIPO INJETOR LATERAL VALVULADO, TIPO CONECTOR LUER LOCK, CARACTERÍSTICA ADICIONAL FILTRO PARTÍCULAS 15 MICRA. ESTERILIDADE ESTÉRIL. DESCARTÁVEL.	UNIDADE	UN		
277109	ESCALPE, MATERIAL TUBO PVC 7' COMPRIMENTO, SILICONIZADO, CALIBRE 23G 3/4, TIPO COLETA SANGUE VÁCUO, ADAPTADOR LUER COLETA MÚLTIPLA, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA.	UNIDADE	UN		
278085	ESCALPE, MATERIAL TUBO PVC 7' COMPRIMENTO, SILICONIZADO, TRATAMENTO SUPERFICIAL ASAS FLEXÍVEIS, CALIBRE 21 G, TIPO COLETA SANGUE VÁCUO, ADAPTADOR LUER COLETA MÚLTIPLA, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA.	UNIDADE	UN		
352497	ESCALPE, MATERIAL TUBO PVC 7' COMPRIMENTO, SILICONIZADO, TRATAMENTO SUPERFICIAL ASAS FLEXÍVEIS, CALIBRE 25 G, TIPO COLETA SANGUE VÁCUO, ADAPTADOR LUER COLETA MÚLTIPLA, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA.	UNIDADE	UN		
	ESCOVA DENTAL ADULTO, COM COMPRIMENTO MÍNIMO DA ESCOVA DE 150 MM E LARGURA MÁXIMA DA CABEÇA DE 16 MM, MULTITUFOS, ATÓXICAS, APONTA DAS CERDAS COM TERMINAÇÃO REDONDA, ARREDONDADA, LISA, PLURIFORME, PLENA E POLIDA, TEXTURA MACIA, CERDAS MICROTERTURIZADAS, COM SELO DE ABO. VALIDADE DE 24 MESES REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	UNIDADE	UN		
375772	ESPARADRAPO, MATERIAL TECIDO IMPERMEÁVEL, LARGURA 100, COMPRIMENTO 4,50, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS IMPERMEÁVEL, MASSA ADESIVA DE ZINCO, COR DA PELE, MATERIAL DORSO TECIDO DE ALGODÃO.	ROLO	RO	00000004,50	METRO

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

295557	ESPARADRAPO, MATERIAL TECIDO IMPERMEÁVEL, LARGURA 50, COMPRIMENTO 4,50, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS IMPERMEÁVEL, MASSA ADESIVA DE ZINCO, COR BRANCA, MATERIAL DORSO TECIDO DE ALGODÃO.	ROLO	RO	00000004,50	METRO
426047	ESTETOSCÓPIO, TIPO BIAURICULAR, APLICAÇÃO ADULTO, MATERIAL AUSCULTADOR DUPLO EM LIGA DE ALUMÍNIO, MATERIAL CONDUITO TUBO 'Y' EM PVC, MATERIAL OLIVAS ANATÔMICAS EM PVC, MATERIAL HASTE EM AÇO INOXIDÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS AUSCULTADOR C/ FORMA GRANDE E PEQUENA, ACESSÓRIOS C/ MEMBRANA E ROSCA.	UNIDADE	UN		
IN551082	ESTILETE INTRODUTOR PARA SONDA ENDOTRAQUEAL (SONDA ENDOTRAQUEAL TAMANHOS ENTRE 5 A 8), REVESTIDO DE PVC ATÓXICO, DIÂMETRO EXTERNO DE 4,2 MM, DESCARTÁVEL.	UNIDADE	UN		
	EXTENSOR COM DUAS VIAS PARA INFUSÃO DE SOLUÇÕES DE CONECTORES VALVULADOS DE COLORAÇÃO DIFERENCIADA COM DISPOSITIVOS PARA PREENCHIMENTO DO CIRCUITO EM SISTEMA FECHADO PERMITINDO A ELIMINAÇÃO TOTAL DO AR SIMULTANEAMENTE E CONECTOR REVERSÍVEL LUER LOCK.	UNIDADE	UN		
385702	EXTENSOR EQUIPO SORO, APLICAÇÃO P/ INFUSÃO SIMULTÂNEA, N° DE VIAS QUATRO VIAS, MATERIAL PVC CRISTAL, TIPO PINÇA CORTA FLUXO EM TODAS VIAS, TIPO CONECTOR LUER LOCK MACHO E LUER FÊMEA C/ TAMPAS, ESTERILIDADE ESTÉRIL E DESCARTÁVEL.	UNIDADE	UN		
	FILME DRYSTAR DT 2B, TAMANHO 35X43, PARA IMPRESSORA AGFA TÉRMICA DRYSTAR 5302. CAIXA COM 100 PELÍCULAS.	CAIXA	CX	100	UNIDADE
	FILTRO ELETROSTÁTICO BACTERIANO/VIRAL, BIDIRECIONAL, COM PERMUTADOR DE CALOR E UMIDADE PASSIVO (FILTRO/ HME) PARA CIRCUITOS RESPIRATÓRIOS. O FILTRO PROTEGE PACIENTES, EQUIPAMENTOS E OPERADORES HOSPITALARES DA CONTAMINAÇÃO CRUZADA, AO MESMO TEMPO EM QUE MINIMIZA A PERDA DE CALOR E UMIDADE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS DO PACIENTE. DISPOSITIVO DOTADO DE LIGAÇÃO LUER, TAMPAS LUER E PORTA TAMPAS PARA MONITORIZAÇÃO DO CO2. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS: INDICADO PARA PACIENTES ADULTOS E PEDIÁTRICOS COM VOLUME CORRENTE 150 - 1200 ML, ESPAÇO MORTO DE 51 ML E PESO DE 28 G. DISPONÍVEL COM OU SEM CATÉTER MOUNT (TRAQUEINHA) EXTENSÍVEL EM UMA ÚNICA EMBALAGEM, ESTÉRIL EM ÓXIDO DE ETILENO.	UNIDADE	UN		
	FILTRO QUÍMICO CLASSE 1, PARA MÁSCARA RESPIRATÓRIA CONTRA VAPORES E PARTÍCULAS, COMPATÍVEL COM CARTUCHO RC 202.				
	FITA ADESIVA BRANCA PARA USO HOSPITALAR. MEDIDA 19MM X 50M. RESISTENTE A TEMPERATURAS DE AUTOCLAVAGEM (ATÉ 134°C). MARCA 3M, QUALIDADE SIMILAR OU SUPERIOR.	ROLO	RO	00000001,00	UNIDADE
	FITA ADESIVA PARA AUTOCLAVE, EMBALAGEM DESCARTÁVEL, EM PAPEL CREPADO, CONTENDO EM UM DOS LADOS LISTRAS IMPRESSAS COM TINTA ESPECIAL NA COR BRANCA, QUE EM CONTATO COM A TEMPERATURA EMPREGADA NA ESTERILIZAÇÃO EM AUTOCLAVE MUDA DE COR, TORNANDO-SE PRETAS, COMPROVANDO QUE O MATERIAL FOI SUBMETIDO AO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO, MEDINDO 19MM DE LARGURA X 30 METROS DE COMPRIMENTO X 0,18MM DE ESPESSURA.	ROLO	RO	00000001,00	UNIDADE

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

429431	FITA HIPOALERGÊNICA, TIPO ADESIVA ELÁSTICA, LARGURA 100, COMPRIMENTO 4,5, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM CORTE BIDIRECIONAL.	ROLO	RO	00000001,00	UNIDADE
	FIXADOR CÂNULA TRAQUEAL ADULTO, COMPOSTO POR 2 BANDAS, COM VELCRO REGULÁVEL, CONFECCIONADO EM TECIDO DE ALGODÃO, ATÓXICO, HIPOALERGÍCO E ANTI-ESCARAS, REGULÁVEL.	UNIDADE	UN		
IN551775	FIXADOR PARA Sonda NASAL, TAMANHO ADULTO, ADESIVO DE USO MÉDICO-HOSPITALAR PARA FIXAÇÃO EXTERNA DE CÂNULA, Sonda OU CATETER NASAL, COMPOSTO POR NÃO TECIDO E ADESIVO, ANATÔMICO, HIPOALERGÊNICO, LONGA PERMANÊNCIA, FÁCIL REMOÇÃO, NÃO ESTÉRIL.	UNIDADE	UN		
286950	FIXADOR TUBO OROTRAQUEAL, SISTEMA FIXAÇÃO COM ADESIVO E LACRE, DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TAMANHO ADULTO.	UNIDADE	UN		
362990	FORMALDEÍDO (FORMOL), ASPECTO FÍSICO LÍQUIDO INCOLOR, LÍMPIDO, FÓRMULA QUÍMICA H ₂ CO, PESO MOLECULAR 30,03, GRAU DE PUREZA CONCENTRAÇÃO ENTRE 37 E 40%, NÚMERO DE REFERÊNCIA QUÍMICA CAS 50-00-0.	FRASCO	FR	1000	MILILITRO
	FRALDA DESCARTÁVEL USO ADULTO PARA INCONTINÊNCIA URINÁRIA E FECAL COM ALOE E VERA, FORMATO ANATÔMICO, ELÁSTICO NAS PERNAS, FITAS ADESIVAS LATERAIS REPOSICIONÁVEIS DE CAMADA DUPLA COM IDENTIFICAÇÃO, BARREIRAS LATERAIS E NÚCLEO SUPERSEGURO COM ALTA CONCENTRAÇÃO DE GEL PARA ABSORÇÃO E RETENÇÃO DE LÍQUIDO. COBERTURA EXTERNA TOQUE SUAVE, PROMOVE CONTATO SUAVE COM A PELE, NÃO FAZ BARULHO COM MOVIMENTOS, NÃO SE DESFAZ QUANDO MOLHADO, INDICADOR DE SATURAÇÃO PROPORCIONA O MOMENTO CERTO DA TROCA. TAMANHO EXTRA GRANDE, CINTURA DE 110 A 165 PESO ACIMA DE 90 KG. ABSORÇÃO 797,3 GRAMAS. LAUDO MICROBIOLÓGICO.	UNIDADE	UN		
421684	FRASCO - TIPO ALMOTOLIA, MATERIAL EM POLIETILENO (PLÁSTICO), TIPO BICO RETO, LONGO, ESTREITO, COM PROTETOR, TIPO TAMPA EM ROSCA, COR ÂMBAR, CAPACIDADE 150.	UNIDADE	UN		
280476	FRASCO - TIPO ALMOTOLIA, MATERIAL EM POLIETILENO (PLÁSTICO), TIPO BICO RETO, LONGO, ESTREITO, COM PROTETOR, TIPO TAMPA EM ROSCA, COR TRANSPARENTE, CAPACIDADE 250, GRADUAÇÃO GRADUADO EM ML.	UNIDADE	UN		
357267	FRASCO COLETOR PARA EXAME, MATERIAL POLIPROPILENO, TIPO UNIVERSAL, OPACO, TIPO USO DESCARTÁVEL, CAPACIDADE 2.000, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TAMPA DE ROSCA, PARA 24 HORAS C/ BOCA LARGA, ESTERILIDADE NÃO ESTÉRIL, APLICAÇÃO COLETA DE URINA.	UNIDADE	UN		
322209	FRASCO COLETOR PARA EXAME, POLIETILENO CRISTAL, DESCARTÁVEL, 80 ML, COM TAMPA ROSQUEADA, ESTÉRIL.	UNIDADE	UN		
285260	FRASCO COLETOR, MATERIAL PVC RÍGIDO, CAPACIDADE 70, TAMANHO TUBO GRADUADO POR ML, COR TRANSPARENTE, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ADESIVO P/LACRE, ENTRADA E SAÍDA P/ASPIRAÇÃO, TIPO TAMPA C/ ALÇA DE SUSTENTAÇÃO, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL, APLICAÇÃO COLETA SECREÇÃO E LAVADO BRÔNQUICO, TIPO CONECTOR SISTEMA FECHADO. BRONQUINHO.	UNIDADE	UN		
279626	GEL CONDUTOR, APLICAÇÃO ELETROCARDIOGRAFIA.	FRASCO	FR	100	MILILITRO

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

	GEL/ MEIO DE CONTATOS FISIOTERÁPICO, MÉDICA, ESTÉTICA – SEM COLORAÇÃO FRASC. DE 01 LITRO.	FRASCO	FR	1000	MILILITRO
407776	GELO SECO, COMPOSIÇÃO QUÍMICA CO2 SOLIDIFICADO POR RESFRIAMENTO, FORMA FÍSICA EM BASTÕES.	CAIXA	CX	20	QUILOGRAMA
293025	HASTE FLEXÍVEL, MATERIAL HASTE PLÁSTICO, TIPO HASTE COM RANHURAS, MATERIAL PONTA ALGODÃO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM 2 PONTAS.	CAIXA	CX	75	UNIDADE
	INTEGRADOR QUÍMICO DE USO INTERNO, INDICADO PARA MONITORAMENTO DE ESTERILIZAÇÃO À VAPOR DE PACOTES. USADO PARA MONITORIZAR OS CICLOS DE ESTERILIZAÇÃO À VAPOR 121°C E/OU 132°C. CONSTITUÍDO POR UMA PÍLULA QUÍMICA SENSÍVEL À TEMPERATURA E AO VAPOR CONTIDA EM UMA BOLSA LAMINADA DE PAPEL E FILME. DIANTE DA EXPOSIÇÃO ÀS CONDIÇÕES IDEAIS DE ESTERILIZAÇÃO (VAPOR, TEMPO E TEMPERATURA), A SUBSTÂNCIA QUÍMICA SE FUNDE E MIGRA, SENDO VISÍVEL ATRAVÉS DE UMA JANELA COM AS INSCRIÇÕES “ACCEPT” E “REJECT” QUE SERVIRÃO DE BASE PARA ACEITAÇÃO OU REJEIÇÃO DO PACOTE DO PACOTE. APRESENTAÇÃO: PACOTE COM 500 UNIDADES.	PACOTE	PCT	500	UNIDADE
IN0550113	INVÓLUCRO PARA ESTERILIZAÇÃO WRAP LEVE SMS COM 48/ M2 DE GRAMATURA TAMANHO 0,60 X 0, 60 CM.	UNIDADE	UN		
	KIT APARELHO DE PRESSÃO ANEROIDE ADULTO, BRAÇADEIRA DE NYLON E VELCRO DE SUPERIOR QUALIDADE, DURÁVEL, NÃO SOLTA DA BRAÇADEIRA, AFERIDO PELO INMETRO, ESTETOSCÓPIO ADULTO COM AUSCULTADOR CROMADO, BAIXA E ALTA FREQUÊNCIA, ACOMPANHADO DE ESTOJO COM ZIPER.	UNIDADE	UN		
	KIT COMPLETO PARA CATETERIZAÇÃO CENTRAL POR INSERÇÃO PERIFÉRICA COMPOSTO DE: CATÉTER EM POLIURETANO/SILICONE, MONO LÚMEN 4FR; 60CM DE COMPRIMENTO; DIÂMETRO INTERNO DE APROXIMADO DE 17 GA; VALVULADO, RADIOPACO, RESISTENTE A ÁLCOOL, DISPENSA USO DE HEPARINA TECNOLOGIA COM VÁLVULA ATIVADA SOBRE PRESSÃO INTRODUTOR FITAS MEDIÇÃO CONJUNTO DE FLUSCH FIO GUIA HIDROFÓBICO, FIXADOR SERINGA DE 10 ML, DILATADOR	UNIDADE	UN		
IN550432	KIT COMPLETO PARA CATETERIZAÇÃO CENTRAL POR INSERÇÃO PERIFÉRICA, COMPOSTO DE CATETER EM POLIURETANO/SILICONE MONO LUMEN, 5FR, 60CM DE COMPRIMENTO DIAMETRO INTERNO DE APROXIMADO DE 17 GA VALVULADO RADIOPACO RESISTENTE A ÁLCOOL DISPENSA USO DE HEPARINA TECNOLOGIA COM VÁLVULA ATIVADA SOBRE PRESSÃO INTRODUTOR, FITAS DE MEDIÇÃO CONJUNTO DE FLUSCH FIO GUIA HIDROFÓBICO FIXADOR SERINGA DE 10 ML, DILATADOR	UNIDADE	UN		
IN550433	KIT COMPLETO PARA CATETERIZAÇÃO CENTRAL POR INSERÇÃO PERIFÉRICA, COMPOSTO DE: CATETER EM POLIURETANO /SILICONE, DUPLO LÚMEN, 5FR; 60 CM DE COMPRIMENTO DIÂMETRO INTERNO DE APROXIMADO DE 17GA VALVULADO RADIOPACO RESISTENTE A ÁLCOOL DISPENSA USO DE HEPARINA TECNOLOGIA COM VÁLVULA ATIVADA SOBRE PRESSÃO INTRODUTOR FITAS DE MEDIÇÃO CONJUNTO DE FLUSH FIO GUIA HIDROFÓBICO FIXADOR SERINGA DE 10 ML, DILATADOR	UNIDADE	UN		
	KIT GINECOLÓGICO COMPOSTO DE 01 ESPÉCULO VAGINAL TAM. PEQUENO, 01 ESCOVA, 01 ESPÁTULA, 02 LUVAS, 01 POTE PORTA LÂMINAS E 01 PINÇA CHERRON.	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

	KIT PARA SONDAGEM VESICAL CONTENDO: 02 LUVAS DE LÁTEX, SERINGA DE 20 ML, ÁGUA PARA INJEÇÃO, SACHE COM CLOREXDINA 2%, GEL LUBRIFICANTE, 01 PINÇA ANATÔMICA, 02 CAMPOS CIRÚRGICOS.	UNIDADE	UN		
	KIT TRANSDUTOR DE PRESSÃO COM SISTEMA FECHADO DE COLETA DE SANGUE ADULTO. KIT PARA MONITORIZAÇÃO DE PRESSÃO INVASIVA COM TRANSDUTOR DESCARTÁVEL E SISTEMA FECHADO PARA COLETA DE SANGUE. COMPOSTO DE: EQUIPO DE SOLUÇÃO MACROGOTAS, EXTENSÕES NÃO COMPLACENTES DE 120CM E 20 CM APROXIMADAMENTE, DISPOSITIVO DE FLUXO COM DUPLO ACIONAMENTO, 02 TORNEIRAS DE 3 VIAS. SISTEMA PARA COLETA DE SANGUE COM EXTENSÃO COMPLACENTE E PRIME APROXIMADO DE 0,2 ML, SERINGA DE 10 ML COM BAINHA DE PORT DE ACESSO PARA COLETA DE AMOSTRAS DO SANGUE LIVRE DE AGULHA PARA USO COM SERINGA LUER LOCK. COMPARTEL COM MONITOR DRAGER.	UNIDADE	UN		
	LÂMINA P/ MICROSCOPIA FOSCA, SEM LAPIDAÇÃO, SELADAS À VÁCUO, INTERCALADAS UMA A UMA COM FOLHAS DE PAPEL COM TRATAMENTO ANTI-FÚNGICO. DIMENSÕES (MM): 26 X 76. ESPESSURA: 1,0-1,2MM. CX. C/ 50 UNIDADES.	CAIXA	CX	50	UNIDADE
	LÂMINA P/ MICROSCOPIA LISA LAPIDADA. FABRICADAS EM VIDRO NATURAL, CORTADAS À LASER, SELADAS À VÁCUO, INTERCALADAS UMA A UMA COM FOLHAS DE PAPEL COM TRATAMENTO ANTI-FÚNGICO. DIMENSÕES (MM): 25,4 X 76,2. ESPESSURA: 1,0-1,2MM. CX. C/ 50 UNIDADES.	CAIXA	CX	50	UNIDADE
	LAMINULA, MATERIAL VIDRO, DIMENSÕES CERCA DE 18X18 CX. C/ 100 UNIDADES.	CAIXA	CX	100	UNIDADE
	LAMÍNULA, MATERIAL VIDRO, DIMENSÕES CERCA DE 20 X 20.	CAIXA	CX	100	UNIDADE
	LAMINULA, MATERIAL VIDRO, DIMENSÕES CERCA DE 22X22 CX. C/ 100 UNIDADES.	CAIXA	CX	100	UNIDADE
	LAMINULA, MATERIAL VIDRO, DIMENSÕES CERCA DE 24X24 CX. C/ 100 UNIDADES.	CAIXA	CX	100	UNIDADE
409642	LAMINULA, MATERIAL VIDRO, DIMENSÕES CERCA DE 24X32 CX. C/ 100 UNIDADES.	CAIXA	CAIXA	100	UNIDADE
	LANCETAS DE SEGURANÇA (FLUXO ALTO) 1,5MMX2MM CAIXA COM 200 UNIDADES.	CAIXA	CAIXA	200	UNIDADE
	LANCETAS DE SEGURANÇA (FLUXO BAIXO) 30GX1,5MM CAIXA COM 200 UNIDADES.	CAIXA	CAIXA	200	UNIDADE
IN551716	LANCETAS DE SEGURANÇA (FLUXO MÉDIO) 21GX1,8MM CAIXA COM 200 UNIDADES.	CAIXA	CAIXA	200	UNIDADE
268855	LENÇOL DESCARTÁVEL, MATERIAL PAPEL, LARGURA 0,50, COMPRIMENTO 50, APRESENTAÇÃO ROLO, COR BRANCO, APLICAÇÃO MACA HOSPITALAR.	ROLO	RO	00000050,00	METRO
374880	LENÇOL DESCARTÁVEL, MATERIAL POLIPROPILENO COM LÁTEX, GRAMATURA 30, LARGURA 0,90, COMPRIMENTO 2,30.	UNIDADE	UN		
406307	LENÇOL DESCARTÁVEL, MATERIAL POLIPROPILENO COM LÁTEX, GRAMATURA 50, LARGURA 0,90, COMPRIMENTO 2, COR BRANCO.	UNIDADE	UN		
269946	LUVA CIRÚRGICA, MATERIAL LÁTEX NATURAL, TAMANHO 6,50, ESTERILIDADE ESTÉRIL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COMPRIMENTO MÍNIMO DE 28CM, APRESENTAÇÃO LUBRIFICADA C/ PÓ BIOABSORVÍVEL, ATÓXICA, TIPO USO DESCARTÁVEL, FORMATO ANATÔMICO, EMBALAGEM CONFORME NORMA ABNT C/ ABERTURA ASSÉPTICA.	PAR	PAR		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

269839	LUVA CIRÚRGICA, MATERIAL LÁTEX NATURAL, TAMANHO 7, ESTERILIDADE ESTÉRIL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COMPRIMENTO MÍNIMO DE 28CM, APRESENTAÇÃO LUBRIFICADA C/ PÓ BIOABSORVÍVEL, ATÓXICA, TIPO USO DESCARTÁVEL, FORMATO ANATÔMICO, EMBALAGEM CONFORME NORMA ABNT C/ ABERTURA ASSÉPTICA.	PAR	PAR		
269838	LUVA CIRÚRGICA, MATERIAL LÁTEX NATURAL, TAMANHO 7,50, ESTERILIDADE ESTÉRIL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COMPRIMENTO MÍNIMO DE 28CM, APRESENTAÇÃO LUBRIFICADA C/ PÓ BIOABSORVÍVEL, ATÓXICA, TIPO USO DESCARTÁVEL, FORMATO ANATÔMICO, EMBALAGEM CONFORME NORMA ABNT C/ ABERTURA ASSÉPTICA.	PAR	PAR		
269837	LUVA CIRÚRGICA, MATERIAL LÁTEX NATURAL, TAMANHO 8, ESTERILIDADE ESTÉRIL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COMPRIMENTO MÍNIMO DE 28CM, APRESENTAÇÃO LUBRIFICADA C/ PÓ BIOABSORVÍVEL, ATÓXICA, TIPO USO DESCARTÁVEL, FORMATO ANATÔMICO, EMBALAGEM CONFORME NORMA ABNT C/ ABERTURA ASSÉPTICA.	PAR	PAR		
269947	LUVA CIRÚRGICA, MATERIAL LÁTEX NATURAL, TAMANHO 8,50, ESTERILIDADE ESTÉRIL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COMPRIMENTO MÍNIMO DE 28CM, APRESENTAÇÃO LUBRIFICADA C/ PÓ BIOABSORVÍVEL, ATÓXICA, TIPO USO DESCARTÁVEL, FORMATO ANATÔMICO, EMBALAGEM CONFORME NORMA ABNT C/ ABERTURA ASSÉPTICA.	PAR	PAR		
	LUVA DE PROCEDIMENTO, NITRÍLICA TAMANHO MÉDIO. HIPOALERGÊNICA, DURÁVEL, SUPERFÍCIE TEXTURIZADA E RESISTENTE A PRODUTOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS. CAIXA C/ 100 UNIDADES.	CAIXA	CX	00000100,00	UNIDADE
IN551094	LUVA DE PROCEDIMENTO, NITRÍLICA TAMANHO PEQUENO. HIPOALERGÊNICA, DURÁVEL, SUPERFÍCIE TEXTURIZADA E RESISTENTE A PRODUTOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS. CAIXA C/ 100 UNIDADES.	CAIXA	CX	00000100,00	UNIDADE
269892	LUVA PARA PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO, MATERIAL LÁTEX NATURAL ÍNTEGRO E UNIFORME, TAMANHO GRANDE, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS LUBRIFICADA COM PÓ BIOABSORVÍVEL, DESCARTÁVEL, APRESENTAÇÃO ATÓXICA, TIPO AMBIDESTRA, TIPO USO DESCARTÁVEL, MODELO FORMATO ANATÔMICO, FINALIDADE RESISTENTE À TRAÇÃO.	CAIXA	CX	00000100,00	UNIDADE
269893	LUVA PARA PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO, MATERIAL LÁTEX NATURAL ÍNTEGRO E UNIFORME, TAMANHO MÉDIO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS LUBRIFICADA COM PÓ BIOABSORVÍVEL, DESCARTÁVEL, APRESENTAÇÃO ATÓXICA, TIPO AMBIDESTRA, TIPO USO DESCARTÁVEL, MODELO FORMATO ANATÔMICO, FINALIDADE RESISTENTE À TRAÇÃO.	CAIXA	CX	00000100,00	UNIDADE
312215	LUVA PARA PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO, MATERIAL LÁTEX, TAMANHO PEQUENO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS LUBRIFICADA COM PÓ BIOABSORVÍVEL, ESTERILIDADE ESTÉRIL, COR BRANCA, COMPRIMENTO CANO MÍNIMO 80, TIPO AMBIDESTRA, TIPO USO DESCARTÁVEL.	CAIXA	CX	00000100,00	UNIDADE

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

	MACRONEBULIZADOR PARA AR COMPRIMIDO, DE 500ML, TRAQUÉIA 1.20M E MÁSCARA FACIAL PARA ADULTO. TAMPAS HASTES E CONEXÕES FABRICADAS EM NYLON COM FIBRAS. FRASCOS DE POLICARBONATO 500ML, TRAQUÉIA CORRUGADA COM PARTE INTERNA LISA, ATÓXICO DE 1.20M E MÁSCARA FACIAL ADULTO EM PVC. COM TRAQUÉIA DE PVC ATÓXICO. REESTERILIZÁVEL EM ÓXIDO DE ETILENO. RMS:80677040005 MARCA VENTCARE MODELO VENTCARE GARANTIA MINIMA DE 12 MESES - QUANTIDADE 15 UNIDADES	UNIDADE	UN		
253959	MANTA CIRÚRGICA, MATERIAL POLIPROPILENO, QUANTIDADE CAMADAS 3, COMPOSIÇÃO CAMADAS EXTERNAS (SPUNBOND) E INTERNA (MELTBLOWN - SMS), COMPRIMENTO 1,00, LARGURA 1,00, GRAMATURA 48.	UNIDADE	UN		
390687	MANTA CIRÚRGICA, MATERIAL POLIPROPILENO, QUANTIDADE CAMADAS 3, COMPOSIÇÃO CAMADAS EXTERNAS (SPUNBOND) E INTERNA (MELTBLOWN - SMS), COMPRIMENTO 60, LARGURA 60, GRAMATURA 45 A 50.	UNIDADE	UN		
253953	MANTA CIRÚRGICA, MATERIAL POLIPROPILENO, QUANTIDADE CAMADAS 3, COMPOSIÇÃO CAMADAS EXTERNAS (SPUNBOND) E INTERNA (MELTBLOWN - SMS), COMPRIMENTO 75, LARGURA 75, GRAMATURA 48.	UNIDADE	UN		
	MÁSCARA CIRÚRGICA TRIPLA COM FILTRO MELTBLOWN COM TIRAS BRANCA PP60 GR. CX. COM 50 UNIDADES.	CAIXA	CX	00000050,00	UNIDADE
308687	MÁSCARA, TIPO TRAQUEOSTOMIA, TIPO USO ADULTO, TIPO FIXAÇÃO TIRA DE FIXAÇÃO C/REGULAGEM, APLICAÇÃO P/TERAPIA C/AEROSSOL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CONECTOR DO TUBO GIRO 360°, FORMATO ENCAIXE P/TUBO CORRUGADO 22MM, COR VINIL TRANSPARENTE.	UNIDADE	UN		
IN551601	MÁSCARA, TIPO USO DESCARTÁVEL, TIPO FIXAÇÃO TIRAS ELÁSTICAS COM CLIPE NASAL E HIPOALÉRGICO, APLICAÇÃO PROTEÇÃO CONTRA PARTICULADOS DE ORIGEM BIOLÓGICA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BFE >99%. OBRIGATÓRIO CA E REGISTRO NA ANVISA.	UNIDADE	UN		
	MATERIAL GASOTERAPIA, MODELO MACRONEBULIZADOR, SAÍDA P/ OXIGÊNIO, TIPO MÁSCARA MÁSCARA EM SILICONE, C/ AJUSTE, TAMANHO ADULTO, TIPO FRASCO FRASCO ACRÍLICO GRADUADO, C/ TAMPAS ADOTADAS DE HASTES E CONEXÕES FABRICADAS EM NYLON COM FIBRAS, INJETOR PARA NEBULIZADOR, VOLUME CERCA DE 500, TIPO EXTENSÃO TRAQUEIA CORRUGADA EM SILICONE C/ CONECTORES, COMPRIMENTO EXTENSÃO CERCA DE 2,0, CARACTERÍSTICA ADICIONAL CONECTOR METAL C/ROSCA, ESTERILIDADE* ESTERILIZÁVEL	UNIDADE	UN		
385370	MEIO DE CULTURA, TIPO CALDO TSB, ADITIVOS COM SPS, CO2 E VÁCUO, APLICAÇÃO PARA HEMOCULTURA ADULTO.	FRASCO	FR	00000045,00	MILILITRO
	MICRONEBULIZADOR PARA OXIGÊNIO COM CORPO E COPO EM MATERIAL INQUEBRÁVEL. INJETOR DE POLIPROPILENO. CONEXÕES DE EXTENSÃO ADAPTÁVEIS EM QUALQUER SISTEMA PROPULSORAS DE OXIGÊNIO. MÁSCARA PLÁSTICA DE TAMANHO E FORMATO MODERNOS COM VÁLVULA DE ESCAPE. EXTENSÃO EM TUBO DE PVC MALEÁVEL, ATÓXICO E 1,3M DE COMPRIMENTO. DE USO ÚNICO. ADULTO.	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

357735	MICRONEBULIZADOR, TIPO ADULTO, COMPONENTES TUBO C/ COMPRIMENTO MÍN. 150 CM, APLICAÇÃO EXTENSOR C/CONEXÃO UNIVERSAL REDE DE AR COMPRIMIDO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS MÁSCARA TRANSLÚCIDA DE AJUSTE ANATÔMICO E ATÓXICA, ACESSÓRIOS RECIPIENTE P/ FLUÍDOS 15 ML, CABECOTE ROSQUEÁVEL	UNIDADE	UN		
	MICROTUBO 2ML G EE TR ESTÉRIL (GRADUADO, ESPAÇO PARA ESCRITA, TAMPA DE ROSCA ESTÉRIL, ANEL DE VEDAÇÃO). MARCA SARSTEDT (REFERÊNCIA: COD. 72.694.006) OU DE MELHOR QUALIDADE.	UNIDADE	UN		
	MONONYLON 2,0 AGULHADOS - 3/8 CÍRCULO - 3,0CM. CAIXA COM 24 UNIDADES.	CAIXA	CX	24	UNIDADE
	MONONYLON 3,0 ESTÉRIL AGULHADA CAIXA COM 24 UNID.	CAIXA	CX	24	UNIDADE
	MONONYLON 4,0 AGULHADOS 3/8 / 20MM / 45CM CAIXA COM 24 UNID.	CAIXA	CX	24	UNIDADE
	MONONYLON 5,0 PRETO AGULHADO. COM AGULHA DE 25MM, 3/8 DE CÍRCULO, TIPO TRIANGULAR.	CAIXA	CX	24	UNIDADE
	PACOTE TESTE DESAFIO PRONTO, DE USO ÚNICO, COMPOSTO DE UM INDICADOR BIOLÓGICO DE LEITURA RÁPIDA, DO TIPO AUTO-CONTIDO, PARA O MONITORAMENTO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO A VAPOR, COM TEMPO DE RESPOSTA FINAL NEGATIVA EM 3 (TRÊS) HORAS, POR MÉTODO DE FLUORESCÊNCIA E UM INTEGRADOR QUÍMICO CLASSE 5, CONFORME NORMA ANSI/AAMI/ISO 11140-1, POSICIONADOS EM UM SUBSTRATO POROSO EMBRULHADO EM EMBALAGEM DESCARTÁVEL. O PACOTE É PROJETADO PARA DESAFIAR O PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO A VAPOR, COM DESEMPENHO EQUIVALENTE AO PACOTE TESTE DE 16 CAMPOS AAMI. CAIXA COM 16 PACOTES E 16 AMPOLAS CONTROLE. PRAZO DE VALIDADE: 2 ANOS.	CAIXA	CX	32	UNIDADE
375278	PAPEL CREPADO P/ ESTERILIZAÇÃO, MATERIAL MISTURA DE CELULOSE E FIBRAS SINTÉTICAS, MATERIAL ADICIONAL REFORÇADA COM FIBRAS SINTÉTICAS EXTERNAS, GERAÇÃO 3ª GERAÇÃO, TAMANHO 75 X 75, COLORAÇÃO C/ COR, CARACTERÍSTICA ADICIONAL EM FOLHA.	UNIDADE	UN		
375276	PAPEL CREPADO P/ ESTERILIZAÇÃO, MATERIAL MISTURA DE CELULOSE E FIBRAS SINTÉTICAS, MATERIAL ADICIONAL REFORÇADA COM FIBRAS SINTÉTICAS EXTERNAS, GERAÇÃO 3ª GERAÇÃO, TAMANHO 90 X 90, COLORAÇÃO C/ COR, CARACTERÍSTICA ADICIONAL EM FOLHA.	UNIDADE	UN		
408319	PAPEL DE FILTRO, TIPO QUALITATIVO, DIÂMETRO CERCA DE 100.	CX	100		UNIDADE
408322	PAPEL DE FILTRO, TIPO QUALITATIVO, DIÂMETRO CERCA DE 90.	CX	100		UNIDADE
	PAPEL FILTRO XAROPOSO BRANCO MEDINDO 50X50 CM PARA FORRAÇÃO DE BANCADA PCT C/100 FLS.	PACOTE	PCT	100	FOLHA
IN550332	PAPEL TERMO SENSÍVEL NAS MEDIDAS DE 215X30 METROS COMPATÍVEL COM O A TECNOLOGIA DO ELETROCARDIOGRAFO MODELO CARDIOCARE 2000 FABRICANTE BIONET.	UNIDADE	UN		ELETRO
318567	PAPEL VIDEOIMPRESSÃO, TIPO PAPEL TERMOSENSÍVEL, APLICAÇÃO IMPRESSÃO DE EXAMES, LARGURA 110, COMPRIMENTO 20, TIPO IMPRESSORA VÍDEO PRINTER SONY UPP-110S.	UNIDADE	UN		
273205	PINÇA CIRÚRGICA, MODELO CHERON, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

	PLACA DE PETRI, MATERIAL PLÁSTICO, FORMATO REDONDA, DIMENSÕES CERCA DE 15 X 150, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, SEM DIVISÓRIAS.	UNIDADE	UN		
410065	PLACA DE PETRI, MATERIAL PLÁSTICO, FORMATO REDONDA, DIMENSÕES CERCA DE 15 X 90, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL.	CAIXA	CX	10	UNIDADE
412639	PORTA LÂMINA, MATERIAL POLIPROPILENO, CAPACIDADE ATÉ 3 LÂMINAS, TIPO TAMPA ROSQUEÁVEL, ADICIONAL COM DIVISÓRIAS.	UNIDADE	UN		
IN551776	PROTECTOR DE CALCANEIO: FORRAÇÃO ORTOPÉDICA - POSICIONADOR PARA PÉ. APOIO E SUPORTE PARA OS PÉS, POSSIBILITANDO QUE O PÉ PERMANEÇA NO ÂNGULO DE 90 GRAUS. PERFIL ESPECIALMENTE DESENHADO FORMATO "CAIXA DE OVO". CONFECCIONADO EM ESPUMA DE POLIURETANO, FECHOS ADERENTES E CADARÇO EM POLIESTER. BILATERAL.	UNIDADE	UN		
IN551095	PROTECTOR FACIAL DESCARTÁVEL. ÓPTICO E ANTIEMBAÇANTE. LEVISSIMO. PROTEÇÃO PARA OLHOS E FACE. BANDA DE ESPUMA HIPOALERGÊNICA, PODE ABSORVER O SUOR E FORNECER ESPAÇO SUFICIENTE PARA ÓCULOS OU ÓCULOS DE PROTEÇÃO. BANDA SOLDADA, PROTEÇÃO DE FACE E MAIOR RESISTÊNCIA E CONFIABILIDADE.	CAIXA	CX	10	UNIDADE
IN551604	PULSEIRA TÉRMICA, TAMANHO ADULTO, COMPATÍVEL COM IMPRESSORA TÉRMICA ZEBRA HC 100, CARTUCHO ZEBRA Z-BAND DIRECT WRISTBAND; COR BRANCA; QUANTIDADE DE PULSEIRAS POR CARTUCHO: 200; REVESTIMENTO DE PRATA ANTIMICROBIANA QUE PROTEGE A PULSEIRA; DURÁVEL ATÉ 14 DIAS; ABA ADESIVA OU UM CLIPE DE COR BRANCA; W: 1.1875 X L: 11; COM REVESTIMENTO ANTIMICROBIANO; DURABILIDADE E DIGITALIZAÇÃO DESEMPENHO QUANDO SUBMETIDAS AOS SOLVENTES COMUNS ENCONTRADOS NOS HOSPITAIS, INCLUINDO 91%, ÁLCOOL ISOPROPÍLICO, ETÍLICO A 70% ÁLCOOL, BETADINE E DESINFETANTE PARA AS MÃOS, BEM COMO ABRASÃO E ÁGUA.	CAIXA	CX	6	UNIDADE
	PUNCH DERMATOLÓGICO ESTÉRIL DESCARTÁVEL. LÂMINA CIRCULAR AFIADA ACOPLADA A HASTE PLÁSTICA. DIÂMETRO: 3MM. APLICAÇÃO PARA BIÓPSIA CUTÂNEA.	UNIDADE	UN		
	PUNCH DERMATOLÓGICO ESTÉRIL DESCARTÁVEL. LÂMINA CIRCULAR AFIADA ACOPLADA A HASTE PLÁSTICA. DIÂMETRO: 4MM. APLICAÇÃO PARA BIÓPSIA CUTÂNEA.	UNIDADE	UN		
	PUNCH DERMATOLÓGICO ESTÉRIL DESCARTÁVEL. LÂMINA CIRCULAR AFIADA ACOPLADA A HASTE PLÁSTICA. DIÂMETRO: 5MM. APLICAÇÃO PARA BIÓPSIA CUTÂNEA.	UNIDADE	UN		
	PUNCH DERMATOLÓGICO ESTÉRIL DESCARTÁVEL. LÂMINA CIRCULAR AFIADA ACOPLADA A HASTE PLÁSTICA. DIÂMETRO: 6MM. APLICAÇÃO PARA BIÓPSIA CUTÂNEA.	UNIDADE	UN		
386876	REANIMADOR, MATERIAL SILICONE, TIPO AUTOCLAVÁVEL, VOLUME 1600, CAPACIDADE RESERVATÓRIO COM 2500, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS VÁLVULA INSPIRATÓRIA UNIDIRECIONAL, COMPONENTES MÁSCARA TRANSPARENTE SILICONE, TAMANHO ADULTO, ACESSÓRIOS CONECTOR PARA O2, DESMONTÁVEL.	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

395533	RECIPIENTE NUTRIÇÃO ENTERAL, MATERIAL PLÁSTICO TRANSPARENTE, CAPACIDADE 500, COMPONENTES COM TAMPA ROSQUEADA, ALÇA, ETIQUETA, BICO CONECTOR, GRADUAÇÃO GRADUADO, ESTERILIDADE ESTÉRIL, ATÓXICO, TIPO USO DESCARTÁVEL, APRESENTAÇÃO EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UNIDADE	UN		
IN550429	RESTRITOR PARA PACIENTE, CONFECCIONADO EM TECIDO PLUMADO COM ESPUMA E MACIO E CONFORTÁVEL, FAIXA RÍGIDA EM ALGODÃO, 02 ARGOLAS EM INOX E VELCRO, INDICADO PARA RESTRINGIR MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES, PARA IMPEDIR QUE O PACIENTE RETIRE TUBOS, CATETERES E/OU SONDA, MANTÊ-LO SEGURO E IMPEDIR QIJEDAS ADULTO.	UNIDADE	UN		
280839	RETOSSIGMOIDOSCOPIO, TIPO DESCARTÁVEL, DIMENSÕES ABERTURAS PROXIMAL E DISTAL 20MM, COMPRIMENTO 250MM, MATERIAL FIBRA TRANSPARENTE.	UNIDADE	UM		
	SABONETE LÍQUIDO, ASPECTO FÍSICO VISCOSO, COM FRAGRÂNCIA DE COCO OU ERVA-DOCE. APLICAÇÃO: PARA HIGIENIZAÇÃO E HIDRATAÇÃO DA PELE. FRASCO DE 250 ML. A EMBALAGEM DEVERÁ CONTER EXTERNAMENTE OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, NÚMERO DO LOTE, VALIDADE E NÚMERO DE REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE. VALIDADE DE 24 MESES.	FRASCO	FR	250	MILILITRO
	SACO PARA AUTOCLAVAÇÃO, DUPLA FUNÇÃO (ESTERELIZAÇÃO & DESCARTES); 20 MIN – 121°C E 07 MINUTOS – 135°C; COM SIMBOLO DE BIOSSEGURANÇA, COR OPACA, CAPACIDADE DE 20 LITROS TAM. 40X 60CM – COM LACRE DE VEDAÇÃO.	UNIDADE			
	SACO PARA AUTOCLAVAÇÃO, DUPLA FUNÇÃO (ESTERELIZAÇÃO & DESCARTES); 20 MIN – 121°C E 07 MINUTOS – 135°C; COM SIMBOLO DE BIOSSEGURANÇA, COR OPACA, CAPACIDADE DE 60 LITROS TAM. 60 X 75CM – COM LACRE DE VEDAÇÃO.	UNIDADE			
261313	SAPATILHA CIRÚRGICA, MATERIAL TNT, GRAMATURA 50, TAMANHO G, TIPO USO DESCARTÁVEL, ESPESSURA 0,15, APLICAÇÃO LABORATÓRIO, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COSTURA OVERLOQUE COM LÁTEX PARA FORMAÇÃO DO BOCAL, COR AZUL.	UNIDADE	UN		
	SERINGA, MATERIAL EM POLIPROPILENO TRANSPARENTE, CAPACIDADE 1 ML P/ INSULINA U-100, SEM AGULHA, SILICONIZAÇÃO INTERNA, ESCALA P/PEQUENOS VOLUMES COM ALTO GRAU DE PRECISÃO, BICO TIPO LUER-SLIP, ESTERILIDADE DESCARTÁVEL, ESTÉRIL.	UNIDADE	UN		
290758	SERINGA, MATERIAL POLIPROPILENO TRANSPARENTE (PLÁSTICO), CAPACIDADE 60, TIPO BICO LATERAL LUER SLIP, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ÊMBOLO COM PONTEIRA DE BORRACHA SILICONIZADA, GRADUAÇÃO FIRME E PERFEITAMENTE LEGÍVEL, TIPO USO DESCARTÁVEL, ESTÉRIL.	UNIDADE	UN		
428921	SERINGA, MATERIAL POLIPROPILENO TRANSPARENTE, CAPACIDADE 10, TIPO BICO LUER LOCK, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ÊMBOLO C/ PONTEIRA DE BORRACHA SILICONIZADA, GRADUAÇÃO GRADUADA DE 0,2 EM 0,2ML, NUMERADA DE 1 EM 1ML, COMPONENTE SEM AGULHA, ESTERILIDADE DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, MODELO GRADUAÇÃO LEGÍVEL E FIRME.	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

428806	SERINGA, MATERIAL POLIPROPILENO TRANSPARENTE, CAPACIDADE 20, TIPO BICO LUER LOCK, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ÊMBOLO C/ PONTEIRA DE BORRACHA SILICONIZADA, GRADUAÇÃO GRADUADA DE 1 EM 1ML, NUMERADA DE 5 EM 5ML, COMPONENTE SEM AGULHA, ESTERILIDADE DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, MODELO GRADUAÇÃO LEGÍVEL E FIRME.	UNIDADE	UN		
428807	SERINGA, MATERIAL POLIPROPILENO TRANSPARENTE, CAPACIDADE 20, TIPO BICO LUER SLIP, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ÊMBOLO C/ PONTEIRA DE BORRACHA SILICONIZADA, GRADUAÇÃO GRADUADA DE 1 EM 1ML, NUMERADA DE 5 EM 5ML, COMPONENTE SEM AGULHA, ESTERILIDADE DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, MODELO GRADUAÇÃO LEGÍVEL E FIRME.	UNIDADE	UN		
428919	SERINGA, MATERIAL POLIPROPILENO TRANSPARENTE, CAPACIDADE 3, TIPO BICO LUER LOCK, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ÊMBOLO C/ PONTEIRA DE BORRACHA SILICONIZADA, GRADUAÇÃO GRADUADA DE 0,1 EM 0,1ML, NUMERADA DE 0,5 EM 0,5ML, COMPONENTE SEM AGULHA, ESTERILIDADE DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, MODELO GRADUAÇÃO LEGÍVEL E FIRME.	UNIDADE	UN		
428920	SERINGA, MATERIAL POLIPROPILENO TRANSPARENTE, CAPACIDADE 5, TIPO BICO LUER LOCK, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ÊMBOLO C/ PONTEIRA DE BORRACHA SILICONIZADA, GRADUAÇÃO GRADUADA DE 0,2 EM 0,2ML, NUMERADA DE 1 EM 1ML, COMPONENTE SEM AGULHA, ESTERILIDADE DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, MODELO GRADUAÇÃO LEGÍVEL E FIRME.	UNIDADE	UN		
379783	SERINGA, MATERIAL POLIPROPILENO TRANSPARENTE, CAPACIDADE 60, TIPO BICO TIPO CATETER, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ÊMBOLO COM PONTEIRA DE BORRACHA SILICONIZADA, GRADUAÇÃO FIRME E PERFEITAMENTE LEGÍVEL, TIPO USO DESCARTÁVEL, ESTÉRIL.	UNIDADE	UN		
	SISTEMA DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL FECHADO (TRACH CARE), C/ CONECTOR PARA CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA EM "Y" OU T, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, COM SONDA EM PVC CRISTAL, DE 14 FRENCH DE DIÂMETRO E APROXIMADAMENTE 30,5 CM DE COMPRIMENTO.	UNIDADE	UN		
	SISTEMA DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL FECHADO (TRACH CARE), C/ CONECTOR PARA TUBO TRAQUEAL EM "Y" OU T, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, COM SONDA EM PVC CRISTAL, DE 12 FRENCH DE DIÂMETRO E APROXIMADAMENTE 30,5 CM DE COMPRIMENTO.	UNIDADE	UN		
	SISTEMA DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL FECHADO (TRACH CARE), C/ CONECTOR PARA TUBO TRAQUEAL EM "Y" OU T, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, COM SONDA EM PVC CRISTAL, DE 14 FRENCH DE DIÂMETRO E APROXIMADAMENTE 54 CM DE COMPRIMENTO.	UNIDADE	UN		
	SISTEMA DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL FECHADO (TRACH CARE), C/ CONECTOR PARA TUBO TRAQUEAL EM "Y" OU T, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, COM SONDA EM PVC CRISTAL, DE 16 FRENCH DE DIÂMETRO E APROXIMADAMENTE 54 CM DE COMPRIMENTO.	UNIDADE	UN		
	SISTEMA FECHADO DE ASPIRAÇÃO C/ FRASCO RÍGIDO TRANSLÚCIDO DE 1000ML, GRADUADO DE 50 EM 50ML, C/ 3 VIAS DE TUBOS TRANSPARENTES E CRISTAL, CONECTORES ADEQUADOS, CORTA FLUXO E TAMPAS PROTETORAS NAS EXTREMIDADES. EMBALAGEM ÚNICA, ESTÉRIL E DESCARTÁVEL.	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

	SONDA DE ALIMENTAÇÃO ENTERAL ADULTO, USO ÚNICO, ESTÉRIL, CH 12, POLIURETANO FLEXÍVEL, MANDRIL DE AÇO ASPIRAL - TUBO RADIOPACO, CONEXÃO LUER - LOK, EXT. DIXTRAL COM FIO GUIA. EMBALADO INDIVIDUALMENTE CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	UNIDADE	UN		
	SONDA P/ ASPIRAÇÃO TRAQUEAL DESCARTÁVEL COM CONEXÃO UNIVERSAL, FLEXÍVEL, MALEÁVEL, COM PONTA ATRAUMÁTICA, INCOLOR, DOIS ORIFÍCIOS LATERAIS COMPATÍVEIS ANATOMICAMENTE AO USUÁRIO, EMBALADO INDIVIDUALMENTE CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N.10.	UNIDADE	UN		
	SONDA P/ ASPIRAÇÃO TRAQUEAL DESCARTÁVEL COM CONEXÃO UNIVERSAL, FLEXÍVEL, MALEÁVEL, COM PONTA ATRAUMÁTICA, INCOLOR, DOIS ORIFÍCIOS LATERAIS COMPATÍVEIS ANATOMICAMENTE AO USUÁRIO, EMBALADO INDIVIDUALMENTE CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N.12.	UNIDADE	UN		
	SONDA P/ ASPIRAÇÃO TRAQUEAL DESCARTÁVEL COM CONEXÃO UNIVERSAL, FLEXÍVEL, MALEÁVEL, COM PONTA ATRAUMÁTICA, INCOLOR, DOIS ORIFÍCIOS LATERAIS COMPATÍVEIS ANATOMICAMENTE AO USUÁRIO, EMBALADO INDIVIDUALMENTE CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N.14.	UNIDADE	UN		
	SONDA P/ ASPIRAÇÃO TRAQUEAL DESCARTÁVEL COM CONEXÃO UNIVERSAL, FLEXÍVEL, MALEÁVEL, COM PONTA ATRAUMÁTICA, INCOLOR, DOIS ORIFÍCIOS LATERAIS COMPATÍVEIS ANATOMICAMENTE AO USUÁRIO, EMBALADO INDIVIDUALMENTE CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N.16.	UNIDADE	UN		
435911	SONDA TRATO DIGESTIVO, APLICAÇÃO ORO OU NASOGÁSTRICA, MODELO LEVINE, MATERIAL PVC, CALIBRE Nº 20, TAMANHO LONGA, COMPRIMENTO CERCA 120, CONECTOR PADRÃO C/ TAMPAS, COMPONENTES PONTA DISTAL FECHADA, C/ ORIFÍCIOS LATERAIS, ESTERILIDADE ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL.	UNIDADE	UN		
274252	SONDA URETRAL, MATERIAL SILICONE, TAMANHO Nº 8, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS EMBALAGEM INDIVIDUAL, ESTERILIDADE DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, APIROGÊNICA.	UNIDADE	UN		
277017	SONDA, MATERIAL LÁTEX SILICONIZADO, TIPO FOLEY, TAMANHO Nº 14, QUANTIDADE VIAS 2, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM BALÃO DE 30 ML, APLICAÇÃO SUPERFÍCIE LISA, ORIFÍCIOS LATERAIS LARGOS/ARRED., TIPO USO VÁLVULA BORRACHA P/TODAS OS TAMANHOS SERINGA, ESTERILIDADE FUNIL DRENAGEM C/CONEXÃO PADRÃO A COLETORES, COMPONENTES CAPACIDADE BALÃO E CALIBRE MARCADOS NA VÁLVULA, MODELO EMBALAGEM INTERNA C/PICOTE NAS PONTAS, FORMATO DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, APIROGÊNICA, EMB. INDIVIDUAL(MS).	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

277018	SONDA, MATERIAL LÁTEX SILICONIZADO, TIPO FOLEY, TAMANHO Nº 16, QUANTIDADE VIAS 2, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM BALÃO DE 30 ML, APLICAÇÃO SUPERFÍCIE LISA, ORIFÍCIOS LATERAIS LARGOS/ARRED., TIPO USO VÁLVULA BORRACHA P/TODAS OS TAMANHOS SERINGA, ESTERILIDADE FUNIL DRENAGEM C/CONEXÃO PADRÃO A COLETORES, COMPONENTES CAPACIDADE BALÃO E CALIBRE MARCADOS NA VÁLVULA, MODELO EMBALAGEM INTERNA C/PICOTE NAS PONTAS, FORMATO DESCARTÁVEL,ESTÉRIL,APIROGÊNICA,EMB.INDIVIDUAL(MS).	UNIDADE	UN		
277019	SONDA, MATERIAL LÁTEX SILICONIZADO, TIPO FOLEY, TAMANHO Nº 18, QUANTIDADE VIAS 2, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM BALÃO DE 30 ML, APLICAÇÃO SUPERFÍCIE LISA, ORIFÍCIOS LATERAIS LARGOS/ARRED., TIPO USO VÁLVULA BORRACHA P/TODAS OS TAMANHOS SERINGA, ESTERILIDADE FUNIL DRENAGEM C/CONEXÃO PADRÃO A COLETORES, COMPONENTES CAPACIDADE BALÃO E CALIBRE MARCADOS NA VÁLVULA, MODELO EMBALAGEM INTERNA C/PICOTE NAS PONTAS, FORMATO DESCARTÁVEL,ESTÉRIL,APIROGÊNICA,EMB.INDIVIDUAL(MS).	UNIDADE	UN		
277020	SONDA, MATERIAL LÁTEX SILICONIZADO, TIPO FOLEY, TAMANHO Nº 20, QUANTIDADE VIAS 2, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM BALÃO DE 30 ML, APLICAÇÃO SUPERFÍCIE LISA, ORIFÍCIOS LATERAIS LARGOS/ARRED., TIPO USO VÁLVULA BORRACHA P/TODAS OS TAMANHOS SERINGA, ESTERILIDADE FUNIL DRENAGEM C/CONEXÃO PADRÃO A COLETORES, COMPONENTES CAPACIDADE BALÃO E CALIBRE MARCADOS NA VÁLVULA, MODELO EMBALAGEM INTERNA C/PICOTE NAS PONTAS, FORMATO DESCARTÁVEL,ESTÉRIL,APIROGÊNICA,EMB.INDIVIDUAL(MS).	UNIDADE	UN		
277219	SONDA, MATERIAL PVC-ATOXICO, TIPO RETAL, TAMANHO Nº 10, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS SILICONIZADA COM ORIFÍO ÚNICO DISTAL, COMPONENTES CONEXÃO LÁTEX ADAPTÁVEL À FRASCOS SORO, FORMATO DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, APIROGÊNICA. EMB.INDIVIDUAL (MS).	UNIDADE	UN		
277220	SONDA, MATERIAL PVC-ATOXICO, TIPO RETAL, TAMANHO Nº 14, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS SILICONIZADA COM ORIFÍO ÚNICO DISTAL, COMPONENTES CONEXÃO LÁTEX ADAPTÁVEL À FRASCOS SORO, FORMATO DESCARTÁVEL, ESTÉRIL. APIROGÊNICA. EMB.INDIVIDUAL (MS).	UNIDADE	UN		
396144	SWAB, MATERIAL HASTE PLÁSTICA, TIPO PONTA EM ALGODÃO HIDRÓFILO, APRESENTAÇÃO* EMBALAGEM INDIVIDUAL EM TUBO PLÁSTICO, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO DE USO DESCARTÁVEL.	UNIDADE	UN		
	TERMÔMETRO CLÍNICO DIGITAL PARA VERIFICAÇÃO DE TEMPERATURA DO CORPO. ISENTO DE MERCÚRIO OU SUBSTÂNCIA TÓXICA. UNIDADE DE MEDIÇÃO EM GRAUS CELSIUS (°C) COM PRECISÃO DECIMAL. FAIXA DE MEDIÇÃO: 32,0 A 42,0°C. BATERIA INCLUSA.	UNIDADE	UN		
	TOUCA DESCARTÁVEL SANFONADA COM ELÁSTICO VERDE 20G. PCT COM 100 UNIDADES.	PACOTE	PCT	100	UNIDADE
	TUBO DE CÊNTRIFUGA DESCARTÁVEL DE 15ML, DE FUNDO CÔNICO, POLIPROPILENO GRADUADO, BASEADO NO HANC (HIV/AIDS NETWORK COORDINATION).	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

	TUBO ENDOTRAQUEAL DESCARTÁVEL, C/ BALAO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, EM POLIVINIL, ATÓXICO, CONECTOR ADAPTÁVEL, RADIOPACO, SUPERFÍCIE LISA PONTA ARREDONDADA, COM ORIFÍCIO LATERAL, BALONETE PILOTO COM VÁLVULA DE SEGURANÇA, GRAVADO E GRADUADO ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N. 7.0 (TUBO)	UNIDADE	UN		
	TUBO ENDOTRAQUEAL DESCARTÁVEL, C/ BALAO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, EM POLIVINIL, ATÓXICO, CONECTOR ADAPTÁVEL, RADIOPACO, SUPERFÍCIE LISA PONTA ARREDONDADA, COM ORIFÍCIO LATERAL, BALONETE PILOTO COM VÁLVULA DE SEGURANÇA, GRAVADO E GRADUADO ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N. 8.0 (TUBO)	UNIDADE	UN		
	TUBO ENDOTRAQUEAL DESCARTÁVEL, C/ BALAO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, POLIVINIL, ATÓXICO, CONECTOR ADAPTÁVEL, RADIOPACO, SUPERFÍCIE LISA, PONTA ARREDONDADA, COM ORIFÍCIO LATERAL, BALONETE PILOTO COM VÁLVULA DE SEGURANÇA, GRAVADO E GRADUADO ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N. 7.5 (TUBO)	UNIDADE	UN		
	TUBO ENDOTRAQUEAL DESCARTÁVEL, C/ BALAO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, POLIVINIL, ATÓXICO, CONECTOR ADAPTÁVEL, RADIOPACO, SUPERFÍCIE LISA, PONTA ARREDONDADA, COM ORIFÍCIO LATERAL, BALONETE PILOTO COM VÁLVULA DE SEGURANÇA, GRAVADO E GRADUADO ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N. 8.5 (TUBO)	UNIDADE	UN		
IN55111	TUBO ENDOTRAQUEAL DESCARTÁVEL, C/ BALAO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, POLIVINIL, ATÓXICO, CONECTOR ADAPTÁVEL, RADIOPACO, SUPERFÍCIE LISA, PONTA ARREDONDADA, COM ORIFÍCIO LATERAL, BALONETE PILOTO COM VÁLVULA DE SEGURANÇA, GRAVADO E GRADUADO ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N. 9.0 (TUBO)	UNIDADE	UN		
	TUBO ENDOTRAQUEAL DESCARTÁVEL, C/ BALAO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, POLIVINIL, ATÓXICO, CONECTOR ADAPTÁVEL, RADIOPACO, SUPERFÍCIE LISA, PONTA ARREDONDADA, COM ORIFÍCIO LATERAL, BALONETE PILOTO COM VÁLVULA DE SEGURANÇA, GRAVADO E GRADUADO ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N. 9.5 (TUBO)	UNIDADE	UN		
283459	TUBO HOSPITALAR, MATERIAL LÁTEX NATURAL, TAMANHO Nº 200.	ROLO	RO	15	METRO
283460	TUBO HOSPITALAR, MATERIAL LÁTEX NATURAL, TAMANHO Nº 204.	ROLO	RO	15	METRO
	TUBO PARA COLETA A VÁCUO, MATERIAL PLÁSTICO, COM CITRATO DE SÓDIO 4,5ML TAMP A AZUL, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.	UNIDADE	UN		
	TUBO PARA COLETA A VÁCUO, MATERIAL PLÁSTICO, COM EDTA-K3 PARA HEMATOLOGIA 2ML TAMP A ROXA, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.	UNIDADE	UN		
	TUBO PARA COLETA A VÁCUO, MATERIAL PLÁSTICO, COM EDTA-K3 PARA HEMATOLOGIA 4ML TAMP A ROXA, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.	UNIDADE	UN		
	TUBO PARA COLETA A VÁCUO, MATERIAL PLÁSTICO, COM FLUORETO DE SÓDIO, TAMP A CINZA, PARA GLICOSE E LACTATO 4ML, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.	UNIDADE	UN		

CATÁLOGO DE MATERIAIS
SERVIÇO DE ALMOXARIFADO - INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS

	TUBO PARA COLETA A VÁCUO, MATERIAL PLÁSTICO, COM GEL SEPARADOR DE COÁGULO 8,5ML TAMPAMARELA, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.	UNIDADE	UN		
	TUBO PARA COLETA A VÁCUO, MATERIAL PLÁSTICO, COM HEPARINA DE SÓDIO 10ML TAMPAMARELA, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.	UNIDADE	UN		
	TUBO PARA COLETA A VÁCUO, SECO, MATERIAL PLÁSTICO, COM SORO ACELERADOR DE COÁGULO 4ML TAMPAMARELA, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.	UNIDADE	UN		
	TUBO PARA COLETA A VÁCUO, SECO, MATERIAL PLÁSTICO, COM SORO ACELERADOR DE COÁGULO 9ML TAMPAMARELA, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.	UNIDADE	UN		
	TUBO PARA COLETA DE SANGUE A VÁCUO COM SISTEMA DE SEGURANÇA, TAMANHO 9X120MM, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, INCOLOR, COM CITRATO DE SÓDIO A 3,8%, VOLUME 1,6ML, COM TAMPAMARELA SILICONIZADA E CAPA PROTETORA NA COR PRETA, PARA VHS MANUAL.	UNIDADE	UN		
	TUBO STD PARA OXIGENAÇÃO, VERDE 2,0M – C/ EXT. USO ÚNICO ESTERILIZADO COM ÓXIDO DE ETILENO.	ROLO	RO	2	METRO
281424	UMIDIFICADOR, MATERIAL POLIPROPILENO C/INSERTO DE LATÃO, CAPACIDADE 250, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BOCA LARGA, CORES, IDENTIFICAÇÃO (ABNT NB 24), APLICAÇÃO OXIGÊNIO, TIPO CONEXÃO BORBOLETA DE INSERTO LATÃO E POLIPROPILENO, TIPO CONEXÃO SAÍDA CONEXÃO SAÍDA LATÃO CROMADO P/MANGUEIRA C/MÁSCARA.	UNIDADE	UN		
366482	XILENO, ASPECTO FÍSICO LÍQUIDO LÍMPIDO, INCOLOR, INFLAMÁVEL, PESO MOLECULAR 106,17, FÓRMULA QUÍMICA C ₆ H ₄ (CH ₃) ₂ (ORTO-XILENO), GRAU DE PUREZA MÍNIMA DE 98%, CARACTERÍSTICA ADICIONAL REAGENTE P.A., NÚMERO DE REFERÊNCIA QUÍMICA CAS 95-47-6.	FRASCO	FR	1000	MILILITRO

APÊNDICE D: INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR – PREGÃO ELETRÔNICO 043/2016



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0431744 - ABAIXADOR LÍNGUA, MATERIAL PLÁSTICO, TIPO DESCARTÁVEL, COMPRIMENTO CERCA DE 14, FORMATO TIPO ESPÁTULA, EMBALAGEM INDIVIDUAL, LARGURA CERCA DE 1,50, ESPESSURA CERCA DE 2.
Data:	
Item nº:	01
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Embalagem individual			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima espátula plástica			
	Dimensões			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-001

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0428773 - ADAPTADOR, TIPO TRANSFERÊNCIA DE SOLUÇÕES PARENTERAIS, USO P/ FRASCOS E BOLSAS, CARACTERÍSTICA ADICIONAL DUPLA PONTA PERFURANTE C/ ABA, ESTERILIDADE ESTÉRIL E DESCARTÁVEL, ACESSÓRIOS TAMPAS PROTETORAS
Data:	
Item nº:	02
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Produto de uso único			
	Ponta perfurante			
	Esterilidade			

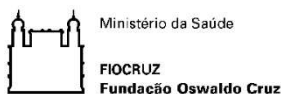
4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-002

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0397494 - AGULHA HIPODÉRMICA, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO 18 G X 1 1/2', TIPO PONTA BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO CONECTOR LUER LOCK EM PLÁSTICO, TIPO FIXAÇÃO PROTETOR PLÁSTICO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL. Medida 1,20x40mm.
Data:	
Item nº:	03
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Bisel	Penetração			
Canhão da agulha	Protetor			
	Comprimento			
	Calibre			
	Inserção			
	Trava de segurança			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-003

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0338494 - CÂNULA OROFARÍNGEA, MATERIAL POLIURETANO FLEXÍVEL, TAMANHO Nº 4, TIPO GUEDEL.
Data:	
Item nº:	04
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Flexibilidade			
	Tamanho			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-004



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0338495 - CÂNULA OROFARÍNGEA, MATERIAL POLIURETANO FLEXÍVEL, TAMANHO Nº 5, TIPO GUEDEL.
Data:	
Item nº:	05
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Flexibilidade			
	Tamanho			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-005

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0394037 - CÂNULA OROFARÍNGEA, MATERIAL POLIURETANO FLEXÍVEL, TAMANHO Nº 6, TIPO GUEDEL.
Data:	
Item nº:	06
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Flexibilidade			
	Tamanho			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-006



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0319693 - COMPRESSA CURATIVO CIRÚRGICO, MATERIAL GAZE HIDRÓFILA - 100 ALGODÃO, TIPO ESTÉRIL E DESCARTÁVEL, COMPRIMENTO 15, LARGURA 10, CAMADAS 2, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS C/ 6DOBRAS, ALGODÃO MEDICINAL, PAPEL ABSORVENTE.
Data:	
Item nº:	07
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Dobradura (6 dobras / 2 camadas)			
	Capacidade de absorção			
	Qualidade do acabamento			
	Coloração da gaze			
	Dimensão			
	Quantidade nominal x efetiva			
	Dobradura (6 dobras / 2 camadas)			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-007

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0279510 - COMPRESSA CURATIVO CIRÚRGICO, MATERIAL GAZE SINTÉTICA, TIPO ESTÉRIL, COMPRIMENTO 28, LARGURA 15, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ÁREA ÚTIL ABERTA 60 X 38CM
Data:	
Item nº:	08
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Qualidade do acabamento			
	Coloração da gaze			
	Dimensões			
	Área útil aberta			
	Quantidade nominal x efetiva			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-008



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0277109 - ESCALPE, MATERIAL TUBO PVC 7' COMPRIMENTO, SILICONIZADO, CALIBRE 23G 3/4, TIPO COLETA SANGUE VÁCUO, ADAPTADOR LUER COLETA MÚLTIPLA, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA
Data:	
Item nº:	9
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Protetor da agulha			
	Asas de empunhadura/fixação			
	Tubo vínlíco transparente			
	Conector Luer			
	Bisel			
	Sistema à vácuo			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-009

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0278085 - ESCALPE, MATERIAL TUBO PVC 7' COMPRIMENTO, SILICONIZADO, TRATAMENTO SUPERFICIAL ASAS FLEXÍVEIS, CALIBRE 21 G, TIPO COLETA SANGUE VÁCUO, ADAPTADOR LUER COLETA MÚLTIPLA, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA.
Data:	
Item nº:	10
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Protetor da agulha			
	Asas de empunhadura/fixação			
	Tubo vírfico transparente			
	Conector Luer			
	Bisel			
	Sistema à vácuo			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-010



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0352497 - ESCALPE, MATERIAL TUBO PVC 7' COMPRIMENTO, SILICONIZADO, TRATAMENTO SUPERFICIAL ASAS FLEXÍVEIS, CALIBRE 25 G, TIPO COLETA SANGUE VÁCUO, ADAPTADOR LUER COLETA MÚLTIPLA, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA
Data:	
Item nº:	11
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Protetor da agulha			
	Asas de empunhadura/fixação			
	Tubo vínlíco transparente			
	Conector Luer			
	Bisel			
	Sistema à vácuo			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-011

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0429431 - FITA HIPOALERGÊNICA, TIPO ADESIVA ELÁSTICA, LARGURA 100, COMPRIMENTO 4,5, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM CORTE BIDIRECIONAL.
Data:	
Item nº:	12
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Corte bidirecional			
	Dimensões			
	Transparência			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-012



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0280476 - FRASCO - TIPO ALMOTOLIA, MATERIAL EM POLIETILENO (PLÁSTICO), TIPO BICO BICO RETO, LONGO, ESTREITO, COM PROTETOR, TIPO TAMPA TAMPA EM ROSCA, COR TRANSPARENTE, CAPACIDADE 250, GRADUAÇÃO GRADUADO EM ML
Data:	
Item nº:	13
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima polietileno			
	Graduação: 250 ml			
	Bico: reto			
	Tampa em rosca			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-013



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0280324 - FRASCO COLETOR, MATERIAL PLÁSTICO, CAPACIDADE 80, COR TRANSPARENTE, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS TAMPAS ROSQUEÁVEL, TIPO TAMPAS COM SELO VEDANTE, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL.
Data:	
Item nº:	14
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
	Embalagem individual			
Características internas	Matéria-prima			
	Capacidade			
	Tampa rosqueada			
	Transparência			
	Esterilidade			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-014

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0374880 - LENÇOL DESCARTÁVEL, MATERIAL POLIPROPILENO COM LÁTEX, GRAMATURA 30, LARGURA 0,90, COMPRIMENTO 2,30
Data:	
Item nº:	15
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Gramatura: 30g			
	Dimensões			
	Elástico na borda			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-015



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR406307 - LENÇOL DESCARTÁVEL, MATERIAL POLIPROPILENO COM LÁTEX, GRAMATURA 50, LARGURA 0,90, COMPRIMENTO 2, COR BRANCO.
Data:	
Item nº:	16
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Gramatura: 50g			
	Dimensões			
	Elástico na borda			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-016



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0386876 - REANIMADOR, MATERIAL SILICONE, TIPO AUTOCLAVÁVEL, VOLUME 1600, CAPACIDADE RESERVATÓRIO COM 2500, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS VÁLVULA INSPIRATÓRIA UNIDIRECIONAL, COMPONENTES MÁSCARA TRANSPARENTE SILICONE, TAMANHO TAMANHO ADULTO, ACESSÓRIOS CONECTOR PARA O2, DESMONTÁVEL.
Data:	
Item nº:	17
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Balão em silicone autoclavável			
	Volume do balão			
	Máscara facial em silicone			
	Tamanho: adulto			
	Válvula			
	Capacidade do reservatório			
	Adaptação de conexões			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-017



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0395533 - RECIPIENTE NUTRIÇÃO ENTERAL, MATERIAL PLÁSTICO TRANSPARENTE, CAPACIDADE 500, COMPONENTES COM TAMPA ROSQUEADA, ALÇA, ETIQUETA, BICO CONECTOR, GRADUAÇÃO GRADUADO, ESTERILIDADE ESTÉRIL, ATÓXICO, TIPO USO DESCARTÁVEL, APRESENTAÇÃO EMBALAGEM INDIVIDUAL.
Data:	
Item nº:	18
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Graduação			
	Dispositivo para fixação em suporte			
	Transparência			
	Tampa rosqueada			
	Volume			
	Esterilidade			
	Consistência plástico			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-018

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0428807 - SERINGA, MATERIAL POLIPROPILENO TRANSPARENTE, CAPACIDADE 20, TIPO BICO LUER SLIP, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ÊMBOLO C/ PONTEIRA DE BORRACHA SILICONIZADA, GRADUAÇÃO GRADUADA DE 1 EM 1ML, NUMERADA DE 5 EM 5ML, COMPONENTE SEM AGULHA, ESTERILIDADE DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, MODELO GRADUAÇÃO LEGÍVEL E FIRME.
Data:	
Item nº:	19
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	

3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			

	Manuseio			
Cilindro	Dimensão			
	Transparência			
	Flange			
	Lubrificante			
	Escala graduada			
	Anel de retenção/Friso antiderrapante			
	Compatibilidade com soluções injetáveis			
Bico	Luer slip/conexão com agulha, cateter, torneirinha, válvulas etc.			
Êmbolo (pistão e haste)	Deslizamento			
	Comprimento			
	Botão de pressão			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-019



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0277017 - SONDA, MATERIAL LÁTEX SILICONIZADO, TIPO FOLEY, TAMANHO Nº 14, QUANTIDADE VIAS 2, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM BALÃO DE 30 ML, APLICAÇÃO SUPERFÍCIE LISA, ORIFÍCIOS LATERAIS LARGOS/ARRED., TIPO USO VÁLVULA BORRACHA P/TODAS OS TAMANHOS SERINGA, ESTERILIDADE FUNIL DRENAGEM C/CONEXÃO PADRÃO A COLETORES, COMPONENTES CAPACIDADE BALÃO E CALIBRE MARCADOS NA VÁLVULA, MODELO EMBALAGEM INTERNA C/PICOTE NAS PONTAS, FORMATO DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, APIROGÊNICA,
Data:	
Item nº:	20
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação visual do produto			
	Identificação sobre presença de balão			
	Identificação sobre tamanho			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Extensão			
	Flexibilidade			
	Orifícios laterais			
	Marcação visível			
	Material mantém memória de dobraduras			

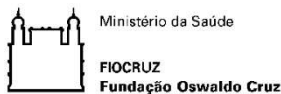
4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-020

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0277018 - SONDA, MATERIAL LÁTEX SILICONIZADO, TIPO FOLEY, TAMANHO Nº 16, QUANTIDADE VIAS 2, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM BALÃO DE 30 ML, APLICAÇÃO SUPERFÍCIE LISA, ORIFÍCIOS LATERAIS LARGOS/ARRED., TIPO USO VÁLVULA BORRACHA P/TODAS OS TAMANHOS SERINGA, ESTERILIDADE FUNIL DRENAGEM C/CONEXÃO PADRÃO A COLETORES, COMPONENTES CAPACIDADE BALÃO E CALIBRE MARCADOS NA VÁLVULA, MODELO EMBALAGEM INTERNA C/PICOTE NAS PONTAS, FORMATO DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, APIROGÊNICA,
Data:	
Item nº:	21
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação visual do produto			
	Identificação sobre presença de balão			
	Identificação sobre tamanho			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Extensão			
	Flexibilidade			
	Orifícios laterais			
	Marcação visível			
	Material mantém memória de dobraduras			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-021

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0277019 - SONDA, MATERIAL LÁTEX SILICONIZADO, TIPO FOLEY, TAMANHO Nº 18, QUANTIDADE VIAS 2, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM BALÃO DE 30 ML, APLICAÇÃO SUPERFÍCIE LISA, ORIFÍCIOS LATERAIS LARGOS/ARRED., TIPO USO VÁLVULA BORRACHA P/TODAS OS TAMANHOS SERINGA, ESTERILIDADE FUNIL DRENAGEM C/CONEXÃO PADRÃO A COLETORES, COMPONENTES CAPACIDADE BALÃO E CALIBRE MARCADOS NA VÁLVULA, MODELO EMBALAGEM INTERNA C/PICOTE NAS PONTAS, FORMATO DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, APIROGÊNICA,
Data:	
Item nº:	22
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação visual do produto			
	Identificação sobre presença de balão			
	Identificação sobre tamanho			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Extensão			
	Flexibilidade			
	Orifícios laterais			
	Marcação visível			
	Material mantém memória de dobraduras			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-022

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0277020 - SONDA, MATERIAL LÁTEX SILICONIZADO, TIPO FOLEY, TAMANHO Nº 20, QUANTIDADE VIAS 2, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM BALÃO DE 30 ML, APLICAÇÃO SUPERFÍCIE LISA, ORIFÍCIOS LATERAIS LARGOS/ARRED., TIPO USO VÁLVULA BORRACHA P/TODAS OS TAMANHOS SERINGA, ESTERILIDADE FUNIL DRENAGEM C/CONEXÃO PADRÃO A COLETORES, COMPONENTES CAPACIDADE BALÃO E CALIBRE MARCADOS NA VÁLVULA, MODELO EMBALAGEM INTERNA C/PICOTE NAS PONTAS, FORMATO DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, APIROGÊNICA,
Data:	
Item nº:	23
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação visual do produto			
	Identificação sobre presença de balão			
	Identificação sobre tamanho			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Extensão			
	Flexibilidade			
	Orifícios laterais			
	Marcação visível			
	Material mantém memória de dobraduras			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-023

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0396144 - SWAB, MATERIAL HASTE PLÁSTICA, TIPO PONTA EM ALGODÃO HIDRÓFILO, APRESENTAÇÃO EMBALAGEM INDIVIDUAL EM TUBO PLÁSTICO, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO DE USO DESCARTÁVEL.
Data:	
Item nº:	24
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	

3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima haste plástica, ponta de algodão			
	Coletor de amostra e transporte			
	Coletor anexado à tampa do tubo			
	Tubo plástico transparente			
	Tampa com alta vedação			
	Etiqueta para identificação da amostra			
	Esterilidade			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-024



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0428921 - COMPRESSA GAZE, MATERIAL TECIDO 100% ALGODÃO, TIPO 13 FIOS/CM2, MODELO COR BRANCA, ISENTA DE IMPUREZAS, CAMADAS 8 CAMADAS, LARGURA 7,50, COMPRIMENTO 7,50, DOBRAS 5 DOBRAS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS DESCARTÁVEL. PCT C/ 500 UND.
Data:	
Item nº:	25
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Gramatura (13 fios/cm ²)			
	Dobradura (5 dobras / 8 camadas)			
	Capacidade de absorção			
	Qualidade do tecido / Acabamento			
	Coloração da gaze			
	Dimensão			
	Quantidade nominal x efetiva			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-025

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0428921 - SERINGA, MATERIAL POLIPROPILENO TRANSPARENTE, CAPACIDADE 10, TIPO BICO LUER LOCK, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ÊMBOLO C/ PONTEIRA DE BORRACHA SILICONIZADA, GRADUAÇÃO GRADUADA DE 0,2 EM 0,2ML, NUMERADA DE 1 EM 1ML, COMPONENTE SEM AGULHA, ESTERILIDADE DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, MODELO GRADUAÇÃO LEGÍVEL E FIRME.
Data:	
Item nº:	26
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	

3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			



	Manuseio			
Cilindro	Dimensão			
	Transparência			
	Flange			
	Lubrificante			
	Escala graduada			
	Anel de retenção/Friso antiderrapante			
	Compatibilidade com soluções injetáveis			
Bico	Luer lock/conexão com agulha, cateter, torneirinha, válvulas etc.			
Êmbolo (pistão e haste)	Deslizamento			
	Comprimento			
	Botão de pressão			

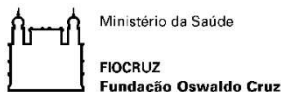
4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-026

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0428806 - SERINGA, MATERIAL POLIPROPILENO TRANSPARENTE, CAPACIDADE 20, TIPO BICO LUER LOCK, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ÊMBOLO C/ PONTEIRA DE BORRACHA SILICONIZADA, GRADUAÇÃO GRADUADA DE 1 EM 1ML, NUMERADA DE 5 EM 5ML, COMPONENTE SEM AGULHA, ESTERILIDADE DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, MODELO GRADUAÇÃO LEGÍVEL E FIRME.
Data:	
Item nº:	27
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	

3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			

	Manuseio			
Cilindro	Dimensão			
	Transparência			
	Flange			
	Lubrificante			
	Escala graduada			
	Anel de retenção/Friso antiderrapante			
	Compatibilidade com soluções injetáveis			
Bico	Luer lock/conexão com agulha, cateter, torneirinha, válvulas etc.			
Êmbolo (pistão e haste)	Deslizamento			
	Comprimento			
	Botão de pressão			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-027



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0279727 - ALGODÃO, TIPO HIDRÓFILO, APRESENTAÇÃO EM BOLAS, MATERIAL ALVEJADO, PURIFICADO, ISENTO DE IMPUREZAS, ESTERILIDADE NÃO ESTÉRIL.
Data:	
Item nº:	28
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima 100% puro algodão			
	Formato arredondado			
	Peso			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-028



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0279626 - GEL CONDUTOR, APLICAÇÃO ELETROCARDIO-GRAFIA. FRASCO 100ML.
Data:	
Item nº:	29
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Inodoro			
	Viscosidade			
	Sem coloração			
	Aplicação: eletrocardiografia			
	Volume			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-029

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0397513 - AGULHA HIPODÉRMICA, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL SILICONIZADO, DIMENSÃO 26 G X 1/2' (0,45X13MM), TIPO PONTA BISEL CURTO TRIFACETADO, TIPO CONEXÃO CONECTOR LUER LOCK EM PLÁSTICO, TIPO FIXAÇÃO PROTETOR PLÁSTICO, CARACTERÍSTICA ADICIONAL COM SISTEMA SEGURANÇA SEGUNDO NR/32, TIPO USO ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, EMBALAGEM INDIVIDUAL.
Data:	
Item nº:	30
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO PRODUTO

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Bisel	Penetração			
Canhão da agulha	Protetor			
	Comprimento			
	Calibre			
	Inserção			
	Trava de segurança			

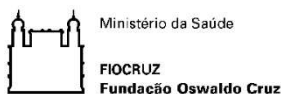
4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-030

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
 E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL IMPERMEÁVEL E RESPIRÁVEL G AVENTAL CIRÚRGICO ESTÉRIL DE USO ÚNICO, TAMANHO GRANDE, GRAMATURA 50 OU 60, CONFECCIONADO EM TRÊS CAMADAS UMA DE NÃO TECIDO SMS, UMA EM POLIETILENO E UMA EM SPUNBOND. IMPERMEÁVEL, ANTIESTÁTICO, REPELENTE A ÁGUA E AO ÁLCOOL, ISENTO DE LÁTEX. MANGAS LONGAS COM CORTE RAGLAN, PUNHO ELÁSTICO DE ALGODÃO COM CAMADA ANTIDESLIZANTE EM POLIPROPILENO, COM JUNÇÃO LONGITUDINAL FEITA ATRAVÉS DE SOLDA ULTRASSÔNICA, GOLA VERMELHA, INDICATIVA DE NÍVEL DE PROTEÇÃO, AJUSTE NO PESCOÇO PARA FECHAMENTO EM LAÇO E GANCHO HOOK AND LOOP, COM BARREIRA VIRAL E BACTERIANA, COMPRIMENTO MÍNIMO DE APROXIMADAMENTE 120CM, DOBRADO EM FORMA DE LIVRO PARA ABERTURA E COLOCAÇÃO ASSÉPTICA. EMBALADO EM INVÓLUCRO DE SMS, ACOMPANHADO DE TOALHA DE USO ÚNICO DE ALTA ABSORÇÃO COMPOSTA DE POLIPROPILENO E CELULOSE PARA SECAGEM DAS MÃOS, ENVOLVIDO POR EMBALAGEM EXTERNA DE PAPE GRÁU CIRÚRGICO E FILME, ESTERILIZADO POR ÓXIDO DE ETILENO COM VALIDADE MÍNIMA DE 5 ANOS E REGISTRO NO
Data:	
Item nº:	31
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	



2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	

3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
	Embalagem interna: invólucro SMS			
	Embalagem externa: papel grau cirúrgico			
Características internas	Matéria-prima: 3 tecidos			
	Tamanho: grande			
	Impermeabilidade			
	Manga longa			
	Junção longitudinal: solda ultrassônica			
	Acompanha toalha			
	Gramatura			
Esterilidade				

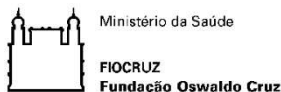
4-PARECER TÉCNICO

--

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-031



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	AVENTAL DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO, NÃO ESTÉRIL, CONFECCIONADO EM NÃO TECIDO (SSMMS), 100% DE POLIPROPILENO, COMPOSTO DE 3 CAMADAS UNIDAS TERMICAMENTE, SENDO DUAS CAMADAS EXTERNAS PRODUZIDAS NO PROCESSO SPUNBONDED E COMPOSTA POR FIBRAS CONTÍNUAS QUE CONFEREM AO MATERIAL, RESISTÊNCIA MECÂNICA E MALEABILIDADE, E UMA CAMADA INTERNA PRODUZIDA PELO PROCESSO MELTBLOWN E COMPOSTA POR UM DENSO AGLOMERADO DE MICROFIBRAS, AGINDO COMO UMA EXCELENTE BARREIRA MICROBIOLÓGICA. RESISTENTE A FLUIDOS, TAMANHO UNIVERSAL, COR AMARELO. APLICA-SE AOS PROCEDIMENTOS GERAIS DEVIDO À SUA RESISTÊNCIA A FLUIDOS E A SUA BARREIRA MICROBIANA EFETIVA, REPELENTE A LÍQUIDOS, BAIXO ÍNDICE DE DESPRENDIMENTO DE PARTÍCULAS, NÃO PROPAGA CHAMA, COMPOSIÇÃO ISENTA DE BORRACHA NATURAL DE LÁTEX. COM MANGAS LONGAS, PUNHO COM TIRA DE SILICONE. JUNÇÃO LONGITUDINAL DAS MANGAS, ENTRE O OMBRO E O PUNHO, FEITA POR SOLDA ADESIVA NÃO PERMITINDO A PENETRAÇÃO DE SANGUE, FLUIDOS, PARTÍCULAS E MICROORGANISMO PATÓGENOS PARA A PELE DO PROFISSIONAL. SISTEMA DE AJUSTE ATRAVÉS DE DOIS PARES DE AMARRILHOS, DO MESMO TECIDO, NA PARTE POSTERIOR, SENDO UM PAR NA ALTURA DO PESCOÇO COM CERCA DE 2CM DE LARGURA E 15 DE COMPRIMENTO E UM PAR AMPLO NA CINTURA. GRAMATURA 30. INDISPENSÁVEL APRESENTAÇÃO DE LAUDOS QUE COMPROVEM PRESENÇA DE BARREIRA DE MICROORGANISMOS (VIRAL E
Data:	
Item nº:	32
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	



2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	

3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Impermeabilidade			
	Manga longa			
	Junção longitudinal: solda adesiva			
	Gramatura			
	Laudo: barreira microorganismos			

4-PARECER TÉCNICO

--

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-032

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CARTUCHO FILTRO MODELO RC203 CONTRA AÇÃO DE VAPORES ORGÂNICOS E GASES QUÍMICOS, COMPATÍVEL COM MÁSCARA RESPIRATÓRIA CG306.
Data:	
Item nº:	33
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Proteção das vias respiratórias contra a ação de vapores orgânicos e gases ácidos			
	Utilização na máscara CG 306			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-033

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO Nº 18G, COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA QUE ATENDA A NR32, ESTÉRIL DESC., AGULHA SILICONIZADA COM BISEL BI-ANGULADO E TRIFACETADO, EM BIOMATERIAL VIALON, CONECTOR LUER-LOK.
Data:	
Item nº:	34
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	

3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação do produto			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			



Bisel da agulha	Corte			
	Penetração			
	Siliconização			
Cateter	Comprimento			
	Flexibilidade			
	Transparência			
	Ponta distal			
	Radiopacidade			
Canhão da agulha	Visibilidade			
	Câmara de refluxo			
Conexão luer lok com equipo/extensor/seringa				
Trava de segurança				

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-034



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO Nº 20G, COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA QUE ATENDA A NR32, ESTÉRIL DESC., AGULHA SILICONIZADA COM BISEL BI-ANGULADO E TRIFACETADO, EM BIOMATERIAL VIALON, CONECTOR LUER-LOK.
Data:	
Item nº:	35
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	

3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação do produto			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			



Bisel da agulha	Corte			
	Penetração			
	Siliconização			
Cateter	Comprimento			
	Flexibilidade			
	Transparência			
	Ponta distal			
	Radiopacidade			
Canhão da agulha	Visibilidade			
	Câmara de refluxo			
Conexão luer lok com equipo/extensor/seringa				
Trava de segurança				

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-035



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO Nº 22G, COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA QUE ATENDA A NR32, ESTÉRIL DESC., AGULHA SILICONIZADA COM BISEL BI-ANGULADO E TRIFACETADO, EM BIOMATERIAL VIALON, CONECTOR LUER-LOK.
Data:	
Item nº:	36
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	

3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação do produto			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			



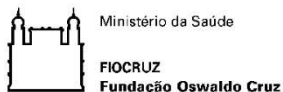
Bisel da agulha	Corte			
	Penetração			
	Siliconização			
Cateter	Comprimento			
	Flexibilidade			
	Transparência			
	Ponta distal			
	Radiopacidade			
Canhão da agulha	Visibilidade			
	Câmara de refluxo			
Conexão luer lok com equipo/extensor/seringa				
Trava de segurança				

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-036



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATETER INTRAVENOSO PERIFÉRICO Nº 24G, COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA QUE ATENDA A NR32, ESTÉRIL DESC., AGULHA SILICONIZADA COM BISEL BI-ANGULADO E TRIFACETADO, EM BIOMATERIAL VIALON, CONECTOR LUER-LOK.
Data:	
Item nº:	37
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	

3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação do produto			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			



Bisel da agulha	Corte			
	Penetração			
	Siliconização			
Cateter	Comprimento			
	Flexibilidade			
	Transparência			
	Ponta distal			
	Radiopacidade			
Canhão da agulha	Visibilidade			
	Câmara de refluxo			
Conexão luer lok com equipo/extensor/seringa				
Trava de segurança				

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-037



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0277589 - CATETER OXIGENOTERAPIA, MATERIAL TUBO PLÁSTICO ATÓXICO, TIPO SILICONIZADO, TIPO USO DESCARTÁVEL, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TAMANHO Nº 8, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS EMBALAGEM INDIVIDUAL.
Data:	
Item nº:	38
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Flexibilidade			
	Extensão			
	Bordas arredondadas			
	Descartável			
	Tamanho			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-038

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
 E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CONJUNTO MONITORIZAÇÃO, MATERIAL CATETER EM POLIETILENO RADIOPACO, COMPONENTES ASA P/ SUTURA E FIXAÇÃO, ACESSÓRIOS AGULHA INTRODUTORA 20G, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS C/ FIO GUIA RETO 0,021' E SERINGA, TIPO USO ESTÉRIL, USO ÚNICO, APLICAÇÃO ARTERIAL RADIAL, DIMENSÕES 4,0FR X 12CM.
Data:	
Item nº:	39
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima em polietileno radiopaco			
	Acessórios			
	Aplicação artéria radial			
	Dimensões			
	Esterilidade			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-039

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	DISPOSITIVO PARA INFUSÃO INTRAVENOSA, MATERIAL TUBO PVC CRISTAL LEVE E FLEXÍVEL, TRATAMENTO SUPERFICIAL SILICONIZADO, CALIBRE 19G, CÂNULA EM AÇO INOXIDÁVEL BISEL ATRAUMÁTICO, TIPO ATÓXICA, HASTES ANATÔMICAS, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA, ACESSÓRIOS EXTENSÃO PVC, CONEXÃO LUER LOCK E SLIP.
Data:	
Item nº:	40
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Protetor da agulha			
	Asas de empunhadura/fixação			
	Tubo vinílico transparente			
	Conector Luer			
	Bisel			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-040

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	DISPOSITIVO PARA INFUSÃO INTRAVENOSA, MATERIAL TUBO PVC CRISTAL LEVE E FLEXÍVEL, TRATAMENTO SUPERFICIAL SILICONIZADO, CALIBRE 21G, CÂNULA EM AÇO INOXIDÁVEL BISEL ATRAUMÁTICO, TIPO ATÓXICA, HASTES ANATÔMICAS, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA, ACESSÓRIOS EXTENSÃO PVC, CONEXÃO LUER LOCK E SLIP.
Data:	
Item nº:	41
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Protetor da agulha			
	Asas de empunhadura/fixação			
	Tubo vinílico transparente			
	Conector Luer			
	Bisel			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-041



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	DISPOSITIVO PARA INFUSÃO INTRAVENOSA, MATERIAL TUBO PVC CRISTAL LEVE E FLEXÍVEL, TRATAMENTO SUPERFICIAL SILICONIZADO, CALIBRE 23G, CÂNULA EM AÇO INOXIDÁVEL BISEL ATRAUMÁTICO, TIPO ATÓXICA, HASTES ANATÔMICAS, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA, ACESSÓRIOS EXTENSÃO PVC, CONEXÃO LUER LOCK E SLIP.
Data:	
Item nº:	42
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Protetor da agulha			
	Asas de empunhadura/fixação			
	Tubo vinílico transparente			
	Conector Luer			
	Bisel			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-042

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	DISPOSITIVO PARA INFUSÃO INTRAVENOSA, MATERIAL TUBO PVC CRISTAL LEVE E FLEXÍVEL, TRATAMENTO SUPERFICIAL SILICONIZADO, CALIBRE 25G, CÂNULA EM AÇO INOXIDÁVEL BISEL ATRAUMÁTICO, TIPO ATÓXICA, HASTES ANATÔMICAS, ESTERILIDADE ESTÉRIL, TIPO USO DESCARTÁVEL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS BISEL TRIFACETADO, TRAVA SEGURANÇA INUTILIZA AGULHA, ACESSÓRIOS EXTENSÃO PVC, CONEXÃO LUER LOCK E SLIP.
Data:	
Item nº:	43
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Protetor da agulha			
	Asas de empunhadura/fixação			
	Tubo vinílico transparente			
	Conector Luer			
	Bisel			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-043



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	ENVELOPE PARA ESTERELIZAÇÃO EM PAPEL GRAU CIRURGICO E FILME LAMINADO DE POLIÉSTER COM POLIPROPILENO. TAMANHO 45 X 60 CM. COM INDICADOR DE PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM VAPOR SATURADO.
Data:	
Item nº:	44
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	

3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			



	O rótulo da embalagem interna contém o nome do produto			
	O rótulo da embalagem interna contém o número do lote			
	O rótulo da embalagem interna contém a data de esterilização			
	O rótulo da embalagem interna contém a data limite de uso			
	O rótulo da embalagem interna contém o método de esterilização			
	O rótulo da embalagem interna contém o nome do responsável pelo preparo			
Características internas	Matéria-prima			
	Dimensões			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-044

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	ENVELOPE PARA ESTERELIZAÇÃO EM PAPEL GRAU CIRURGICO E FILME LAMINADO DE POLIÉSTER COM POLIPROPILENO. TAMANHO 30 X 50 CM. COM INDICADOR DE PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM VAPOR SATURADO.
Data:	
Item nº:	45
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	

3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			



	O rótulo da embalagem interna contém o nome do produto			
	O rótulo da embalagem interna contém o número do lote			
	O rótulo da embalagem interna contém a data de esterilização			
	O rótulo da embalagem interna contém a data limite de uso			
	O rótulo da embalagem interna contém o método de esterilização			
	O rótulo da embalagem interna contém o nome do responsável pelo preparo			
Características internas	Matéria-prima			
	Dimensões			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-045

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	ENVELOPE PARA ESTERILIZAÇÃO EM PAPEL GRAU CIRÚRGICO E FILME LAMINADO DE POLIÉSTER COM POLIPROPILENO TAMANHO 15 X 35 CM. COM INDICADOR DE PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM VAPOR SATURADO.
Data:	
Item nº:	46
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	

3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			



	O rótulo da embalagem interna contém o nome do produto			
	O rótulo da embalagem interna contém o número do lote			
	O rótulo da embalagem interna contém a data de esterilização			
	O rótulo da embalagem interna contém a data limite de uso			
	O rótulo da embalagem interna contém o método de esterilização			
	O rótulo da embalagem interna contém o nome do responsável pelo preparo			
Características internas	Matéria-prima			
	Dimensões			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-046

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	ENVELOPE PARA ESTERILIZAÇÃO EM PAPEL GRAU CIRÚRGICO E FILME LAMINADO DE POLIÉSTER COM POLIPROPILENO. TAMANHO 10 X 25 CM. COM INDICADOR DE PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM VAPOR SATURADO.
Data:	
Item nº:	47
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	

3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			



	O rótulo da embalagem interna contém o nome do produto			
	O rótulo da embalagem interna contém o número do lote			
	O rótulo da embalagem interna contém a data de esterilização			
	O rótulo da embalagem interna contém a data limite de uso			
	O rótulo da embalagem interna contém o método de esterilização			
	O rótulo da embalagem interna contém o nome do responsável pelo preparo			
Características internas	Matéria-prima			
	Dimensões			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-047

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	EQUIPO MACROGOTAS, TIPO PARENTERAL, MATERIAL ISENTO DE PVC, CÂMARA PONTA PERFURANTE C/ CÂMARA FLEXÍVEL, GOTEJADOR GOTA PADRÃO, PINÇA REGULADOR DE FLUXO E CORTA FLUXO, INJETOR LATERAL 'Y', AUTOCICATRIZANTE, TIPO CONECTOR C/ TRAVA ROSQUEADA, ESTERELIDADE ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, FILTRO C/ FILTRO AR, PARTÍCULAS.
Data:	
Item nº:	48
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Ponta perfurante	Penetração			
	Conexão			
	Protetor			
Câmara gotejadora	Flexibilidade			
	Preenchimento			
	Remoção do ar			
	Filtro de fluido			
Tubo vínculo	Comprimento			
	Flexibilidade			
	Visualização da solução			
	Remoção do ar			
Regulador de fluxo				
Injetor lateral "Y"				

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-048



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	ESTILETE INTRODUTOR PARA Sonda ENDOTRAQUEAL (SONDA ENDOTRAQUEAL TAMANHOS ENTRE 5 A 8), REVESTIDO DE PVC ATÓXICO, DIÂMETRO EXTERNO DE 4,2 MM, DESCARTÁVEL.
Data:	
Item nº:	49
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima vareta de alumínio revestida com uma bainha de plástico			
	Diâmetro externo			
	Esterilidade			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-049

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	EXTENSOR COM DUAS VIAS PARA INFUSÃO DE SOLUÇÕES DE CONECTORES VALVULADOS DE COLORAÇÃO DIFERENCIADA COM DISPOSITIVOS PARA PREENCHIMENTO DO CIRCUITO EM SISTEMA FECHADO PERMITINDO A ELIMINAÇÃO TOTAL DO AR SIMULTANEAMENTE E CONECTOR REVERSÍVEL LUER LOCK.
Data:	
Item nº:	50
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Tubo transparente em PVC			
	Conector reversível luer lock			
	Número de vias			
	Pinças corta-fluxo			
	Coloração do conector			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-050

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	FITA ADESIVA BRANCA PARA USO HOSPITALAR. MEDIDA 19MM X 50M. RESISTENTE A TEMPERATURAS DE AUTOCLAVAGEM (ATÉ 134°C). MARCA 3M, QUALIDADE SIMILAR OU SUPERIOR.
Data:	
Item nº:	51
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima: papel crepado branco			
	Resistência após autoclavagem			
	Dimensão			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-051



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	FIXADOR CÂNULA TRAQUEAL ADULTO, COMPOSTO POR 2 BANDAS, COM VELCRO REGULÁVEL, CONFECCIONADO EM TECIDO DE ALGODÃO, ATÓXICO, HIPOALÉRGICO E ANTI-ESCARAS, REGULÁVEL.
Data:	
Item nº:	52
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			

Características internas	Matéria-prima: confeccionado em tecido de algodão			
	Velcro regulável nas extremidades			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-052

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	KIT GINECOLÓGICO COMPOSTO DE 01 ESPÉCULO VAGINAL TAM. PEQUENO, 01 ESCOVA, 01 ESPÁTULA, 02 LUVAS, 01 POTE PORTA LÂMINAS E 01 PINÇA CHERRON.
Data:	
Item nº:	53
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Espéculo: tamanho			
	Escova cervical: cerdas			
	Espátula			
	Porta-lâminas			
	Par de luvas			
	Pinça cherron			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-053



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	KIT PARA SONDAGEM VESICAL CONTENDO: 02 LUVAS DE LÁTEX, SERINGA DE 20 ML, ÁGUA PARA INJEÇÃO, SACHE COM CLOREXDINA 2%, GEL LUBRIFICANTE, 01 PINÇA ANATÔMICA, 02 CAMPOS CIRÚRGICOS.
Data:	
Item nº:	54
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Seringa 20ml			
	Água para injeção			
	Sache com clorexidina 2%			
	Gel lubrificante			
	Par de luvas			
	Pinça anatômica			
	Campo cirúrgico pleno			
	Campo cirúrgico fenestrado			

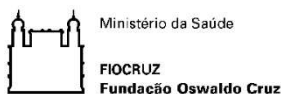
4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-054

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	KIT TRANSDUTOR DE PRESSÃO COM SISTEMA FECHADO DE COLETA DE SANGUE ADULTO. KIT PARA MONITORIZAÇÃO DE PRESSÃO INVASIVA COM TRANSDUTOR DESCARTÁVEL E SISTEMA FECHADO PARA COLETA DE SANGUE. COMPOSTO DE: EQUIPO DE SOLUÇÃO MACROGOTAS, EXTENSÕES NÃO COMPLACENTES DE 120CM E 20 CM APROXIMADAMENTE, DISPOSITIVO DE FLUXO COM DUPLO ACIONAMENTO, 02 TORNEIRAS DE 3 VIAS. SISTEMA PARA COLETA DE SANGUE COM EXTENSÃO COMPLACENTE E PRIME APROXIMADO DE 0,2 ML, SERINGA DE 10 ML COM BAINHA DE PORT DE ACESSO PARA COLETA DE AMOSTRAS DO SANGUE LIVRE DE AGULHA PARA USO COM SERINGA LUER LOCK. COMPATÍVEL COM MONITOR DRAEGER.
Data:	
Item nº:	55
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Uso adulto			
	Utilização coleta de sangue fechada			
	Composição do kit			
	Compatibilidade com monitor Drager			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-055



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	LÂMINA P/ MICROSCOPIA FOSCA, SEM LAPIDAÇÃO, SELADAS À VÁCUO, INTERCALADAS UMA A UMA COM FOLHAS DE PAPEL COM TRATAMENTO ANTI-FÚNGICO. DIMENSÕES (MM): 26 X 76. ESPESSURA: 1,0-1,2MM. CX C/50 UND.
Data:	
Item nº:	56
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima fosca, sem lapidar			
	Dimensões			
	Espessura			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-056



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	LANCETAS DE SEGURANÇA (FLUXO ALTO) 1,5MMX2MM. CX C/ 200 UND.
Data:	
Item nº:	57
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima capa			
	Matéria-prima agulha			
	Fluxo			
	Dispositivo de segurança (NR32)			
	Dimensões			
	Penetração			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-057

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	LANCETAS DE SEGURANÇA (FLUXO BAIXO) 30GX1,5MM. CX. C/ 200UND.
Data:	
Item nº:	58
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima capa			
	Matéria-prima agulha			
	Fluxo			
	Dispositivo de segurança (NR32)			
	Dimensões			
	Penetração			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-058

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	LUVA DE PROCEDIMENTO, NITRÍLICA TAMANHO MÉDIO. HIPOALERGÊNICA, DURÁVEL, SUPERFÍCIE TEXTURIZADA E RESISTENTE A PRODUTOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS. CX C/100 UND.
Data:	
Item nº:	59
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	

3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação do produto			
	Integridade			
	Abertura			
	Indicação do tamanho			
	Características do produto (texturizado)			



	Selo de identificação da conformidade			
	Contém a expressão "produto de uso único"			
	Contém a expressão "destruir após o uso"			
	Contém a expressão "proteja da umidade, calor e luz"			
	Contém a expressão "proibido reprocessar"			
	Contém a expressão "nitrílica"			
Qualidade da luva	Resistência			
	Textura			
	Integridade/Hermeticidade			
	Presença de corpo estranho/sujidade			
	Isenta de pó			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-059

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	LUVA DE PROCEDIMENTO, NITRÍLICA TAMANHO PEQUENO. HIPOALERGÊNICA, DURÁVEL, SUPERFÍCIE TEXTURIZADA E RESISTENTE A PRODUTOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS. CX C/100 UND.
Data:	
Item nº:	60
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	

3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação do produto			
	Integridade			
	Abertura			
	Indicação do tamanho			
	Características do produto (texturizado)			



	Selo de identificação da conformidade			
	Contém a expressão "produto de uso único"			
	Contém a expressão "destruir após o uso"			
	Contém a expressão "proteja da umidade,			
	Contém a expressão "proibido reprocessar"			
Qualidade do Nitrilo	Resistência			
	Textura			
	Integridade/Hermeticidade			
	Presença de corpo estranho/sujidade			
	Isenta de látex			
	Isenta de pó			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-060

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	MEIO DE CULTURA, TIPO CALDO TSB, ADITIVOS COM SPS, CO2 E VÁCUO, APLICAÇÃO PARA HEMOCULTURA ADULTO. FRASCO C/ 45ML.
Data:	
Item nº:	61
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Volume do frasco			
	Aplicação: hemocultura adulto			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-061



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	PROTETOR FACIAL DESCARTÁVEL. OPTICO E ANTIEMBAÇANTE. LEVÍSSIMO. PROTEÇÃO PARA OLHOS E FACE. BANDA DE ESPUMA HIPOALERGÊNICA, PODE ABSORVER O SUOR E FORNECER ESPAÇO SUFICIENTE PARA ÓCULOS OU ÓCULOS DE PROTEÇÃO. BANDA SOLDADA, PROTEÇÃO DE FACE E MAIOR RESISTÊNCIA E CONFIABILIDADE. CX C/ 10 UND.
Data:	
Item nº:	62
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Antiembaçante			
	Proteção da face			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-062

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	PUNCH DERMATOLÓGICO ESTÉRIL DESCARTÁVEL. LÂMINA CIRCULAR AFIADA ACOPLADA A HASTE PLÁSTICA. DIÂMETRO: 3MM. APLICAÇÃO PARA BIÓPSIA CUTÂNEA.
Data:	
Item nº:	63
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima haste plástica			
	Matéria-prima lâmina (aço inox)			
	Diâmetro			
	Esterilidade			
	Descartável			
	Penetração			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-063



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	PUNCH DERMATOLÓGICO ESTÉRIL DESCARTÁVEL. LÂMINA CIRCULAR AFIADA ACOPLADA A HASTE PLÁSTICA. DIÂMETRO: 4MM. APLICAÇÃO PARA BIÓPSIA CUTÂNEA.
Data:	
Item nº:	64
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima haste plástica			
	Matéria-prima lâmina (aço inox)			
	Diâmetro			
	Esterilidade			
	Descartável			
	Penetração			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-064



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	PUNCH DERMATOLÓGICO ESTÉRIL DESCARTÁVEL. LÂMINA CIRCULAR AFIADA ACOPLADA A HASTE PLÁSTICA. DIÂMETRO: 5MM. APLICAÇÃO PARA BIÓPSIA CUTÂNEA.
Data:	
Item nº:	65
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima haste plástica			
	Matéria-prima lâmina (aço inox)			
	Diâmetro			
	Esterilidade			
	Descartável			
	Penetração			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-065



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	PUNCH DERMATOLÓGICO ESTÉRIL DESCARTÁVEL. LÂMINA CIRCULAR AFIADA ACOPLADA A HASTE PLÁSTICA. DIÂMETRO: 6MM. APLICAÇÃO PARA BIÓPSIA CUTÂNEA.
Data:	
Item nº:	66
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima haste plástica			
	Matéria-prima lâmina (aço inox)			
	Diâmetro			
	Esterilidade			
	Descartável			
	Penetração			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-066

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	SISTEMA FECHADO DE ASPIRAÇÃO C/ FRASCO RÍGIDO TRANSLÚCIDO DE 1000ML, GRADUADO DE 50 EM 50ML, C/ 3 VIAS DE TUBOS TRANSPARENTES E CRISTAL, CONECTORES ADEQUADOS, CORTA FLUXO E TAMPAS PROTETORAS NAS EXTREMIDADES. EMBALAGEM ÚNICA, ESTÉRIL E DESCARTÁVEL.
Data:	
Item nº:	67
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Frasco rígido PVC cristal			
	Graduação			
	Capacidade			
	Número de vias			
	Transparência dos tubos			
	Corta-fluxo			
	Esterilidade			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-067

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	TUBO ENDOTRAQUEAL DESCARTÁVEL, C/ BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, EM POLIVINIL, ATÓXICO, CONECTOR ADAPTÁVEL, RADIOPAÇO, SUPERFÍCIE LISA PONTA ARREDONDADA, COM ORIFÍCIO LATERAL, BALONETE PILOTO COM VÁLVULA DE SEGURANÇA, GRAVADO E GRADUADO ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N. 7,0 (TUBO)
Data:	
Item nº:	68
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Flexibilidade			
	Extensão			
	Marcação com numeração presente em sua extensão			
	Marcador radiopaco			
	Esterilidade			
	Tamanho			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-068

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	TUBO ENDOTRAQUEAL DESCARTÁVEL, C/ BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, EM POLIVINIL, ATÓXICO, CONECTOR ADAPTÁVEL, RADIOPAÇO, SUPERFÍCIE LISA PONTA ARREDONDADA, COM ORIFÍCIO LATERAL, BALONETE PILOTO COM VÁLVULA DE SEGURANÇA, GRAVADO E GRADUADO ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N. 8,0 (TUBO)
Data:	
Item nº:	69
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Flexibilidade			
	Extensão			
	Marcação com numeração presente em sua extensão			
	Marcador radiopaco			
	Esterilidade			
	Tamanho			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-069

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	TUBO ENDOTRAQUEAL DESCARTÁVEL, C/ BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, POLIVINIL, ATÓXICO, CONECTOR ADAPTÁVEL, RADIOPACO, SUPERFÍCIE LISA, PONTA ARREDONDADA, COM ORIFÍCIO LATERAL, BALONETE PILOTO COM VÁLVULA DE SEGURANÇA, GRAVADO E GRADUADO ESTERIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N.7,5 (TUBO).
Data:	
Item nº:	70
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Flexibilidade			
	Extensão			
	Marcação com numeração presente em sua extensão			
	Marcador radiopaco			
	Esterilidade			
	Tamanho			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-070

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	TUBO ENDOTRAQUEAL DESCARTÁVEL, C/ BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, POLIVINIL, ATÓXICO, CONECTOR ADAPTÁVEL, RADIOPACO, SUPERFÍCIE LISA, PONTA ARREDONDADA, COM ORIFÍCIO LATERAL, BALONETE PILOTO COM VÁLVULA DE SEGURANÇA, GRAVADO E GRADUADO ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N.8,5 (TUBO).
Data:	
Item nº:	71
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Flexibilidade			
	Extensão			
	Marcação com numeração presente em sua extensão			
	Marcador radiopaco			
	Esterilidade			
	Tamanho			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-071

Av. Brasil, 4365 – Manginhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	TUBO ENDOTRAQUEAL DESCARTÁVEL, C/ BALÃO DE ALTO VOLUME E BAIXA PRESSÃO, POLIVINIL, ATÓXICO, CONECTOR ADAPTÁVEL, RADIOPACO, SUPERFÍCIE LISA, PONTA ARREDONDADA, COM ORIFÍCIO LATERAL, BALONETE PILOTO COM VÁLVULA DE SEGURANÇA, GRAVADO E GRADUADO ESTÉRIL, EMBALAGEM INDIVIDUAL CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. N.9,0 (TUBO).
Data:	
Item nº:	72
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Flexibilidade			
	Extensão			
	Marcação com numeração presente em sua extensão			
	Marcador radiopaco			
	Esterilidade			
	Tamanho			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-072

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	TUBO PARA COLETA A VÁCUO, MATERIAL PLÁSTICO, COM EDTA-K3 PARA HEMATOLOGIA 2ML TAMPA ROXA , COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.
Data:	
Item nº:	73
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Transparência			
	Volume de aspiração			
	Tampa protetora			
	Tarja indicadora de volume de preenchimento			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-073

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	TUBO PARA COLETA A VÁCUO, MATERIAL PLÁSTICO, COM EDTA-K3 PARA HEMATOLOGIA 4ML TAMPA ROXA, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.
Data:	
Item nº:	74
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Transparência			
	Volume de aspiração			
	Tampa protetora			
	Tarja indicadora de volume de preenchimento			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-074

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	TUBO PARA COLETA A VÁCUO, MATERIAL PLÁSTICO, COM FLUORETO DE SÓDIO, TAMPA CINZA, PARA GLICOSE E LACTATO 4ML, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.
Data:	
Item nº:	75
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Transparência			
	Volume de aspiração			
	Tampa protetora			
	Tarja indicadora de volume de preenchimento			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-075

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	TUBO PARA COLETA A VÁCUO, MATERIAL PLÁSTICO, COM HEPARINA DE SÓDIO 10ML TAMPA VERDE, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.
Data:	
Item nº:	76
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Transparência			
	Volume de aspiração			
	Tampa protetora			
	Tarja indicadora de volume de preenchimento			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-076

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	TUBO PARA COLETA A VÁCUO, MATERIAL PLÁSTICO, COM CITRATO DE SÓDIO 4,5ML TAMP A AZUL, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.
Data:	
Item nº:	77
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Transparência			
	Volume de aspiração			
	Tampa protetora			
	Tarja indicadora de volume de preenchimento			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-077

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	TUBO PARA COLETA A VÁCUO, MATERIAL PLÁSTICO, COM GEL SEPARADOR DE COÁGULO 8,5ML TAMPAMARELA, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.
Data:	
Item nº:	78
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Transparência			
	Volume de aspiração			
	Tampa protetora			
	Tarja indicadora de volume de preenchimento			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-078

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	TUBO PARA COLETA A VÁCUO, SECO, MATERIAL PLÁSTICO, COM SORO ACELERADOR DE COÁGULO 4ML TAMP A VERMELHA, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.
Data:	
Item nº:	79
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Transparência			
	Volume de aspiração			
	Tampa protetora			
	Tarja indicadora de volume de preenchimento			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-079



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	TUBO PARA COLETA A VÁCUO, SECO, MATERIAL PLÁSTICO, COM SORO ACELERADOR DE COÁGULO 9ML TAMPÁ VERMELHA, COM TARJA INDICADORA DE VOLUME DE PREENCHIMENTO.
Data:	
Item nº:	80
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Transparência			
	Volume de aspiração			
	Tampa protetora			
	Tarja indicadora de volume de preenchimento			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-080

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	TUBO PARA COLETA DE SANGUE A VÁCUO COM SISTEMA DE SEGURANÇA, TAMANHO 9X120MM, ESTÉRIL, DESCARTÁVEL, INCOLOR, COM CITRATO DE SÓDIO A 3,8%, VOLUME 1,6ML, COM TAMPA DE BORRACHA SILICONIZADA E CAPA PROTETORA NA COR PRETA, PARA VHS MANUAL.
Data:	
Item nº:	81
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Transparência			
	Volume de aspiração			
	Tampa protetora			
	Tarja indicadora de volume de preenchimento			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-081

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CONJUNTO P/MONITORAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL, P/PUNÇÃO FEMORAL, CATETER POLIETILENO 4.0FR DE DIÂMETRO, 12CM DE COMPRIMENTO, FIO GUIA .021 POLEGADAS DE DIÂMETRO.
Data:	
Item nº:	82
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima em polietileno			
	Acessórios			
	Aplicação artéria femoral			
	Dimensões			
	Esterilidade			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-082

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	GEL/ MEIO DE CONTATOS FISIOTERÁPICO, MÉDICA, ESTÉTICA – SEM COLORAÇÃO FRASC. DE 01 LITRO.
Data:	
Item nº:	83
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Matéria-prima			
	Inodoro			
	Viscosidade			
	Sem coloração			
	Aplicação: fisioterápico, médica, estética			
	Volume			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-083

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	CATMAT BR0425284 - COLETOR DE URINA, MATERIAL PVC, TIPO SISTEMA ABERTO, CAPACIDADE CERCA DE 1200ML, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM PRESERVATIVO MASCULINO, COMPONENTES EXTENSÃO EM PVC, EMBALAGEM INDIVIDUAL.
Data:	
Item nº:	84
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas - Frasco	Volume			
	Gradação			
	Visualização do conteúdo			
	Preservativo masculino			
Características internas – Tubo extensor em PVC	Comprimento			
	Flexibilidade			
	Visualização do conteúdo			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-084



INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR

1-IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Material:	SONDA DE ALIMENTAÇÃO ENTERAL ADULTO, USO ÚNICO, ESTÉRIL, CH 12, POLIURETANO FLEXIVEL, MANDRIL DE AÇO ESPIRAL - TUBO RADIOPACO, CONEXÃO LUER - LOCK, EXT. DISTAL COM FIO GUIA. EMBALADO INDIVIDUALMENTE CONFORME NORMAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.
Data:	
Item nº:	85
Processo nº:	
Marca:	
Fabricante:	
Procedência do produto:	
Nº do registro na ANVISA:	
Nº do lote:	
Data da fabricação:	
Data de validade:	
Data da esterilização:	
Nº de amostras:	

2-IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Empresa fornecedora/distribuidora:	
Nome do representante:	
Telefone:	
E-mail:	



3-INFORMAÇÕES GERAIS

DISCRIMINAÇÃO DOS DADOS		ADEQUADO	INADEQUADO	JUSTIFICATIVA
Embalagem/Rotulagem	Identificação			
	Integridade			
	Selagem			
	Abertura			
	Manuseio			
Características internas	Extensão			
	Flexibilidade			
	Bordas arredondadas			
	Material incolor			
	Material mantém memória de dobraduras			

4-PARECER TÉCNICO

Conclusão: () APROVADO () REPROVADO () DESCLASSIFICADO

Avaliador(es) (carimbo/assinatura):

INI-SEAL-IAMMH-085

Av. Brasil, 4365 – Manguinhos Rio de Janeiro - RJ Brasil - CEP 21045-900
E-mail: seal@ini.fiocruz.br <http://www.ini.fiocruz.br> Tel: (21) 3865-9583